

# Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

Os melhores propagandistas são os que comparem a eficácia dos

Pós de Keating

com qualquer outra marca.

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Ano 19.º

Redacção e Administração  
Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351.

Sabado, 10 de Agosto de 1929

Officinas de composição e impressão,  
Patio da Inquisição, 27-27A

N.º 2378

## CURSO DE FERIAS da Faculdade de Letras de Coimbra

“Camões e D. Francisca de Aragão. A lenda e a história. Conclusões definitivas.” — Notavel conferencia pelo sr. dr. Queiroz Veloso

TEVE o maior êxito a anunciada conferencia do ilustre Professor sr. Dr. Queiroz Veloso, sobre “Camões e D. Francisca de Aragão”. Resumamos as palavras do conhecido Académico e investigador, que foi entusiasticamente aplaudido no final da sua brilhantissima exposiçào.

“Aqueles que julgam a historia apenas uma obra de arte, mera resurreiçào literaria, roçando mais pelo romance do que vivendo pela reconstrução rigorosa dos factos, narrativa porventura elegante, em que a verdade é muitas vezes sacrificada a fantasia, esses pseudo-historiadores desdenham olimpicamente do documento. Mas o que seria a historia sem ele: casa sem alicerces, condenada a cair em ruinas. “Porque quem não sabe a arte, não a estima”, diz Camões nos Lusíadas. Realmente, só quem já tentou alguma investigação em Arquivos, só quem já procurou esclarecer, nas suas fontes documentais, qualquer ponto obscuro da historia — e tantos são eles ainda desconhecidos ou inteiramente desfigurados — é que pode avaliar que tenacidade é precisa para vencer todos os obstáculos dessas buscas no ignoto, de que paciencia deve revestir-se o investigador para não desanimar com tantas horas e, por vezes, tantos dias de esforço perdido, que sagacidade tem de empregar para descobrir o que está oculto, para separar o ouro das fezes.

As conclusões a que vou chegar, na reconstrução da biografia de D. Francisca de Aragão, essa alta figura da corte portuguesa no século XVI, cantada apaixonadamente por todos os poetas do tempo, e que o Dr. Teófilo Braga, no seu livro Os Amores de Camões, considera a grande Musa inspiradora do nosso épico imortal, resultam inteiramente dos documentos, que tive a fortuna de encontrar no Arquivo de Simancas.

Seguidamente a conferencia analisa a face dos documentos encontrados a hipótese de Teófilo Braga, referindo-se, o propósito, ás investigações do sr. Dr. José Maria Rodrigues e D. Carolina Michaëlis de Vasconcelos assim como a afirmações inexactas de Guilherme Storck. Traça minuciosamente a biografia de D. Francisca de Aragão, demorando-se na historia do seu casamento com D. João de Borja. Deste casamento houve D. Francisca de Aragão 5 filhos, tendo o primeiro nascido no ano seguinte ao do casamento, isto é em 1577, e não podendo o 5.º ter nascido, portanto, antes de 1583. Ora, na hipótese de Teófilo Braga, D. Francisca de Aragão tinha 15 anos completos em Abril de 1545. Teria nascido, portanto, em 1530 — o que traz, como consequência, o seu casamento aos 46 anos e meio, e filhos depois dos 53. Basta apontar estes numeros, conclui o eminente professor, para mostrar que a hipótese é inadmissivel. Como é incontestavel que D. Francisca de Aragão já estava na corte em 1552, o conferente supõe que ela tivesse casado com D. João de Borja aos 40 anos. O seu ultimo filho teria nascido, portanto, depois dos 47 anos. Ir além disto é impossivel. A sua entrada na corte não poderia por consequencia ser anterior a 1550 ou 1551, com 14 ou 15 anos de idade; e se tivesse casado com menos de 40 anos, teria em 1545 sete ou oito anos...

Depois da sua brilhante

exposiçào que completamente prendeu a atençào do numeroso e selecto auditorio, o conferente faz a propósito da grande beleza de D. Francisca de Aragão, que tantos poetas cantaram em centenas de poesias, a descriçào da grande inspiradora em 1605, segundo o que dela afirma Tomé Pinheiro da Veiga, que a viu nas festas do nascimento de Filipe IV: pintada (já então as senhoras se pintavam...) nem vestigios mostrava do que fora a sua radiosa beleza.

Como nota de curiosidade, o ilustre professor referiu que o marido de D. Francisca de Aragão pesava nove arrobas.

Ante-ontem teve lugar a segunda sessão de arte do Curso de Férias na qual tomaram parte os alunos do mesmo curso, D. Luisa Figueira, Manuel dos Reis, D. Maria Reis, D. Hedwig Blanchenburg, Dr. Angiolo Marcori, Nicolau Gonçalves Marcos e elle Jeanne Chambord.

## Instituto espanhol em Coimbra

EM artigo publicado pelo escritor sr. M. Garcia Blanco, no jornal El Sol, de Madrid, e datado desta cidade, advoga o articulista a criação de um Instituto Espanhol nesta cidade, a par do instituto alemão e das salas italiana e francesa na Faculdade de Letras.

Supõe, e com razão, o ilustre escritor que deve, imediatamente, criar-se um Instituto Espanhol, assegurando que não é fóra de sentido garantir êxito á sua criação em Coimbra.

Não faz sentido que, ligados a Espanha por relações tão amistosas, visinhos de ao pé da porta, não conheçamos, ou mal conheçamos, o que vale a sua cultura.

E' digno do maior aplauso a ideia do escritor espanhol que, çxalá, em breve possa ser transformada em positiva realidade.

## LIVROS & REVISTAS

### NOVELA PARA TODOS

TEMOS presente o setimo numero da *Novela para todos* que a Sociedade Commercial Portuguesa de Publicações e Telegrafia, Lda, de Lisboa, editada mensalmente.

Inserer novelas de Cristiana Lima, Laura Chaves, Mario Domingues, Nogueira de Brito, Reinaldo Ferreira, Teodoro Dorotow-wy, o imortal escritor russo e de Virginia Lopes de Mendonça. Nomes conhecidos do publico, como se vê.

Agradecemos o exemplar.

### Nova tarifa de bilhetes de excursão

NO proximo dia 15 entrará em vigor em todos os Caminhos de Ferro do Continente a nova tarifa especial n.º 101 de G. V. de bilhetes de excursão individuais com itinerários escolhidos pelos passageiros.

Esta tarifa, que vem substituir a que foi suprimida por ocasião da Grande Guerra, vem preencher uma sensivel lacuna não só porque os seus preços representam uma importante reduçào sobre os da tarifa geral, como porque facultam a paragem em qualquer estaçào do percurso sem qualquer pagamento suplementar e ainda por terem uma ampla validade, que está em relação com o percurso a efectuar.

Dada a economia e de mais vantagens que oferece esta tarifa, é de esperar que venha a ser recebida com muito agrado por quantos desejarem conhecer o nosso País.

## Visões do mar

### A volta da lancha

MAL a barca assesta a pròia negra á terra, ás vezes ainda mal distintas as sombras dos seus tripulantes, já de aqui e de além, ondulando os quadris em movimentos rítmicos de bailarina helenica, surgem varinas de mãos na ilharga e cesta á cabeça.

Quasi pelo *silhouette*, pela sombra, pelo voltear sobre os galgões da planura encrespada, elas conhecem a lancha que rompe além da bruma esfumecenta.

Lá vem o homem duma, homenzarrão esforçado, vermehusco, tez bronzeada e trejeitos scudidos de colosso. Outra, traz lá o filho. Bem no distingue... E' ele... um rapazola espadado, tressuandado vigor do torso musculoso. Aquela, novita ainda, traz lá o pai; esta, o irmão, e outra, acolá, miuda e viva como sardinha empresada na rede, busca na disfanecidade longinqua da sombra adivinhar o escolhido do seu coração.

Que essa esbatida mancha de aguarela, tremulando inquieta á tona de agua, é um pedaço da alma de cada uma, unida a elas por mil desejos, mil esperanças, vagas reminiscências dispersas na sombra do passado: minutos de ventura ou séculos de aliciosa expectativa.

Filhas do mar, si abrem para a vida os olhos verdoso-sonho, bebendo em haustos sófregos a luz do mesmo sol que borda a oiro e purpura os cimios espumegantes das ondas glaucas e tornando a sua alma, por estranhas influencias mesológicas, um outro imenso e vago oceano de emoções, com as suas marés reguladas pelas das aguas, praiamares e baixamares vibrando em unisono com elas.

De tamanhinhas, vai seu coração ingenuo palpitando com o do oceano.

Tranquilo e alegre se as aguas espumacentas se espraíam mansas, murmurando sobre a areia fulva; sonhando idilicos noivados se a vaga se ergue a beijar os alcantis da escarpa em gritos de volúpia e frémitos adustos de ternura; vivendo minutos dolorosos de tragédia se o obismo arreganha as fauces esfo-meadas, pedindo vides, no turbilhão clamoroso das suas aguas negras...

Deslisam lestras sobre a areia e com elas criações vem correndo, limpas e frescas, a cabeça penteada e escurrida, como empastada em brilhantina, os olhitos semicerrados e a cara franzida pela candencia da luz que o mar reflecte como um espelho de aço.

E já também o vulto negro, ao longe, sobre o dorso das vagas, lhes desperta a atençào.

De mão em pala sobre a testa, seu olharsito ingenuo segue a barca que, porventura, traz, resgatado a suor e tormentos, o pão amargurado daquele dia.

Da imensa cupula do ceu, o sol lança a prumo a sua luz doirada por sobre a areia, o mar e a casaria humilde apinhada em volta, traçando a superfície das aguas uma estrada esplendente e esbrazeada e pintalgando de sintillas de oiro a crista alvacentada das ondas.

Por toda a praia um outro mar — um mar humano de pescadores, varinas, criações e, por vezes, serranas que em cavalgaduras descem a buscar o pilado para amanho das terras.

E enquanto o turbilhão se agita e zumba e rodopia na labuta e no afan do ganhapão, por aqui, por além, á sombra escassa dos bateis dessiminados pela areia, dormitam cães refestelados com o saboroso jantar de algumas postas de peixe mal cheiroso, lobrigadas na areia, ao sol, a apodrecer.

E entretanto a barca avan-

ça, ondula sobre as aguas alteradas, palpita nos acumes das vagas, som-se quasi, entalada entre as pesadas moles das aguas verde-turvas, e vêem-se, já distintas, projectadas no azul luminoso do ceu, as figuras herculeas desses heróis miseráveis, que de pé sobre o barco, em prodígios de equilibrio, preparam a aportagem, amainando a vela e governando o leme: — Eh! lá! Mão tente! Aguenta! Eh! Lá!...

Já latagões possantes, de pernas cabeludas ao leu e o peito atletico cingido á camisola de flanela desbotada, aguardam a lancha, embebedando os pés calosos na orla rumorejante das ondas. E quando a ultima vaga, espedaçada com fragor de encontro á areia, arremessa, em furias de vingança, a frágil bailarina envolta em rendilhados de espuma e esbatida em pulverizações de neve, uma febril agitação se ergue derredor, localizada, aliás, aquele ponto da costa.

Interjeições bruscas de comando, esvoazar de ansiedade e alvorço, ganidos histéricos de mulherio, toda uma solenidade, em barbaço, de momento supremo!

Eh! Agora! Vá agora!... Aguenta! Aguenta agora!...

E a lancha encalha, tomba de lado, agita-se ainda a arfar sob os beijos de cada vaga que a chama ao abismo, como andorinha perdida a quem os raios do sol chamessem para terras mais quentes, mais lindas, mais cheias de luz e Primavera!...

Buarcos, Agosto, 1929.

Carlos de Almeida, Filho.

## INTER-CAMBIO TURISTICO

### COIMBRA-ALGARVE

CHEGOU quarta-feira a Coimbra, demorando-se até ontem, o engenheiro agrónomo sr. Francisco de Almeida de Rivar Weinkhlitz, presidente da Comissão de Turismo de Portimão, em cuja zona está incluída a efamada praia da Rocha, daquela provincia.

S. ex.ª, que veio recomendado pelo sr. Jaime de Paiva Franco, secretário geral da Propaganda de Portugal e delegado especial desta importante colectividade em Paris, conferenciou largamente com a Comissão de Turismo desta cidade, tendo-se detalhada e minuciosamente informado do seu funcionamento, processos de administração e acção executiva.

O engenheiro sr. Francisco Bivar, que é uma figura de relêvo no meio social algarvio, mostrou-se admiravelmente impressionado com os progressos de Coimbra e com a benéfica acção da Comissão de Turismo, em que tantas vezes tem ouvido falar louvavelmente no Algarve e em outros pontos do país, afirmou s. ex.ª.

Acompanhado de sua esposa e outras pessoas de familia, foi s. ex.ª quinta-feira de passeio a Val de Canas, a Penacova e a Lurvão.

Brevemente também chegarão a esta cidade, com o mesmo fim, os delegados das Comissões de Turismo de Faro e de Vila Real de Santo Antonio da mesma provincia, trazendo a mesma recommendação.

## Colonias marítimas

A COMPANHIA Industrial Portugal e Colonias contribuiu com 40 litros de feijão e 25 quilos de massa de 1.ª para as Colonias Marítimas que, como se sabe então, funcionam na Praia de Buarcos.

O sr. Governador Civil brevemente visitará aquelas colonias.

## UNIVERSIDADE LIVRE

AMPLIANDO a noticia dada em nosso numero de terça-feira ultima sobre este instituto popular de ensino, a seguir enumeramos as conferencias feitas pela Universidade Livre durante 1928-29, a maior parte, com projecções. Tomaz da Fonseca, *Na Palestina, fraudes arqueologicas*; Dr. Silvio Pélico, *Filho, Principios republicanos*; Prof. Pina de Almeida, *A Educação fisico*; Eduardo Moreira, *O Brasil, impávido colosso*; Dr. Falcão Machado, *Descobrimientos dos Portugueses no tempo de D. João II*; Tenente Nuno Beja, *Marcelino Mesquita — poeta e prosador*; Dr. Basilio Lopes Pereira, *O movimento educativo das escolas livres e Lusíadas*; Dr. Afonso Duarte, *As festas do Natal e o sentimento religioso popular*; Roberto das Neves, *O Esperanto — Lingua internacional*; Dr. Geraldino Brites, *Praias Portuguesas — S. Pedro de Muel*; Dr. Silvio Pélico, *Filho, A Educação de Mulher*; Dr. João B. Celar, *Prevenção e repressão penal — Tutorias de infancia*; Dr. Adeodato Barreto, *Gda pitoresca — (A terra, o povo, a historia)*; Dr. João Gaspar Simões, *O livro, Minhas viagens, de Charlot — Leituras e comentarios*; Dr. Luis Carriso, *Como se vivia hoje em Africa*; Tenente Nuno Beja, *Bulhão Pato*; Dr. Torres Garcia, *Possibilidades economicas de Angola*; Dr. Rocha Brito, *Tráfico de Brancas*; Raul Tamagnini, *O Cooperativismo*; Roberto Neves, *Afonso Duarte e alunos da Escola Normal*; Dr. Viriato Gonçalves, *Decadência de Portugal*; Dr. Falcão Machado, *Descoberta da America*; Edmundo Tavares, *Estetica de Coimbra*; Viana de Lenos, *Ensino Infantil*; Armando Boaventura, *Regionalismo*; Dr. Amílcar de Sousa, *Naturismo*; Olindo Casal Pelago, *O disfarce de um império — Vergonhas da Índia*; Vaz Pereira, *Principios de Fisiologia Humana*; Dr. Abel Urbano, *Arquitetura romanica*; Dr. Falcão Machado, *Divisões Territoriais e regionais portuguesas*; Dr. Lobo da Costa, *O Problema da extinçào da raiva*.

Foram em numero de 17 os passeios e visitas de estudo durante 1928 929 aos seguintes locais:

A Igreja e claustros de Santa Cruz, á Escola A.ª, a ao Mosteiro de Santa Clara, ao Museu Machado de Castro (3 visitas) á Quinta das Lagrimas, ao Museu de Zoologia, ao Asilo dos Velhos Igreja de Celas, á Biblioteca da Universidade, á Tutoria de infancia, a S. Marcos (de camionete), ao Dispensário Anti-Tuberculoso e Hospitais, á Igreja da Sé Velha e Asilo de Infancia Desvalida, a Montemor (de barco e comboio), á Lapa dos Esteios e a Vale de Canas.

O ano lectivo agora terminado foi o de maior actividade para a Universidade Livre. Assim, no ano de 1924-25 houve 16 sessões publicas, conferencias e concertos; em 1925 26, 26 conferencias e 4 cursos; em 1926 27, 28 conferencias e 2 cursos; em 1927-28, 30 conferencias, 2 cursos e 4 visitas de estudo, ao passo que no ano de 1928 29 se realizaram 31 conferencias e 17 visitas de estudo.

Assim vemos como consequentemente progride esta simpatica instituição, sendo de crer que a sua biblioteca, em cujo desenvolvimento andam empenhados os seus corpos gerentes atinja no proximo ano lectivo, um numero avultado de exemplares, para o que se conta com a boa vontade dos amigos da Universidade Livre, dos seus esocia-dos e cooperadores.

Dr. Antonio Garrido

PARTIU hoje para Paris, donde regressa em Outubro, o nosso respeitavel amigo sr. Dr. Antonio Garrido. Boa viagem.

## Notas da Semana

A BINUBA QUE MORREU SOLTEIRA.

AGOSTINHO NAO GONSEGUE VINGAR O SEU PROJECTO... FLORES E

MEZES. AGOSTO MEZ DE FLORES...

MEZES, NAO; JARDINS!

### Romance duma mulher rica.

Louza acaba de perpetrar-se o mais endemoinhado caso de imoralidade: uma mulhersinha qualquer casara-se, em sua vida, duas vezes, sem dar conta, com o seu amante Rica e viuva, com corções de oiro atalhando o gorboso colo, a sua Carolina de Magalhães (era esta a graça da dita mulhersinha) vá de dar trela a um seu cunhado, logo após a morte do marido. E num dito e feito cinematico, os dois pombinhos começaram a unir seus corpos em franca maridancia, até que um dia a Carolina ouviu bater na sua alma os primeiros toques de remorso e resolveu cancelar seus amores com placet social. Mas uma inconveniencia lhe apontava o casamento civil — teria elle que consentir, já que não existiam filhos nem ascendentes, em reconhecer o amante como herdeiro forçado quando os seus contos de reis estavam já prometidos a um irmão que moirava nos Bras...

Tambem casamento de igreja não podiam fazer-lo sem a cerimonia civil. Porisso, muito praticamente resolveram consorciar-se em Espanha para fazer calar os referidos toques de consciencia á Carolina — que, satisfeita, via assim realizado o seu objectivo: amor sanctificado e seus contos de reis sem perigo de não virem a pertencer ao irmão...

Mas o amante, o Agostinho, é que não concordou com a espolição. Tratou de se garantir — e, para isso, melistofelicamente foi tentar um officio do Registo Civil, o Teixeira, oferecendo-lhe cinco contos para que um pseudo-casamento civil se celebrasse entre ele e a esposa dos esquinotos. O Teixeira resmungou — isso podia ser o diabo, gato escalado que ele era... Mas os cinco contos adorreceram-lhe os escrupulos; combinaram ir a outra Conservatoria de Registo Civil porque muita cautela era sempre condimento exigido para um enapado daqueles. E lá a mulher dum cumplice serviu-lhe de Carolina. Casaram-se, e sim tomou furos de teatice aldoá — e pela primeira vez, sem que disso suspeitasse, a Carolina se encontrou casada, em Portugal.

Depois, o Agostinho concordou que seria muito facil vir se a des-cobrir o truço pois a letra da Carolina era bastante diferente da letra da mulhersinha que a represen-tou. E pronto... celebra-se outro casamento por procuração, o Teixeira fica creder de mais uns contos e, via Jupiter I, o irmão da Carolina licitaria legalmente deserdado.

Porém, o Teixeira, mal a Carolina morreu, começou a murmurar. Dos cinco contos parece que recebeu apenas uns seiscentos escudós — e o Agostinho, tinha ido para o Brasil a exigir a fortuna que uma carta registada da Carolina moribunda, enviara para seu irmão. O Teixeira, naturalmente após grossas libações em honra do deus Bacchus, vem a confessar tudo — e a estas horas o Agostinho vê tomba-

das as suas illusões. E muito sinceramente ha de bater mea culpa: — Mas para que não entreguei eu os cinco contos por inteiro ao outro?

E se o disser, havemos de concordar que tem razão. A burla não se descobre, o Comercio do Porto não se esgotaria em Louisa, o meu comarada Costa Brochado não teria que fazer os seus interessantes reportagens — e o Agostinho teria com vontade o riso de Melistofeles ao apreciar a cara apavilhada do irmão da sua consorte, quando soubesse que não herdara nada!

E aqui tem os senhores um romance em poucas linhas — com scenário, pois então! portuguesissimo de lei!...

Flores. Maio é o mês das flores. E mais inculto joribiteiro até o mais suave dos poetas. Talvez mesmo que tal dito tenha o seu quê de verdadeiro — mas eu, minhas senhoras, tenho das flores uma ideia diferente. Para mim, flor é qualquer coisa que tenha aroma maravilhoso e tenue — e que seja um montão de petalas, cheias de um veludo macio de primavera, semelhante uzas de pombas a voarem. Porisso, em vez de me resolver a concordar que Maio é o mês por excellencia das flores, eu prefero escrever que meses das flores são todos os doze meses de cada ano — desde o Janeiro gelado e frio, cheio de silencias de neve, até ao irmão Dezembro, já que os extremos se tocam...

Mês das flores é, por exemplo, Agosto — quando festões de rosas e de amores vão entranilhar as praias e as lermas. Que flores são suavidades com ninhos de quimétricas noivas.

A gente sente-as e aspira-as, muitas vezes, em vestidos, em tostos brancos de virgens loitas — e tensas limpidas de pinhoes — sacerdotess magas da Belezza. E talvez adivencia minha da poeta que não sou nem quero ser — mas os senhores tem que desculpár que nestes dias, meus frescos já, de Agosto não, o nosso pensamento logra espertar-se como rebentão de videira podada e lá cavalga até salameleguar os nuvens de rosa, com maguiceros madrigais. As flores vomitam, então, em tubo: nos risos choroados das meniças, nas cantigas estreladas das boiecinhas, nas bocas cheias de beijos de fogo das mulheres da noite — até dos fox-trots que a nossa doentia moribunda foi importar para estimulantes seus, de ocasião.

Perdo-me, pois, irmão jardim-neiro e tu, também, amigo poeta, que eu discorde de vossas opiniões. Maio não é só o mês das flores — porque meses de flores são no todos e o que há unicamente são jardins de flores...

Valadares, 8-8-929.

MANUEL ANSELMO.

## Manuel Machado

DEU entrada num quarto particular nos Hospitais da Universidade onde lhe foi feita pelo ilustre professor Dr. Angelo da Fonseca uma melindrosa operação, o nosso amigo sr. Manuel Machado, de Santarem.

O seu estado é satisfatorio o que sinceramente estimamos.

Desejamos-lhe o seu completo restabelecimento.

## Interesses locais

A IMPORTANTE vila da Lousan que a partir das 17 horas ficava isolada, apesar do seu telegrapho e telefone, tem agora serviço permanente de telefone, que é um melhoramento importante para a sua vida commercial e particular.

## CASAS

Arrendam-se na rua do Rego de Agua, n.º 10 e na Couraça dos Apostolos, n.º 37. Trata-se na rua dos Estudos, n.º 23.

## Os ultimos festivais

A COMISSÃO de Turismo entregou ás Comissões das Festas da Rinha Santa 7.270\$40, saldo dos festivais efectuados nos dias 11, 12, 13 e 14 de Julho findo, para ocorrer ás grandes despesas feitas com aquellas.

## João Botinas

ADVOGADO

Praça do Comercio, n.º 5-2.º

**CARTA DA FIGUEIRA**

8 de Agosto. — Quando se começou a falar na regulamentação do jogo, a Figueira supoz que viria a ser beneficiada com esse regulamento, por ser compreendida na zona do jogo permitido, de Maio até ao fim de Outubro.

Julgaram muitos que durante esses seis meses a Figueira seria concorrida por muita gente que vive do jogo ou no jogo encontra o seu principal meio de distração, e que aqui ficariam avultadas quantias.

Deu-se exactamente o contrario. A Figueira foi muito prejudicada com essa regulamentação. A Camara perdeu uma grande parte do que recebia das casas onde havia jogo, que eram todos os casinos.

Só ha jogo no Peninsular, onde nem todos vão ou querem ir. Os outros casinos, como não podem ter jogo, tambem não podem ter musica para chamar a concorrência do publico.

O próprio Casino Peninsular, onde o jogo é permitido, abre no fim de Julho e fecha no principio de Outubro.

Antes da regulamentação do jogo, jogava-se por toda a parte, havia musica em todos os casinos e a Camara recebia no fim da época uma receita que se aproximava de 150 contos.

Já se vê que a Figueira nada ganhou com a regulamentação do jogo. Isto tem de durar assim 10 anos se não for adoptada outra legislação. Ha mais descontentes do que gente satisfeita com o actual regimen do jogo e isto talvez leve a um dia modificar-se o que está regulamentado.

Puz-me um dia destes a ler um jornal de modas que, por acaso me calhou ás mãos, e vi que os senhores costureiros de Paris resolveram no seu elleo critério que a moda das saias curtas está prestes a acabar. Segundo eles determinam, as saias das senhoras vão descer até quasi aos pés e vão ser mais rodadas.

Não me parece que isto vingue e se faça a vontade aos senhores inventores das modas.

Nas praias é onde a moda das saias curtas é mais rigorosamente cumprida.

Ao contrario do que querem os alfaiates de Paris, vão subindo cada vez mais. As ninas espanholas levam a palma ás portuguesitas neste ponto. Andam por aqui duas guapas senhoritas que usam as saias muito para cima da escala dos joelhos.

Aposto em como não conseguem abaxiar a craveira, e assim ficarão vencidos os costureiros de Paris.

A Figueira tem já uma grande área. Estende-se desde a estação do caminho de ferro até ao Alto do Viso, e, contanto bem, pode considerar-se cidade até aos Palheiros. Tem-se construido muitas casas dentro desta área. Mas a Figueira não tem uma população que corresponda a esta área e ao grande numero de prédios. Fora desta época, esta cidade não tem uma população que lhe corresponda, e está até longe de a ter.

Quando um dia fizerem justiça a esta cidade, concedendo-lhe aquilo a que ela tem direito — que é um porto navegavel para embarcações de grande lote — a Figueira ha de vêr-se prosperar rapidamente, sem que seja preciso qualquer outro esforço ou iniciativa.

Mas poderá a Figueira, que teve ha anos um grande periodo de prosperidade, contar que um dia mais tarde ou mais cedo, melhorem o seu porto?

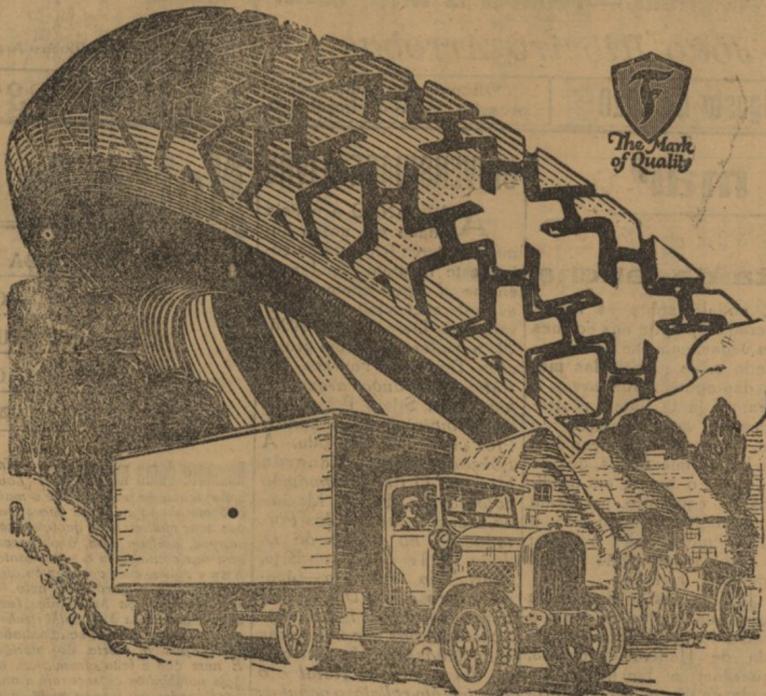
Eu creio bem que sim, embora isto não possa ser possível senão quando voltar o tempo das vacas gordas.

Perdeu-se a melhor ocasião em que esta obra podia ter sido feita, se nesse tempo houvesse um ministro das obras publicas de vistas largas e de arrojada iniciativa, como foi Emidio Navarro.

Foi em tempo feita uma proposta ao governo por um estrangeiro que conhecia bem a Figueira e em condições aceitaveis, mas teve a sorte dos papéis que caem no cesto dos papéis velhos.

O ministro de então é que não mostrou ser um amigo dedicado desta cidade, como

**Perante factos... não ha argumentos**



Aqui estão pneumáticos que escreveram a historia das suas invejáveis façanhas... chovem pedidos em vista dos assombrosos records muito superiores a tudo quanto se poderia prever. Tal facto não é devido a um acaso feliz mas sim o resultado de calculos metódicos de engenheiros para obterem resultados sólidos sob todas as circunstancias e pelo mais baixo preço.

**FIRESTONE dá aos automobilistas O MAIOR NUMERO DE QUILOMETROS por escudo.**

**Firestone**

devia. Isto já lá vai ha mais de 25 anos

O empreiteiro que fez essa proposta tinha acabado de construir o porto de Salónica e convinha-lhe muito tomar conta de outra obra de idêntica natureza.

Ha trinta anos poucos eram os espanhóis que vinham á Figueira na época balnear. Pois agora, neste mês, são muito mais as familias espanholas do que as portuguesas, e é contar que aumentem sempre em numero.

A Espanha não nos dá só banhistas, mas compatriotas seus que veem aqui exercer as suas profissões. Ha espanhóis musicos, nas barbearias, nos casinos, nos cafés, nos hotéis, vendedores ambulantes, manicures, etc., etc.

E uma perfeita união ibérica na época balnear.

C. A.

**Musica no passeio**

A BANDA regimental dá amanhã, das 21 ás 23 horas, concerto no Parque da Cidade, com o seguinte programa:

- I PARTE
  - Portugal, marcha Berardo P. C.
  - Pique Dame, ouverture Suppé
  - Scherzo J. J. Figueiras
  - Los Bohemios, zarzuela. Vives
- II PARTE
  - Hernance, serenata R. Soutullo
  - Suite de Fados R. Dantas
  - Marcha. \* \* \*

**Aos que sofrem**

O saudoso clinico e grande mestre dr. Manuel Bento de Sousa sempre que lhe apparecia na sua clinica algum doente que soffesse de moléstias de pele, fibroses, arteritis, cansaço do coração, circulação de sangue, asma e bronquite, receitava-lhe as Aguas Medicinai das Caldas da Felgueira, na Beira Alta, e dizia que nenhuma Agua no País, eram mais radio activas e mais uteis para tais padecimentos.

Outros clinicos distintos tem seguido o mesmo exemplo. As curas maravilhosas que ali se tem feito e o grande conforto que ali gosam os aquistas no Grande Hotel Club, um dos melhores de Portugal, levam todos os anos a estas ricas e belas termas, milhares de pessoas, que vão buscar um alívio certo aos seus padecimentos. Estão estas termas a 10 minutos da estação do Caminho de Ferro de Canas de Senhorim. X

**Companhia do Vale do Vouga**

Serviços especiais para as festas de N. S. de La Salette e N. S. do Castelo

A COMPANHIA do Vale do Vouga estabelece serviços especiais, com bilhetes a preços muito reduzidos para as festas de Nossa Senhora de La Salette, que se realisam de 10 a 12 do corrente em Oliveira de Azemeis.

Para as festas de Nossa Senhora do Castelo que tem lugar em Vouzela de 10 a 12 de Agosto, tambem a Companhia do Vale do Vouga estabelece comboios especiais, e bilhetes a preços reduzidos.

**ANUNCIO**

**Arrematação**

(1.a publicação)

No dia 6 de Outubro, proximo, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, sito no Palacio da Justiça, á Rua da Sofia desta cidade de Coimbra, vão á praça para serem arrematados pelo maior lance oferecido sobre o valor da avaliação, os prédios abaixo mencionados, penhorados na execução hipotecária movida por Semeão Jorge Valente, solteiro, proprietário, residente no Casal do Mato, freguesia da Carapinheira, desta comarca, contra José Dias, empregado bancario e esposa Dona Maria José Martins Vasconcelos e Dias, doméstica, residente em Coimbra, e Maria Gois, viúva, doméstica e proprietária, residente no Casal dos Carrilhos, da dita freguesia da Carapinheira:

1.º  
Duas terças partes de uma terra de sementeira, que toda mede os metros quadrados correspondentes a trinta e três agulhadas, no sitio da Romã Travessa, freguesia da Carapinheira, concelho de Montemor-o-Velho, descrita na respectiva Conservatória do Registo Predial, sob o n.º 15.040, do livro B. 43, avaliada em 17.000\$00.

2.º  
Metade de uma casa de habitação, currais e terra com arvoredos, no Casal dos Carrilhos, freguesia da Carapinheira, concelho de Montemor-o-Velho, descrita na referida Conservatoria no livro B 44, a fls. 89 V. sob o n.º 15.435, avaliada em 2.100\$00.

3.º  
Uma terra de sementeira que mede quinhentos e quarenta metros quadrado, no luger do Casal dos Carrilhos, freguesia da Carapinheira, concelho de Montemor-o-Velho, descrita na referida Conservatoria, no livro B 58 a fls. 100 sob o n.º 21.072, avaliada em 1.100\$00.

Pelo presente são citados para a praça quaisquer credores incertos e os co-proprietários.

Coimbra, 26 de Julho de 1929.  
O escrivão, João Pais da Cunha Mamede.  
Verifiquei a exactidão.  
O Juiz de Direito da 2.ª Vara Cível, Luiz Osório.

**Artigos para caça**

VENDE Joaquim da Silva Santos Rua Eduardo Coelho, 74 Telefone n.º 205

**Madeiras**

Toros de 2 a 3 metros, precisa-se grande quantidade. Tratar com Armando Carvalho, casa Singer.



**Estão prontas as malas.**  
Como todos estão contentes! Mas... não esqueceria nada?...  
Pelo menos que vos não esqueça o vosso "Kodak". - Ele se encarregará de fixar para sempre aquelas fugazes horas de felicidade que constituem as vossas férias.

**Não ha férias completas sem um "Kodak"**  
Ao voltardes, o vosso Album "Kodak" descreverá, melhor do que longos discursos, os lugares visitados, os vossos amigos, os mil incidentes das vossas férias.  
Poucos minutos bastam para aprender a usar um "Kodak". Em qualquer boa casa de artigos fotograficos, vos mostrarão com prazer o seu completo sortido de "Kodaks" e vos ensinarão o seu manejo. Al encontrareis "Película Kodak" — em embalagem amarela — a unica de garantia.  
Kodak Ltd. 33, Rua Garrett, Lisboa.

**Palacio de Justiça**

Faz-se publico de que está aberto concurso para as seguintes empreitadas:

- 1 — Construção de um muro de vedação, em cantaria, com um volume total de 34 metros cubicos, assente sobre alicerce de beton.
- 2 — Construção de 106 metros de grade em ferro forjado.

Base de licitação . . . . . 28.748\$00  
Depósito provisório . . . . . 870\$00  
Depósito provisório . . . . . 3.000\$00  
As condições, desenhos e cadernos de encargos estão patentes na Secretaria do Tribunal da Relação todos os dias uteis das 11 ás 16 horas.  
As propostas serão entregues em carta fechada, até ao dia 15 do corrente mês de Agosto.  
Coimbra, 7 de Agosto de 1929.  
O Desembargador servindo de Presidente da Comissão, Antonio Augusto do Amaral Pereira.

**Vestidos elegantes**

Pelos ultimos figurines, confeciona Otília R. Araujo, Quinta da Conchada, Montes Claros. s-X

**Mobilia**

Vende-se uma de casa de jantar, composta de mesa elastica, 6 cadeiras austriacas, 1 guarda louça e 1 aparador Avenida dos Oleiros, 8. 2

**Mobilia**

Vende-se uma de casa de jantar, composta de mesa elastica, 6 cadeiras austriacas, 1 guarda louça e 1 aparador Avenida dos Oleiros, 8. 2

**Creada**

Precisa-se para todo o serviço. R. Montes Claros, M. L. X

**Agradecimento**

José Mateus dos Santos Junior, na impossibilidade de pessoalmente agradecer a todas as pessoas que se dignaram visita-lo nos Hospitais da Universidade, durante o periodo da sua doença, ou de qualquer modo se interessaram pelo seu estado, vem por este meio manifestar-lhes o seu mais sincero e profundo reconhecimento.  
Cernache, 10 de Agosto de 1929.  
José Mateus dos Santos Junior.

**Agradecimento**

Eurico Gaspar Madeira (ausente), Artur Gaspar Madeira e Abilio Gaspar Madeira vem por este meio testemunhar o seu agradecimento a todas as pessoas representantes das autoridades, agremiações, etc., que se dignaram incorporar no funeral de seu saudoso Pai.

**Agradecimento**

Manuel Rodrigues de Almeida, José Mendes da Silva, Providencia Mendes Barbosa, Augusto Gonçalves e Silva, Maria da Providencia Rodrigues Gonçalves e Silva, Maria Ana Mendes Barbosa e Guilherme Mendes Barbosa, agradecem por este meio a todas as pessoas a quem tenham deixado de o fazer, a parte que tomaram no luto pelo falecimento de sua sempre chorada esposa, cunhada e tia, Mabilia Gonçalves de Almeida.

**Anuncio**

**Concurso**

A Camara Municipal de Scure, faz publico que se acha aberto concurso pelo espaço de 30 dias, a contar da ultima publicação deste anuncio no *Diario do Governo*, para o provimento de um lugar de facultativo desta Camara, com sede na vila de Soure, percebendo o vencimento de 300\$00 escudos annuis e melhorias concedidas pela Legislação em vigor.  
Os concorrentes deverão apresentar na secretaria desta Camara, dentro de quele prazo, os seus requerimentos instruidos com todos os documentos exigidos por lei.  
Soure, 1 de Agosto de 1929.  
O Vice-Presidente, Augusto Vasco G. Costa. 1

**Azuleijo barato**

Vende Francisco Ferreira & Maia, L.da, rua da Moeda,

**Anuncio**

Torna-se publico que por despacho do Meretissimo Juiz substituto da segunda varivel, da comarca de Coimbra, foi mandado notificar Manuel Leandro Correia, casado, proprietário, preso na cadeia desta cidade, da revogação do mandato conferido por sua mãe e mulher, moradoras respectivamente no Zambujal e Ramalheira, por procuração passada em 17 de Fevereiro de 1927, outorgada perante o notário da comarca de Condeixa-a-Nova, Bacharel José Pedro da Silva.  
Coimbra, 7 de Agosto de 1929.

O Advogado com procuração, Asdrubal Calisto. 1



**Pó d'Arroz CELIA**

Incomparavel produto perfumado com o finissimo perfume Celia. A venda nas boas casas. Remette-se á cobrança para toda a parte. Envia-se amostras gratuitas a quem as pedir.  
PERFUMERIAS COBRACA 230, Rua de S. Bento, 230 - LISBOA  
Depositar em Braga: S. J. B. ALMEIDA  
P. O. Caixa 2000 - FARMACIA, OPORTO

**AGENTE EM COIMBRA ANGELO MADEIRA**

Rua Pedro Cardoso, 1-3-0 (antiga-rua Corpo de Deus)

A venda nas casas Custodio José da Costa, Alvaro Lacerda de Moura, Retozaria Abrantes, Manuel Joaquim Vilaça e Farmacia Silva Matques.

**Empregado**

Precisa-se para armazen de fabricações para fazer a praça e pequenas viagens na Bairrada.  
Só aceita quem conhecer bem o ramo de fabricações.  
Exigem-se e dão-se referencias, Anibal Vieira, Coimbra.

**Beham Agua do Ouro**

Com esta excelente Agua de mesa, conseguem-se maravilhosas curas de estomago, intestinos, fígado, etc. As más digestões e prisão de ventre, desaparecem usando esta magnifica agua Radio activa, tipo unico em Portugal.  
Unico concessionario: Manuel Figueiredo Maia, Figueira da Foz, a quem podem ser pedidos todos os esclarecimentos. Depositarios em Coimbra, na Alta, José da Silva, rua S. João, n.º 3; na Baixa, Farmacia Viegas, 3-s

**Prensa para copiar**

Compra-se usada, rua Ferreira Borges, 95. 3



# Cimento "LIZ," da Empreza de Cimentos de Leiria

EM BARRICAS DE 180 KILOS. O melhor cimento para obras de responsabilidade. Todos os construtores preferem esta acreditada marca. Temos em armazem para entrega imediata.

AGENTES EXCLUSIVOS EM COIMBRA e nos concelhos de Arganil, Cantanhede, Condeixa, Gois, Mira, Miranda do Corvo, Montemor-o-Velho, Louzã, Penacova, Penela, Póiares e Soure.

Placido Vicente & C.a, L.da Telefone 453  
Rua da Sota - COIMBRA

## Coimbra

Casa propria para Grande Colegio ou Esplendida Pensão

No ponto mais central de Coimbra, proximo de tudo e com a vantagem de estar rodeado de jardins e pateos, dando a impressão de estar afastado da cidade, arrenda-se uma grande casa com lindas vistas, e varias entradas, onde tem estado há anos instalado um dos melhores colégios de meninas do Paiz.

Para tratar com Dr. Antonio Garrido, Coimbra ou com Vergilio Pires da Silva, R. Manso Preto, 3 - Coimbra. 5-t-s

## Vinhos

Na adega da Casa Pais, em Celas, é onde se vendem os melhores vinhos da Beira e Bairrada aos mais baixos preços, devido ás grandes compras que acaba de efectuar.

Vinho da Beira . . .	5 litros,	6\$00
» » Bairrada . . .	5 »	5\$50
» » Branco (especial) . . .	5 »	8\$00

### Pensão

Com uma enorme clientela, trespassa-se por motivo de doença. Nesta Redacção se informa. X

### Grande Novidade!!!

Ferros portateis de aquecimento rápido para passar roupa. Preço 30 escudos

### Stand Chevrolet

RUA DA SOFIA, 14

### Pensão-Hotel Paris Figueira da Foz

Recomenda-se pela sua situação, conforto, asseio e modicidade em preços. Todo a comida é feita á portuguesa. Almocos e jantares com vinho 10\$00 Esc. Atencões especiais para os conimbricenses. Antonio Lopes Veloso.

### Cal parda em pedra

Fornecer aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País. Preços especiais para vagons. Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

### 1.º andar

Arrenda-se da Casa n.º 11, no fundo da rua Fernandes Tomaz, com frente tambem para a rua Quebra Costas. Informa o Notario nesta cidade, Jaime Correia da Encarnação. 1

### PEDRA

Para construções, vende-se na Cruz de Celas. Para tratar em casa do sr. Dr. Egidio Aires, no mesmo local. X

### Pensão Hotel Novo

Rua Adelfino Vêiga, 30. Recomendai esta casa aos nossos amigos que eles vos ficarão muito gratos. Também aceita comensais. Foi agora reformado pelo seu novo proprietário. 1

### Tinturaria A Brasileira

Manuel Mendes Ayres proprietario da Tinturaria A Brasileira, participa aos seus freguezes e ao povo em geral que está instalando o seu escritorio para a sua fabrica de tinturaria, limpeza e passamento a ferro na Antiga Casa Triunfo na Rua Ferreira Borges com entrada pelo Arco de Almedina n.ºs 5, 7 e 9 onde espera a visita da sua já numerosa clientela, pelo que desde já se confessa imensamente grato.

### Tonel

Vende-se um, todo em bom castanho, bem avinhado, com capacidade para 3.400 litros. Pode ser visto no Armazem de Vinhos do Ex.º Sr. Joaquim Miguel de Carvalho, Rua João Machado, A. B. onde este Ex.º Sr. o tem obsequiosamente. Para tratar, dão-se esclarecimentos nesta redacção ou no referido armazem. 1

### Brinco perdido

Brinco de ouro e brilhantes, perdeu-se na baixa. Pedir-se á pessoa que o achou e o deseje entregar, o favor de se dirigir ao Bairro de Santana, 23-2.º. 1

**KEATING**  
O REI DOS INSECTICIDAS  
TUDO MORRE!!!  
FORMIGAS  
BARATAS  
PERCEVEJOS  
PULGAS  
TRAÇAS  
E TODOS OS OUTROS INSECTOS

### Cal parda

Vende-se da melhor qualidade e aos melhores preços do mercado. Os seus resultados tem demonstrado ser melhor do Pais. Para vagons tem um preço especial. Dirigir pedidos a Antonio Rodrigues de Oliveira, Penacova - Galiana. X

### Carpintaria S. Bernardo

Fátio de S. Bernardo á rua da Soia, n.º 94. Trabalhos gerais de carpintarias e mactenarias, portas, janelas e todo o género de esquadrias para construção civil. Soalhos, fórrros, tetos este-lizados, parquetes e lambris. Armações em estabelecimentos comerciais e bancarios. Os nossos trabalhos são rigorosamente fiscalizados por técnico com prática de bastantes anos e competencia oficialmente reconhecida. A. A. Alves da Veiga.

### Vende-se

Casa com quintal, água e electricidade, Fonte da Cheira, Calhabé, Vila Costa. Aceitam-se propostas. Trata-se na Rua Ferreira Borges, 119-1.º

### Viajantes

Precisam-se dois, com prática de viagem superior a 5 anos do artigo de Malhas e Miudezas. Dão-se bons ordenados, satisfazendo as condições. Só se trata pessoalmente. Fonseca & Ribeiro, Lda, Praça do Comércio, 53, Coimbra. X

### Alfaiataria Silva

Rua Joaquim Antonio de Aguiar nos 92-94. Fatos para homem e criança, trabalho perfeito. Preços módicos. 3

### Chalet

Compra-se na Cumiada ou Montes Claros, com 6 a 7 divisões e algum quintal. Dirigir ao sr. Angelo Madeira, Rua Pedro Cardoso n.º 1-3.º. 2

## Aos lavradores

Preensas MARMONIER para vinho



As preensas MARMONIER do fabrico A Industrial, de Antonio Hipolito, tem todas o fuzo em aço, com rosca tra pezoidal e reforçadas. Todos os lavradores inteligentes e que estejam animados em progredir, devem arrancar as varas dos seus lagares, que lhes trazem graves prejuizos e substitui-las pelas preensas MARMONIER de fabrico Antonio Hipolito, enriquecendo-lhes assim as suas adegas. Os milhares de preensas vendidas e espalhadas por todo o país, as mais calorosas referencias dos lavradores que as adquiriram e o conteúdo de centenas de cartas, constituem a melhor garantia de seu fabrico. As preensas MARMONIER de fabrico Antonio Hipolito, são de fabrico especializado e garantido, são as que melhores resultados dão, sendo de grande duração e simplicidade. Ha em armazens preensas de todos os numeros, com os fuzos de diametro de 5 a 14 cm. Pulverisadores HIPOLITO e pulverisadores do sistema VERMOREL. Esmagadores para uvas. Bombas para trasfego de vinhos. Caldeiras de destilação para bagaços. Diferente material venicosos. Enviem-se catálogos grátis. Pedidos á A INDUSTRIAL de Antonio Hipolito - TORRES VEDRAS.

### A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da

A fabrica mais importante e acreditada de Coimbra. Rua da Manutenção Militar, 3. - Coimbra. Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota. Exportação para o Paiz, Ultramar e Estrangeiro

## AGUAS DE CAMBRES

A Agua Mineral que, no mundo, registó mais Radío Dissolvido.

Das conclusões de C. Lepierre. (Máximo) 0,gr.00900044  
Do livro do Dr. D. Antonio Pereira Forjuz. (Minima) 0,gr.00000026

A sua radioactividade é eterna; podendo empregar-se ás mais largas distancias das nascentes e com qualquer tempo de engarrastamento porque é uma AGUA VIVA, Desafia o Tempo e o Espaço.

Os doentes, podem fazer no domicilio, a sua cura sem procurarem as estancias e termas sempre caras por distantes.

Cicatrisa as úlceras internas e externas; cancroides, neoplasias superficiais e melhora o cancro profundo. Rins, doenças das mulheres.

Agua oligo-salina, cloretada e altamente radioactiva; faz a cura nervosa, de diurese e dos órgãos da nutrição. Depósito em Lisboa - Farmácia Internacional - Rua Aures, 230.

Depósito no Porto - José Pinheiro da Silva - Rua das Flores, 124.

Depósito em Coimbra - Dr. Pinto de Almeida. - Labstratório LUX - Rua de Montes Claros - B.

Incluindo o garrafão de 5 litros. Preço em todo o País: 25 Esc.

Uso interno - Rótulo azul - Uso externo - Rótulo vermelho

**"A ECONOMICA"**  
de Freitas & Roseiro, L.da  
RUA PEDRO CARDOSO, 50 e 52 - COIMBRA  
Compram recheios completos de casas desde a mais modesta á mais luxuosa. Compram e vendem, pelos melhores preços, moveis uzados, tendo sempre um bom sortido. Ninguém compra sem visitar a nossa casa. Fazem por sua conta leitões todos os meses.

### Rebuçados Pectorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite. Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças. A venda em todas as boas casas. Depositarios em Coimbra. Secos & Comp. L.da.

## Venda de propriedade

Vendem-se em Condeixa-a-Nova, em lotes, terrenos que pertencem a José de Sá Pais do Amaral e que confinam com a nova Avenida conforme a planta que se mostra no estabelecimento do Ex.º Sr. Manuel Dias Coelho.

Recebem-se propostas na Quinta da Várzea, em Coimbra, em carta dirigida ao próprio.

Arrenda-se 1.º andar, na Rua das Azeiteiras, 40. X

Arrenda-se uma casa no campo, em ótimo local. Informa Joaquim Ferreira, no Tivoli, Coimbra. 1

Arrenda-se o 1.º andar da casa da rua das Flores n.º 5, composto de 5 divisões. Para tratar na Couraça dos Apostolos n.º 74 ou na Fotografia Rasteiro. 4

Arrenda-se pequena loja em sitio bom. Trata-se, rua Visconde da Luz, n.º 58. X

Arrenda-se um bom 1.º andar, ao centro da Baixa, com nove divisões. Dirigir ao Largo da Fornalhinha, n.º 19. X

Arrenda-se o 3.º andar do predio da Rua Pedro Cardoso n.º 6 (antiga rua do Corpo de Deus). Tem 7 divisões, agua, electricidade e um pequeno quintal. Para tratar no 4.º andar do mesmo predio. X

Arrenda-se 3 partes de casa uma com 5 outra 4 outra 3 divisões. Rua Eduardo Coelho, 104. X

Arrendam-se 2 bons andares na rua de S. Cristovam (ao pé do Teatro Sousa Bastos). Trata-se na Rua Visconde da Luz 34-1.º. X

Bons quartos com ou sem mobilia e parte de casa completamente mobiliada, aluga-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista. X

Casa arrenda-se junto da Quinta das Lagrimas, oito compartimentos, cave e pequeno quintal. Agua e luz electrica. Informações Fotografia Rasteiro, Avenida Navarro. X

Casa arrenda-se com 11 divisões, quintal e garage na rua dos Combatentes da Grande Guerra em frente á Vila Santa. X

Casa local, compra-se em bom local. Indica-se comprador nesta redacção. X

Casa grande, com amplas e higienicas divisões, quintal e luz electrica, propria para familia numerosa ou que tenha hospedes, arrenda-se em conta e sem chave. Ponto central. Informa Henrique Rodrigues, Rua Fernandes Tomaz, 59. X

Casa arrenda-se ou vende-se uma casa com 1.º andar com 10 divisões e com 300.m2 de terreno e um péço com água nativa. Trata-se com Adelino dos Santos, em S. Sebastião, Olivais - Coimbra. X

Casas arrendam-se com bastantes divisões, água, luz electrica e quintal. Para tratar no Alnegue com José dos Santos Marchado. X

Camioneta REO para transporte de passageiros, vende-se em estado de nova. Trata-se com Antonio Ramos, oficina mecanica, rua da Nogueira, Coimbra. X

Cozinheira habilitada, oferece-se na rua das Covas, n.º 2 se diz. X

Dactilografata precisa-se na rua Dr. Pedro Rocha, n.º 1. X

Empregado para cobrador ou pequeno serviço de escritorio, oferece-se. Dá fiador - Rua da Ponte Santa Clara, n.º 30. Telefone 324. X

Empregado para estabelecimento mixto perto de Coimbra, precisa-se com bastante pratica e que dê fiador edoneo. Quem não estiver nas condições é favor não se apresentar. Informa José Maria Simões, Avenida da Madalena, 5 a 15. 5

Empregado com prática de mercancia e dando fiador, admite-se. Nesta redacção se diz. X

Em casa de pessoa de respeitabilidade recebem-se senhoras, numa propriedade proximo de Coimbra. Para tratar telefone 331. X

Farmacia com 50 anos de existencia, em cidade, capital de distrito, vende-se. Tratar com o advogado sr. dr. João Botinas, Praça do Comercio, 5-2.º. X

Homem pratico e de confiança, oferece-se para fazer qualquer cobrança. Dá garantia. - Nesta redacção se diz. X

Nota para tirar água, em ferro, estado de nova, vende-se. Tratar com Antonio Correia da Silva - Figueira - Penacova. 8

Oficial de barbeiro, precisa-se. Escadras de S. Tiago, Coimbra. X

Propriedades rusticas, com bom rendimento, proximo de Coimbra, vendem-se. Informa o Ex.º Sr. Dr. Diamantino Calisto. X

Quarto arrenda-se na rua de Quebra Costas, n.º 11-2.º, por 50\$00. X

Trespassa-se a bem a freguesada de Casa de Pasto de Francisco Mendes, num dos melhores pontos á Casa do Sal. O motivo da trespasse e pelo seu dono ter de retirar de Coimbra e trata-se na mesma. X-t-s

Trespassa-se num dos melhores lotes de Alto um estabelecimento de mercancia e vinhos, negocio urgente e vantajoso. Informa esta redacção. X

Terrenos baratos para pequenas construçoes, vendem-se na Conchada e nos Olivais. Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Vende-se um lote de terreno com 10 metros por 75 metros perto da cidade e lindo sitio á beira da estrada de Coselhas, com vinha uma Oliveira e uma cerejeira uma nespereira, por quatro contos. Trata-se com Manuel Carlos, rua Occidental, de Montarroio, (Casa do Mirante) X

Vende-se propriedade com casas de habitação e terreno, com arvoreds de fruto, na Calçada do Galo. Para tratar na mesma com Araújo. 2

Vende-se bancada de marmore da Italia servindo para qualquer estabelecimento. Informa esta redacção. 1

Vende-se 1 mobilia de sala de jantar composta de 9 peças e 1 mobilia de escritorio com 4 peças. Para tratar Antonio Barreira, Leideira dos Lóios, A. B. Cumiada, das 15 ás 21 horas. X

100.000\$00 em fracções, em prestações com hipoteca. Nesta redacção se diz. 5

### Terreno para construções

Vende-se na parte baixa de Santa Clara. Trata, Constantino Lopes. Rocio - Santa Clara. X

### Vende-se

Um olival com alguns sobeiros, sito no Ingote, proximo da Quinta do Bica, conhecido pelo olival do Gonzaga. Tratar com o solicitador Abreu, na Rua da Sofia.

### Vinhos

Os melhores, da região de Pinhel, vendem-se no armazem, á rua João Machado (antiga do Gazometro). Vendas por junto e a retalho e por preços baratos. X

### Esplanada de S. Sebastião

Vis á Vis com o Pícolo

### Vis á Vis com o Pícolo

No ponto mais vistoso e higienico dos Olivais, arrenda-se casa com quintal, tem agua nativa e lavadouro. X-t-s

### Fogão

Proprio para pensão ou hotel, vende-se barato. Merceria da rua de Sá Miranda. X

## Ecos da Sociedade

### Aniversários

Fazem hoje:  
Condessa de Fornos de Algodres  
D. Maria Justa Vieira Machado  
D. Emilia Caldeira Ferreira Pinto

Basto  
D. Miguel Osorio Cabral de Alarcão

A'manhã:  
Antonio da Costa Nunes.  
D. Laura da Silva Eusebio  
D. Carlota da Costa Cabral  
Diamantino Pimenta.

### Partidas e chegadas

Partiu para as Termas de Monte Real, acompanhado de sua esposa, o ilustre professor da Universidade, sr. Dr. Rocha Brito.  
— Para Cortes, Leiria, o sr. Ventura Baptista de Almeida.  
— Para Vidago, o major sr. Caldeira.  
— Para Gouveia, a sr. D. Elvira Lopes M. da Cunha.  
— Para Carnache, o sr. Manuel dos Santos.  
— Para os Açores, o sr. dr. Raposo Marques.  
— Para Paredes, o capitão sr. Donato.

— Para a Figueira da Foz, o sr. Gabriel Tinoco e as sr. D. Maria do Carmo Corte Real, D. Maria de Ascensão Dias Teixeira e D. Teresa Reposo.  
— Para Paredes, Arganil, o sr. José Dias Martins Pereira.  
— Regresso de Campo Maior, o sr. Antonio Florindo Rosa Cordeiro.  
— Da Bemcanta para as Pedras Salgadas, o sr. José Avelino da Silva.  
— De Barcoço para Entre-os-Rios, o sr. J. Ramos de Carvalho.

### Doentes

Na sua barbearia da rua da Sofia, foi acometido de doença subita, encontrando-se felicemente melhor, o nosso amigo sr. Antonio dos Santos Azevedo, por cujo restabelecimento fazemos os melhores votos.

## A COIMBRA

### Excursões de estrangeiros

O SINDICATO de Inicia-tivas e de Turismo em Portugal, Limitada, com sede em Lisboa, acaba de comunicar á Commissão de Turismo desta cidade, que está organisando no estrangeiro, excursões para virem a Portugal, sendo Coimbra, Buçaco, Luso e Curia pontos a visitar.

Segundo a comunicação feita, de cada excursão não farão parte menos de 400 estrangeiros, tendo o referido Sindicato pedido informações detalhadas sobre hotéis, estradas, automoveis, camionetas e outras facilidades.

O Sindicato de Inicia-tivas e de Turismo em Portugal, Limitada, é como se denomina a sucursal em Lisboa da Grande Agencia de Viagem Italiana, mundialmente conhecida pela *Step*, largamente subsidiada e protegida pelo governo italiano.

## A CIDADE

### Farmacias de serviço

**ESTAO** de serviço na próxima semana, as seguintes farmacias:  
6.º turno. — Arménio Ferreira, rua Fernandes Tomás.  
Farmácia do Castelo.  
Silva Marques, rua da Sofia.

### Grupo Excursionista

O GRUPO Excursionista 7 de Junho reunido em assembleia geral, deliberou nomear para os cargos que estavam vagos os seguintes socios: tesoureiro, Augusto das Neves; secretario, Antonio Tavares, e para a vaga do conselho fiscal, Antonio M. Correia Cardoso.

Mais resolveu que a sua próxima excursão se fizesse de camioneta, saindo de Coimbra no dia 1 Setembro, ás 5 horas, com destino ao Porto; dia 2, Santo Tirso, Guimarães e Braga; dia 3, Barcelos e Viana do Castelo; dia 4, Valença, Tui, Porriño, Vigo, Redondela, Hespánha; dia 5, Póvoa do Varzim e Vila do Conde; dia 6, Praia de S. Jacinto, Aveiro e regresso a Coimbra.

### Desastres

**ANTE-ONTEM**, ao fim da tarde, deu entrada no Hospital da Universidade, José Madeira, de 23 anos, do lugar do Casal, Penacova, onde foi atingido pelos estilhaços de um tiro de pedreira.

O desgraçado, que se encontra em estado grave, apresenta cegueira do olho esquerdo, e facilidade da mão direita e várias contusões pelo corpo, especialmente no tórax.

— Recebeu tratamento no Banco do Hospital, Antonio José Simões, de 8 anos, residente em Tamengos, que na Curia, em virtude da explosão de um morteiro, sofreu esfacelamento da mão direita.  
— Ontem também deu entrada no Hospital, Abelardo Luís de 30 anos, da Cruz dos Morouços, com um pé esmagado por lhe ter caído em cima uma pedra.

### Roubo antigo

**HA** cerca de 5 anos, Francisco da Costa, residente no Botão, deste concelho, queixou-se á policia que da casa da sua residencia lhe haviam roubado diversas roupas. A policia empregou então as suas melhores diligencias, mas não conseguiu desvendar o mysterio do roubo.

Cinco anos volvidos parte dessas roupas foram encontradas em casa de Ermelinda Mendes, conhecida pela *Cornelia* residente na estação velha e pelo seu dono reconhecidas. Esta diz que as referidas roupas lhe pertencem. E' isto que a Policia de Investigação trata agora de esclarecer.

### Multas

**AS** multas impostas no mês findo pela Policia de Segurança, atingiram a quantia de 5.463\$00.

### Por suspeitas

**FOI** preso nesta cidade, por suspeitas, Manuel Pereira Cabral, viuvo, de 41 anos, do Porto, residente na rua Chã, 110, e que se dizia official de diligencias naquela cidade.

## Bombeiros Municipais

**ESTA** prestigiosa corporação iniciou activamente, no ultimo domingo, os exercicios preparatorios, a fim de tomar parte no Concurso Nacional de Bombeiros, que terá lugar nesta cidade nos próximos dias 5, 6 e 7 de Outubro, e é promovido pelo *Jornal dos Bombeiros*, de Lisboa.

Os exercicios estão sendo proficentemente dirigidos pelos prestigiosos comandantes da corporação srs. Antonio Maria da Conceição e João Rocha, mostrando os rapazes componentes da corporação official o mais justificado entusiasmo para competirem com os seus colegas do resto do país, e certamente os bombeiros municipais, saberão honrar o nome de Coimbra, como já o fizeram nos concursos de 1919 e 1915, onde foram classificados os *primeiros bombeiros da provincia*.

E já que falamos de bombeiros cumpre-nos informar os nossos leitores que a actual vereação municipal está possuida da melhor boa vontade de modernisar o seu serviço de incendios, o que se torna digno dos maiores louvores, porque, a nossa terra bem merece um serviço de prevenção contra fogos, á altura do seu desenvolvimento.

A Camara Municipal encarregou a reorganisação desses serviços ao inspector de incendios, engenheiro sr. Arménio Gonçalves, e devido aos incançaveis esforços deste distinto engenheiro vão os bombeiros municipais possuir mais duas viaturas automoveis destinadas a prontas socorros, que, fornecerão duas estações prontas a acudir aos sinistros que se manifestem na cidade e arredores.

O problema do serviço de incendios tem sido encarado com o maior interesse pelas camaras municipais de Lisboa, Porto, Gaia, Braga e Viana do Castelo, montando-os de forma que são um modelo de perfeição e rapidez nos socorros, e sendo na verdade, esses serviços um dos mais importantes para a defesa de vidas e haveres tem sido muito descurado pelos municipios de Coimbra que

pouca atenção tem ligado ao assunto.

Oxalá, pois, que os esforços do engenheiro sr. Arménio Gonçalves, sejam coroados de êxito e que da sua actividade e muitos conhecimentos técnicos, a cidade fique convenientemente prevenida contra o flagelo do fogo.

## ESPECTACULOS

### Tivoli

**HOJE** realisa-se no Tivoli o segundo espectáculo dos filmes *Nupcias trocadas e Um coração doente*, que ontem causaram extraordinario successo.

Para terça-feira estão annunciadas as estreias *O amor manha e Glórias Alheias*, da Casa Paramount, que são desempenhadas por notaveis artistas.

Todos os espectaculos são abrilhantados por concertos de grafonola, com discos de boa musica.

A Empresa do Tivoli, resolveu suspender os espectaculos aos domingos, exibindo estreias todas as terças, sextas e sábados.

### Coliseu

**DEU** ontem o seu primeiro espectáculo no Coliseu de Coimbra, Santa Clara, a companhia de circo Ivanof. Foram-nos apresentados numeros de efeito e de valor. Fredou, agradou no seu trabalho, dentro duma jaula, com animais ferozes.

Está companhia, apresenta-nos hoje novos numeros. Também são passados pelo *écran* filmes de successo.

## "O AZ., DOS TONICOS"



A' venda em todas as farmacias de Coimbra.  
Deposito exclusivo em Coimbra: Farmacia Rodrigues da Silva, rua Ferreira Borges, 26-32.

## Enjôa ?

tome

## THALASSAN

Ultima novidade da sciencia alemã contra o enjôo.

Toda a pessoa que viaja pode enjoar.

Toda a pessoa que toma o

## Thalassan

viaja sem enjoar. Quem quiser fazer uma viagem por mar, por terra ou pelo ar, sem enjoar, deve levar consigo um frasco de

## Thalassan

A' venda em todas as boas Farmacias e Brogarias.

Representantes Gerais em Portugal:

## HERMANN BIENER, L.da

R. Ferreira Borges, 175-2.º

**COIMBRA** pode orgulhosamente dizer que é a cidade melhor iluminada do país. As vereações municipais tem dedicado a este assunto muito cuidado e atenção. A Avenida Sá da Bandeira, á noite, produz um efeito lindissimo, sendo a sua iluminação — mais intensa do que qualquer das justamente decantadas illuminações das três grandes capitais sul-americanas — como dizia ha pouco um jornalista brasileiro que nos visitou.

A illuminação da Praça da Republica vai ser melhorada, e o Jogo da Bola e a cascata do Parque de Santa Cruz vão ser illuminados com reflectores electricos, melhoramentos que a cidade vê com entusiasmo.

Ousamos, porém, lembrar á Camara a conveniencia de melhorar também a illuminação da Avenida Navarro, cujo local quasi se encontra ás escuras.

Aquele formoso local precisa de ser melhor iluminado, porque a sua situação assim o exige também.

A actual Camara empenhada em modernisar e alindar a cidade, não deixará de atender, este pedido, que várias pessoas nos tem feito e das quais somos interpretes aplaudindo a sua justa pretensão.

**A**O dr. José Crespo, médico em Lanhezes e nosso querido amigo, que iniciou a sua vida jornalística e literária na *Gazeta de Coimbra*, que muito se honra de o contar ainda entre os seus mais distintos colaboradores, acaba de lhe ser conferido o prémio de 400 pesetas no certamen promovido pelo Centro Galego de Montevideo, para Espanha, Portugal e republicas sul-americanas, ao qual concorreu com um trabalho sobre *Fomento del Turismo Lacia Galicia*.

Foi este o unico trabalho de estrangeiros premiados num assunto a que só concorreram seis téses.

Congratulamo-nos com o triunfo do sr. dr. José Crespo, que honra também o nosso país, que ali foi mais uma vez consagrado e agora pelo talento do nosso querido amigo, ao qual prestou justiça um júri composto por altas personalidades literárias da Galisa e escolhido pela Real Academia Galega.

A *Gazeta de Coimbra* felicita pois o seu ilustre colaborador.

**MERECIA** ser aproveitado para iniradouro o sitio, no alto da Conchada, fronteiro ás novas casas ali recentemente construidas.

E' um dos sitios que, na cidade, disfruta de melhor vista. A cidade observa-se; quasi toda dum dos seus lados, abrange-se uma larga vista incluindo o Cabo Mondego, Olivais, Serra da Lousã, Senhor da Serra, etc. cremos que não seria demasiadamente grande a despesa a fazer com este util melhoramento. O sitio, além disso, é muito frequentado especialmente no verão e, assim, tornado ainda mais aprivel, inais concorrência ali atrairia.

E com razão, porque as suas condições naturais são ótimas.

## UMA ENTREVISTA

com a recitadora portuguesa

## D. MARIA DE LOURDES AMARAL

**AS** recitadoras são um pouco como aquele personagem de Antonio Patricio que, com Agua, ergueu um Palacio, maravilhosamente belo.

Esculpem, cinzelam, dão vida a todas as subtilizas, a todas as transcendencias, a todos os subjectivismos da Poesia. Harry, com os caudais das fontes de Napoles, rendilhou o mais exótico reposteiro chinês.

Um detalhe — é um gésto. Uma minucia — ou é um grito ou é um cício. E o que fica para além da rima — evolui em espiral, da mão crispada, ou da mão que se agita, como um ritmico bater de asas.

Maria de Lourdes Amaral recitou, uma noite, para mim e para um publico que a escutava religiosamente — *As Penas do Verde-Gaio*.

Vocês conhecem *As Penas do Verde-Gaio*? Conhecem. E' uma poesia de Augusto Gil...

Pois eu vi e ouvi o vento que, lá da serra, arrastava até á aldeia em festa, as penas do verde-gaio!

E não rhegou, outra noite, a meus ouvidos, o murmuro do oceano, ora profundamente calmo, ora rugidor e feroz, ouvindo Singerman dizer *Alegria del Mar*?

E não contemplei uma cruz enorme, negra e feia, levantada sobre uma força, uma vez que Margarida Lopes de Almeida recitou o *Romance da Pastora Linda*?

Eu vi e ouvi o vento!

Eu escutei o mar, no buzio de uma voz extranha!

Eu contemplei a cruz!

Entrevistei Maria de Lourdes Amaral. Entrevista expresso, rápida, á *Gandêbe*.

— Os seus autores?

— Não tenho preferencias. Recito-os todos, desde que sinta as suas poesias.

Mas á cata de uma preferencia que, possivelmente, Maria de Lourdes Amaral quizesse — que a Artista me perdoe a irreverencia — occultar, estabeleço um paralelo, de um absurdo propositado:

— Entre Fernanda de Castro e Virginia Victorino...

— Por Deus!... — interrompe a entrevistada, Que diferenca! Mas não se pode comparar. Virginia canta o Amôr. Fernanda de Castro canta a Côr, a Natureza.

Desisto.

— O seu género?

— A poesia filosofica, extremamente difficil de dizer.

— Berta Singerman...

— Uma grande, uma extraordinária declamadora. Uma voz que domina, que subjuga, que amarfanha — uma voz que se dirige ao coração.

— Margarida Lopes de Almeida...

— Outra grande recitadora. Diz de preferencia o soneto. Uma voz que a inteligencia escuta.

ADRIANO PEIXOTO

Este numero foi visado pela Commissão de Censura

**A**LI continua quasi que abandonada a igreja de Santa Clara-Velha. Chegámos a ter esperanca de que desapareceria, por completo, aquele liço que conspurca o templo veneravel mas... poucas esperanças temos de em nossa vida, tal conseguir. E' uma nódoa para a cidade isto que se passa com o templo. E' uma vergonha quando pessoas cultas, nacionais ou estrangeiras, falam no templo ter de se lhes confessar que ele serve ou tem servido, de vezadouro de imundicias, que não ha cuidado pela sua conservação, pela sua limpeza, pelo seu aliandamento.

Em mais algum outro país do mundo sucederão casos desta natureza?

**ESTEVE** em Coimbra, que veio visitar, Mgr. Leonidas Perrin, vulto categorizado da Cidade do Vaticano. O ilustre visitante admirou muito a nossa Universidade, especialmente a sua Biblioteca geral, observando minuciosamente os riquissimos exemplares que ela encerra.

**ENTRE** os sitios que devem merecer visita por parte dos estudiosos, figura o mosteiro de San Marcos. Propriamente não existe já o mosteiro, mas simplesmente a igreja. Como é sabido ali se podem admirar os esplendidos sepulchros da familia dos Silvas, podendo mesmo considerar-se a igreja como o *Panteon* dessa familia.

Contudo, não apparece citada geralmente, como era justo que o fosse, esta notavel igreja, quando se fala em monumentos dignos de ser visitados em Coimbra ou arredores. E a igreja de San-Marcos — que o seu proprietário gentilmente deixa visitar sempre — devia ser um dos monumentos a lembrar á admiração dos visitantes de Coimbra, especialmente dos estrangeiros e dos amadores de riquezas artisticas.

**N**O dia 5 deste mez na Faculdade de Filosofia e Letras, de Madrid, iniciou-se o curso de ferias para nacionais e estrangeiros.

**LEIRIA** vai abrir no proximo mez de Setembro, uma interessante exposição com character regional.

Nela tomam parte artistas — entre eles o pintor Sousa Lopes, nome conhecido e apreciado, — e as freguesias, 23 elas são, acorrem á cidade com os productos da região, com seus valores, a afirmar a importancia da linda cidade do Liz.

**REGRESSOU** de Lisboa o ilustre governador civil deste distrito, capitão sr. Sousa Gomes, onde pediu ao sr. Ministro da Justiça um subsidio para obras urgentes de que carece o tribunal de Arganil, conferenciando também com o sr. Ministro do Interior sobre a instalação de um hospital no edificio do antigo convento de Vila Pouca da Beira.

# Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano 19.º

Redacção e Administração  
Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351.

Terça-feira, 13 de Agosto de 1929

Officinas de composição e impressão,  
Patio da Inquisição, 27-27A

N.º 2379

"Gazeta de Coimbra,"

Ano 1929 36\$00

Estrangeiro e Africa Oriental 67\$00

Africa Occidental 47\$00

Cobrança pelo correio mais 1\$00.

## Carta da Serra da Estrela

### Coimbra e a reunião das Penhas Douradas

INCONTESTADA é já hoje a opinião de que «o grande futuro turístico de Coimbra está na sua ligação com a Serra da Estrela».

Com efeito, interesses de toda a ordem, económicos, turísticos, intelectuais, ligam a Cidade Universitária á grande montanha portuguesa, á Serra da mór altitude da Mãe-Pátria.

Se as ligações com a Covilhã podem imprimir um poderoso desenvolvimento ao empório comercial coimbrão, as directas vias de acesso á parte essencialmente turística da Serra — Cântaros — Observatório, Lagôes — Poco do Inferno — darão a Coimbra um formidável motivo de irradiação.

Se nos perguntarem, se mais nada interessa ao turismo da Serra, não nos esqueceremos de afirmar que contamos nas «aspirações regionais» o prolongamento da estrada de Aldeia das Dez ao Santuário da Senhora das Preces e deste ao Colcorinho, para nós um dos pontos mais interessantes da Beira — Estrela.

Mas... haveria aqui alguma coisa a esclarecer... *Necessário se tornava que o formoso e importante concelho que domina os lugares — Oliveira do Hospital, marcasse desde já, a sua posição no regionalismo serrano, no Herminismo, livrando-nos do bom desejo e a sincera convicção em que estamos, da suspeita de que «pretendemos meter foice em seara alheia»...*

Nem só por este lado todavia, a Coimbra e ao seu alto distrito pode interessar a reunião das Penhas Douradas, que é afinal, o 3.º Congresso da Serra da Estrela. Muita gente vê na estrada das Pedras Lavradas apenas uma vantagem: a do acesso pelo alto distrito de Coimbra á Covilhã; nós, dentro da modesta observação que possuímos, descorrimos outra não menos importante: — é a ligação com a estrada de Loriga.

E eis-nos em face do grande interesse turístico que para Coimbra deve ter e na realidade tem, a reunião das Penhas, a efectuar em 25 do corrente.

A tése IV assenta no prosseguimento do ramal dos Seixos — Barros Vermelhos e sua ligação com a estrada de Loriga, e no prolongamento da dos Lagoas até á de Manteigas — Cântaros, pelos Charcos.

E deste modo o acesso pela estrada das Pedras Lavradas é immediato para a região dos Cântaros e o turista sem retrogradar, voluntária e vantajosamente se decidirá por Manteigas — Covilhã, por Barros — Vermelhos — Gouveia ou por Lagoas — Centrais Electricas (Seia); é o insofismavel plano de conjunto, é o incontestável plano de interesse geral.

E aqui está o que muitos não pesaram ainda: o acesso á parte essencialmente turística da Serra, tem de forçosamente canalizar-se através dos concelhos de Oliveira do Hospital, Seia, Gouveia e Manteigas e a entrada por uns, deve estar em perfeita relação de saída por outros. E aqui está porque muitos defendem paralelamente a linha férrea Coimbra — Arganil — Oliveira do Hospital — Seia — Gouveia.

Não ha possibilidade de sair para fora disto, em matéria de turismo Coimbra — Serra da Estrela. — Dizemolo serenamente, á face de toda a pureza dos principios regionalistas que concebemos. Não conhecemos os exclusivismos que dimanam das irredutibilidades baírristas. Para nós, os motivos de ordem sentimental, formam á rectaguarda dos de ordem

economico-turística, considerados em conjunto.

A reunião das Penhas Douradas tem já assegurada a representação condigna dos concelhos de Manteigas, Gouveia e Seia, e a adesão de muitos e muitos filhos e amigos da Serra da Estrela.

Interessa-se Coimbra por ela? O futuro o dirá.

Em Agosto de 1929.

F. Mendes Póvoas.

## Dr. Carlos de Amorim

ESTEVE nesta cidade, onde veio tratar da publicação da segunda edição do seu livro *A Questão Nacional*, o distinto jornalista sr. dr. Carlos de Amorim.

Aquele volume deve aparecer muito remodelado, em principios de Setembro e o seu aparecimento vai ter o acolhimento que o publico lhe dispensou quando da sua primeira edição.

O sr. dr. Carlos de Amorim, acompanhado de sua esposa e filha, encontra-se na Figueira da Foz, devendo partir no dia 15 para S. Pedro do Sul.

## "Guia telefonico,"

ACABA de ser posto á venda *O Guia Telefonico* publicado pelo sr. Francisco Cabral, official dos Correios e Telegrafos. É uma publicação que muito interessa a todas as pessoas que possuem telefones por conter inoavções que a maioria do publico desconhece.

Inserir tudo o que ha legislado sobre serviços telefonicos conjugados com os serviços telegraficos e uma relação de todas as localidades para onde se pode telefonar com os respectivos preços das chamadas, o que é de grande utilidade.

A todas as cabines e postos telefonicos foi distribuido um exemplar gratuito.

Inserir ainda uma grande quantidade de anuncios das principais casas desta cidade com o numero dos seus telefones o que é de grande utilidade, visto a Administração Geral dos Correios não fazer a distribuição duma lista geral dos assinantes e que era absolutamente precisa.

Em tempos quiz o sr. Cabral organizar essa lista, mas a Administração Geral deu o exclusivo a um individuo de Lisboa, que por ali andou angariando anuncios e recebendo as suas importancias sem que até hoje tenha aparecido essa lista que tanta falta esta fazendo, visto ser grande o numero de novos telefones.

Agradecemos ao nosso amigo Cabral os exemplares oferecidos, podendo o publico adquirir tão util publicação na papelaria Marques, na Praça 8 de Maio.

## Pela imprensa

### "Jornal Português,"

POR várias vezes nos temos referido a visitas feitas á nossa redacção pelo *Jornal Português*, do Rio de Janeiro.

Acabamos de receber o numero de 20 de Julho, numero especial, comemorativo de mais um ano de proveitosa existencia.

A primeira página é uma bela tricotomia alusiva a assuntos regionais portugueses. As restantes páginas, com brilhante colaboração, são ilustradas com grande numero de gravuras.

Felicitemos o *Jornal Português*, e os seus illustres directores, os srs. Eugenio Martins e Teofilo Carinhas, pela esplendida obra de patriotismo, que representa a publicação do *Jornal Português*.

## Bolsa Agricola

PELO Ministério da Agricultura foi nomeado o capitão sr. Pinto Salgueiro para proceder a averiguações na Delegação da Bolsa Agricola nesta cidade.

## LEIRIA

### trabalha pe'o seu engrandecimento

AS formosas terras do Liz, preparam-se para abrir a sua exposição e para iniciar o seu congresso. Ocasão oportuna de visitar Leiria, que nesses dias festivos reúne as freguesias do seu concelho, que correm ao apelo dos novos leirienses, trazendo-lhes os seus productos admiraveis o melhor fruto do seu trabalho insano.

E para maior brilhantismo desta festa lá vem tambem de caminhada até Leiria, as embaixadas concelhias, constituídas pelos melhores valores locais pelos mais activos obreiros doregionalismo, prontos para trabalhar e cooperar no desenvolvimento e engrandecimento desta formosa região, que é, toda ela, uma admiravel estação de turismo.

Mas a par duma prometedora exposição que deve satisfazer os espiritos mais exigentes, os visitantes terão occasião de admirar as vetustas muralhas do lindo castelo de Leiria, evocador de gloriosos periodos da nossa Historia; a igreja da N. S. da Encarnação, debruçada sobre a cidade, e donde se disfruta um soberbo panorama; a velha igreja do Espirito Santo, a igreja da lenda do milagre das rosas.

E depois temo o teatro, elegante nas suas linhas gerais e um dos melhores da provincia, o museu e a biblioteca, o jardim e o encantador passeio ao lado do poetico Liz, etc.

O visitante sairá bem impressionado de Leiria, e se quizer ir um pouco mais além, bem perto, encontrará o magestoso monumento da Batalha, obra maravilhosa de arte e beleza, padrão imorreioiro das nossas glorias e tambem não muito distante de Leiria, a Marinha Grande, importante centro de actividade industrial tão conhecido de todo o país.

Por todo o distrito tem que ver e admirar não só uma paisagem exuberante e variada, como tambem admiraveis monumentos, centros industriais e agricolas de reputada fama, terras e praias ao sabor de todos os gostos.

Leiria deve trabalhar pelo seu desenvolvimento, pois tem como poucos distritos, os meios necessários para progredir e atrair a si um grande numero de visitantes.

A exposição e o congresso são duas fortes manifestações de actividade, dignas de louvor, que muito contribuirão para o bom nome de Leiria.

Que elas se repitam são os nossos votos.

Jorge Lacher.

## Fátima

PARA a peregrinação que hoje se realiza em Fátima, tem passado ontem e hoje, nesta cidade, extraordinário numero de camionetas e automoveis transportando muitos centenas de peregrinos, vindos do Norte e arredores de Coimbra.

## Curso de Férias

NO Curso de Férias da Faculdade de Letras realisou ontem uma conferencia o sr. dr. Angiolo Marcori, a qual versou sobre *Gustavo Adolfo Becker*. Para amanhã ás 15 horas está annunciada outra conferencia, sendo conferente o professor sr. Dr. Wilhelm Neuss, que versará sobre *Acoplipse de Lorrão*, com projecções.

Na quarta-feira, pelas 16 horas o sr. dr. Manuel da Silva Gaio tambem ali fará uma conferencia que se intitulará *Pela ribeira do Mondego*, sendo acompanhada de projecções.

A excursão do proximo sabado dos alunos do Curso de Férias, realisa-se á Louzã.

## INTERESSES DE COIMBRA

### ESCOLA DA ESTAÇÃO VELHA

QUÍMOS dizer ha dias que se projectava a transferencia da escola primaria da Pedrulha, ou para o Loreto, ou para o Casal Ferrão.

Embora a *Gazeta de Coimbra* tenha pela Pedrulha a maior consideração, este facto leva-nos a regosijarmo-nos porque são incontestáveis os beneficios dessa transferencia.

Com efeito: a escola da Pedrulha, pertencente á area da freguesia de Santa Cruz, reparte com a escola da rua da Figueira da Foz a população escolar da freguesia e ainda a de várias povoações muito vizinhas, pertencentes a outras freguesias.

Mas, situada num dos extremos da freguesia e num centro rural pobre, a sua frequencia não é tão avultada e tão constante como seria, se fosse transferida para mais proximo de Coimbra, e dando melhor serventia á mocidade em idade escolar, de vários nucleos populacionais, como Loreto, Casal Ferrão, Alto e Bairro da Estação Velha, Arco Pintado, Padrão Ingote, onde ha maior quantidade de crianças e com mais facilidades de frequencia escolar.

E como as escolas primarias se fizeram para servir as crianças, para as educar e instruir, deve se, tanto quanto possivel levar a escola ás crianças, em vez de levar as crianças á escola.

Foi obedecendo a esse critério que appareceu um decreto autorizando a criação de escolas em locais afastados de 2.000 metros de outras escolas e com uma população de 30 crianças.

A Pedrulha encontra-se a 2.500 metros de Coimbra; mas da Pedrulha ao Casal Ferrão ou ao Loreto são, pelo muito, 1.500 metros; e, assim, as 50 crianças da Pedrulha, que podem frequentar a escola gozam do beneficio da instrução, conjuntamente com as crianças daquelas localidades, presentemente equidistantes das duas escolas de Santa Cruz.

Por outro lado, a ideia já não é nova, pois ha muito se pensou na sua transferencia; e, numa occasião em que se deseja entrar num regimen de economias, e se começaram fazendo, a transferencia da escola em nada prejudica o Estado, e só o beneficia, porque evita a criação de qualquer escola destinada em especial a servir a população escolar daqueles lugares.

Por estes motivos, somos partidários da transferencia da escola da Pedrulha, porque essa transferencia não só é uma medida económica, mas tambem um alto beneficio áquelas localidades todas, que os poderes publicos não podem, nem devem esquecer, sobretudo no campo da instrução.

## Nova tarifa de bilhetes de excursão

NO proximo dia 15 entrará em vigor em todos os Caminhos de Ferro do Continente a nova tarifa especial n.º 101 de G. V. de bilhetes de excursão individuais com itinerários escolhidos pelos passageiros.

Esta tarifa, que vem substituir a que foi suprimida por ocasião da Grande Guerra, vem preencher uma sensivel lacuna não só porque os seus preços representam uma importante redução sobre os da tarifa geral, como porque facultam a paragem em qual quer estação do percurso sem qualquer pagamento suplementar e ainda por terem uma ampla validade, que está em relação com o percurso a efectuar.

Dada a economia e de mais vantagens que oferece esta tarifa, é de esperar que venha a ser recebida com muito agrado por quantos desejarem conhecer o nosso País.

## Paraiso Pereira & C.

### Avenida Sá da Bandeira COIMBRA

Instalações de AGUA e ELECTRICIDADE.  
Louças sanitárias, nacionais e estrangeiras.  
Azulejos e Tubagens.  
Concessionarios para Portugal, Colonias e Espanha da acreditada luz sistema WIZARD.  
Telefone n.º 512.

## CARTA DA FIGUEIRA

11 de Agosto.—A Figueira viu desaparecer a sua antiga industria do vidro do Cabo Mondego, o importante negocio da exportação de vidros para o Brasil e Africa, e a saída pela barra da Figueira de laranja de Coimbra para Inglaterra.

Em seu lugar criaram-se as importantes fabricas de vidros da Fontela e Murraqueira, que estão produzindo bem, e organizaram-se empresas de parcerias para a pesca do bacalhau nos bancos da Terra Nova.

Este ano foram daqui 9 navios, cujas tripulações devem regular por 500 homens, uns daqui, outros de Aveiro, Espinho, Nazaré, Setúbal, etc. Vão ganhar uns 4 contos cada um, além duma percentagem sobre a produção da pesca. Isto pelo que toca aos pescadores, porque os outros tem proventos muito mais rendosos.

Os 9 navios que foram á pesca pertencem a 5 empresas. Sairam em Maio e regressam em Outubro.

É curioso ver a alegria das pobres mulheres que vem regressar os seus maridos, filhos, irmãos, etc. Sempre que brigam alguma vela lá ao longe começam logo a supor que são elles que voltam. Agora já elas andam pensando no dia feliz em que poderão tornar a vê-los.

O negocio da exportação do vinho teve na Figueira a sua aurea, que não foi curta.

Com a morte do grande capitalista Joaquim António Simões, esse negocio entrou em decadencia, até que desapareceu a importante adegas que existia na praia da Fonte, onde agora se vê um enorme prédio, não concluido, destinado para uma fabrica de massas e moagem.

Como se lhe deu demasiada grandezza, que não pode ir até final, esta empresa, viu-se forçada a suspender as obras. Hoje é um edificio que querem vender por 600 contos, mas não tem conseguido comprador. Houve esperanga de servir para um grande hotel, mas até hoje que não tem apparecido quem se abelance a essa iniciativa.

—Passei ontem na rua dos Banhos e fui ali encontrar um novo prédio no local onde existiu a modesta casa do «Senado de Coimbra». Assim desapareceu o que restava na Figueira dessa excelente *troupe* de rapazes que soube gosar, como poucos.

Já quasi todos partiram para a viagem derradeira.

E não hei-de eu recordar com saudade alguma coisa que guarde na memória do que foi a minha mocidade!...

—Não só a Figueira tem as suas ruas principais bem pavimentadas mas tambem bem iluminadas com lampadas em candeiros de coluna com globos fósicos.

A Camara e o Turismo tem-se auxiliado mutuamente em embelezamentos da cidade.

—Vi hoje a barra, na baixa mar, com grandes cabecos de areia, que dificultam a entrada e saída de embarcações, mesmo de pequeno lote. O movimento do porto achy e barbaente reduzido. Raro é o navio que aqui entra, com excepção de qualquer desgracia.

Na lagoa do sul trabalham no estreitamento da barra, deitando ali muitas blocos de cimento e pal hydraulica. Já ali foram lançados uns 150 de dez toneladas cada um.

O ministro Oliveira Sillzar dotou esta obra com 1500

## Reclamações

... Sr. João Ribeiro Arrobas, e meu presado amigo. — Tendo lido no numero 2375 da *Gazeta de Coimbra*, de que V. é muito digno director, um alvite de *Um velho assinante*, com vista de commissão executiva da Camara Municipal desta cidade, a respeito da conservação do actual tralnel da Rua Dr. Augusto Rocha, (á Quinta da Rainha) para o calcetamento da mesma rua, eu, como um dos lesados pelas soluções temporarias que os engenheiros da Camara costumam adoptar nestes serviços, venho dar a minha plena aprovação á opinião apresentada pelo mesmo velho assinante.

Quando resolvi mandar construir uma casa nesta rua foi-me dada a cota de nivel actual.

Na occasião em que já tinha parte das paredes levantadas, um engenheiro da Camara veio informar-me de que a cota já se elevava de 1,36. Calculei V. o transtorno e despezas que tive de fazer para levantar as soleiras e ombreiras, que já estavam assentes, para a nova cota indicada.

Agora vejo que a Camara resolveu conservar a antiga cota, o que me acarreta novas despesas em muros de suporte que terei de mandar fazer, isto além dos encargos exageradissimos a que a Camara nos obriga, quando pensamos em construir uma casa, ou qualquer barraca.

Acho portanto muito justo que a Camara, antes de proceder ao calcetamento, mande levantar a rua para uma cota definitiva a fim de evitar futuras despesas á Camara e aos moradores da referida rua.

Agradecendo a V. a publicação destas linhas e na esperança de que a Camara tome o assunto na devida consideração, subscrevo-me de V., etc — *Um antigo assinante*.

## Excursão

PROMOVIDA pelo sr. João Monteiro Lourenço, deve realizar-se no proximo dia 25, uma excursão á Serra da Estrela. A viagem, pelo itinerario e pela comodidade de uma excelente camioneta Réo, está despertando grande interesse, sendo já avultado o numero de inscrições, cuja lista se encontra no Largo Miguel Bombarda, 5 a 5.

## DEMORA PREJUDICIAL

(Continuação da página anterior)

cio do Porto, o sr. dr. Agostinho de Campos, uma estátua muito equestre.

Mas não tem razão: quando em Portugal, nos liceus e nalgumas Faculdades se escreve *pretoquês* (não incriminamos ninguém por estes factos: as culpas vão para quem as tem), que admira quererem os brasis denominar diferentemente a lingua que falam?

Ainda se o brio dos professores que podem nas escolas e liceus *torcer o pepino* aos alunos os levasse á redacção de uma escrita em lingua portuguesa, bem estava; mas com o *pretoquês*...

Salcão Machado.

## Grande excursão de Espinho á Serra da Estrela

Promovida pela Empresa de Transportes de Gouveia, realisa-se no dia 18 de Agosto de 1929, em comboio especial de Espinho até Vizeu e vice-versa, em camionetas apropriadas de Vizeu á Serra da Estrela e vice-versa.

Ida — Partida de Espinho, á 10h; chegada a Vizeu, ás 5h38. Partida de Vizeu, ás 7h00; chegada á Serra, ás 10h00.

Regresso — Partida da Serra, ás 16h00; chegada a Vizeu, ás 19h00. Partida de Vizeu ás 20h55; chegada a Espinho, á 12h.

Os srs. excursionistas do Porto que desejem tomar parte nesta excursão poderão utilizar-se dos seguintes comboios:

Ida — Partida do Porto, ás 22h15; chegada a Espinho, ás 23h10.

Regresso — Partida de Espinho, ás 1h55; chegada ao Porto, ás 2h55.

O comboio excursionista receberá passageiros em todas as estações até Oliveira de Azemeis.

Preços dos bilhetes de ida e volta, incluindo Caminho do Ferro e Camionetes: 1.ª classe, 65\$00; 2.ª classe, 53\$00; 3.ª classe, 38\$00. Importante. — Esta excursão para a Serra é limitada a 300 excursionistas.

Aproveitar-se-ão, porém, nestes comboios especiais excursionistas que se dirigem apenas para a cidade de Vizeu cujos preços de ida e volta são os seguintes:

1.ª classe, 38\$00; 2.ª classe, 28\$00; 3.ª classe, 18\$00.

Em Vizeu ha automoveis de aluguer sendo a preço desta cidade á Serra da Estrela com demora de seis a oito horas, eucudos 170\$00.

## Junta Geral do Distrito

NA sua ultima sessão, a commissão administrativa da Junta Geral do Distrito resolveu adquirir vestuario e calçado para os inter-nados do Asilo dos Cegos e Aleijados de Celas, que se encontravam pobremente vestidos.

Ontem aquella commissão, acompanhada do tecnico, sr. José Macedo, foi visitar as obras da estrada do Senhor da Serra a Semide, e a Escola Profissional Agricola e cuja inauguração se deve efectuar no proximo mês de Outubro.

## Novo Consultório Medico

Praça 8 de Maio, 42-2.º

AUGUSTO VAZ SERRA

Doenças do Estomago, Intestinos e Fígado. Clinica Geral. Das 12 ás 14 horas.

LUCIO DE ALMEIDA

Doenças Pulmonares, e Clinica Geral. Das 14 ás 16.

MARIO TRINCAO

Doenças do Braccio, e Clinica Geral. Das 16 ás 18.

## CASAS

Arrendam-se na rua do Rego de Agua, n.º 10 e na Couraça dos Apostolos, n.º 37. Trata-se na rua dos Estudos, n.º 23.

SPORTS

Os excelentes jogos do Vitoria no Brasil

NOS dois jogos efectuados em S. Paulo, pelo Vitoria de Setubal, registaram-se dois empates de 2-2 e 1-1 respectivamente com a Associação Portuguesa e a Seleção daquela cidade.

Aos honrosísimos resultados conquistados pelo excelente grupo português, há acrescentar a agradável impressão causada, pela técnica desenvolvida por este no numero publico que tem corrido aos encontros.

A Gazeta de Coimbra segue com interesse a viagem do Vitoria e faz votos para que saiba erguer bem alto o nome pátrio.

Nurmi

NURMI, o celeberrimo corredor finlandez, vai realizar uma demorada tournée pelo Brasil, devendo fazer exhibições nas capitais dos diversos estados.

Bens das Igrejas

PEDIU a sua exoneração de presidente da Comissão Concelhia dos Bens das Igrejas, o sr. Pedro Bandeira.

Exames em Outubro

A FIM de tratar de assuntos escolares referentes á época de Outubro e á passagem para o ano immediato sem uma cadeira, partiu para Lisboa o estudante, sr. Bento Caldas.

CORRESPONDENCIAS

Taboa, 8

De visita a este concelho, esteve hontem nesta vila o sr. governador civil deste distrito, que se fazia acompanhar pelo tenente sr. Paulo Afonso, seu secretário particular.

Sua ex.a, que foi esperada na estação do caminho de ferro de Santa Comba pelas pessoas mais categorizadas do concelho, foi recebido pela Camara Municipal na sala das suas sessões, onde o sr. presidente lhe apresentou os seus cumprimentos em nome do concelho, lendo lhe em seguida um relatório dos melhoramentos mais urgentes de que este concelho necessita.

Sua ex.a, respondendo, prometeu interessar-se junto do governo pelos melhoramentos que foram expostos. Finda a recepção, seguiu sua ex.a para Oliveira de Fozemão, para casa do sr. presidente da Camara, onde lhe foi oferecido o almoço. De tarde visitou diferentes freguesias, retirando para Coimbra pelo comboio correio da noite.

Encontra-se aqui um agente de policia de Coimbra, que vem investigar no descobrimento dos autores de lançamentos de fogos a casas de palheiros, que ultimamente se tem dado na povoação do Esporão, freguesia de Miões.

Ojalá que os autores de tais proezas sejam descobertos e severamente castigados.

Acham-se quasi concluidos os estudos de aproveitamento hydro-electrico de Vale de Gois, para a iluminação do concelho. — C.

Aos que sofrem

O saudoso clinico e grande mestre dr. Manuel Bento de Sousa sempre que lhe apparecia na sua clinica algum doente que soffesse de moléstias de pele. fribites, arteritismo, cansaço do coração, circulação de sangue, asma e bronquite, receitava-lhe as Aguas Medicinadas das Caldas da Felgueira, na Beira Alta, e dizia que nenhuma Agua no País, eram mais radio activas e mais uteis para tais padecimentos.

Outros clinicos distintos tem seguido o mesmo exemplo. As curas maravilhosas que ali se tem feito e o grande conforto que ali gozam os aquistas no Grande Hotel Club, um dos melhores de Portugal, levam todos os anos a estas ricas e belas termas, milhares de pessoas, que vão buscar um alívio certo aos seus padecimentos. Estão estas termas a 10 minutos da estação do Caminho de Ferro de Canas de Senhorim. X

Hotel Central

Trespasa-se ou arrenda-se com todo o mobiliario, o Hotel Central na Praça 8 de Maio, n.º 37.

Trata-se aos domingos, segundas e terças-feiras das 15 ás 17 horas, no mesmo hotel. X

Creada

Precisa-se para todo o serviço. R. Montes Claros, M. L. X

Madeiras

Toros de 2 a 3 metros, precisa-se grande quantidade. Tratar com Armando Carvalho, casa Singer. 1

Advertisement for Atophan Schering, featuring a portrait of a man and a box of the medicine. Text includes 'Repare bem no Angulo Schering' and 'e obterá V. E. um remedio que cura rapidamente o reumatismo e a gota'.

Comp. P. dos Caminhos de Ferro

Sociedade Anonima Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Divisão de via e obras serviço de abastecimentos — Venda de sucata metálica.

No dia 6 de Setembro pelas 12 30 horas, na Calçada do Duque, 20, Lisboa, perante a Comissão Executiva desta Companhia, serão abertas as propostas recebidas para a venda de sucatas metálicas.

As condições estão patentes, em Lisboa, na Divisão de Via e Obras — Serviço de Abastecimentos — Calçada do Duque, n.º 20, todos os dias uteis das 10 ás 13 e das 14.30 ás 17 horas.

O depósito para ser admitido a licitar deve ser feito até ás 11.30 horas precisas do dia do concurso, servindo de regulador o relógio externo da estação do Rocio.

Lisboa, 2 de Agosto de 1929.

O Director Geral da Companhia, (a) Ferreira de Mesquita.

Horario dos comboios — 1.º Abitamento ao Cartaz-horario D. 194 — Linha de Leste

A partir de 15 do corrente o comboio n.º 2017 partirá de Alcantara-Terra ás 20.45, mantendo-se no restante percurso a marcha annunciada no Cartaz-Horario.

Esta alteração tem por fim permitir que os passageiros destinados a Leste e Espanha vindos no comboio n.º 201, que parte de Caldas da Rainha ás 17.40 e chega a Alcantara-Terra ás 20.34, possam nesta estação tomar o comboio n.º 2017, para em Entroncamento passarem no n.º 121, que segue para Espanha.

Lisboa, 7 de Agosto de 1929.

O Engenheiro Sub-Director, Lima Henriques.

Horario dos comboios — 4.º Abitamento ao Cartaz-Horario D. 193

A partir de 15 do corrente, o comboio n.º 2017/17 partirá de Alcantara-Terra ás 20.45, mantendo-se no restante percurso a marcha annunciada no Cartaz-Horario.

Lisboa, 7 de Agosto de 1929.

O Engenheiro Sub-Director, Lima Henriques.

Companhia Portuguesa para a Construção e Exploração de Caminhos de Ferro

LINHAS DO VALE DO VOUGA

Horario dos comboios — 2.º Abitamento ao cartaz-horario de 1 de Junho de 1929. Aprobado por accordo da Direcção Geral de Caminhos de Ferro de 1 de Agosto de 1929.

A partir de 8 de Agosto de 1929 é modificada a marcha do comboio n.º 34 tramway, como a seguir se indica:

Estações — O. Azemeis, partida 13-10; S. Tiago (par.), partida 13-14; Couto de Cucujães, partida 13-19; S. João da Madeira, partida 13-31; Arrifana (par.), partida 13-34; Escarpas (par.), partida 13-38; Feira, partida 13-43; Cavaco (par.), partida 13-49; S. João de Vêr, partida 13-54; Riomeão (par.), partida 13-59; Peças de Brandão, partida 14-06; Oleiros, partida 14-11; Paranhos (par.), partida 14-19; Espinho Vouga, partida, 14-28; Espinho Praia, chegada 14-30.

de a mesma data, sofrerá mais a seguinte alteração: Comboio n.º 24 — Entre Oliveira de Azemeis e Espinho Praia deixa de fazer serviço de tramway, continuando, no entanto, a efectuar-se diariamente.

Em tudo que não for contrario ao que no presente se estipula, fica em vigor o cartaz-horario de 1 de Junho do ano corrente.

Espinho, 27 de Julho de 1929.

O Engenheiro Director da Exploração, Ferreira de Almeida.

Aviso ao publico — Tarifa Especial n.º 101 — grande Velocidade.

No proximo dia 15 de Agosto entra em vigor a nova tarifa especial n.º 101 de grande velocidade, combinada com todas as Empresas ferroviarias do pais, para viagens de excursão com itinerarios á escolha dos passageiros.

Para mais esclarecimento podem os interessados consultar a tarifa e obtê-la por compra em qualquer estação de caminho de ferro.

Espinho, 1 de Julho de 1929.

O Engenheiro Director da Exploração, Ferreira de Almeida.

Aviso ao publico — Novos Multiplicadores (5.º Abitamento ao Aviso ao Publico A. n.º 27)

A partir de 15 de Julho de 1929, somente será applicado o multiplicador 6 aos transportes de toros de pinho para minas, quando estes transportes sejam consignados a qualquer empresa mineira.

Para confirmação do exposto, devem as respectivas declarações de expedição trazer aposto o carimbo da empresa mineira consignataria e vir acompanhadas de declaração escrita da mesma empresa; devidamente autenticada, de que lhe é consignada a remessa de um vagão de toros de pinho para minas, a expedir da estação de... para a de...

Espinho, 1 de Julho de 1929.

O Engenheiro Director da Exploração, Ferreira de Almeida.

Alfaiataria Silva

Rua Joaquim Antonio de Aguiar nos 92-94

Fetos para homem e criança, trabalho perfeito.

Preços módicos. 2

Anuncio

Pelo presente anuncia Ramiro dos Reis, solteiro, maior, estudante de medicina, residente no lugar dos Anagueis, freguesia de Almalaguês, deste concelho, que requereu, pelo Ministério da Justiça, autorisação para que, de futuro, possa usar o nome de Ramiro Pereira Dias Ferreira.

Achando-se a publicação deste devidamente autorizada, convidam-se quaisquer interessados a enviar, por escrito autentico ou autenticado, ao referido Ministério, a opposição que tiverem, no prazo maximo de trinta dias.

O Conservador do Registo Civil, Eduardo de Miranda Vasconcelos.

PEDRA

Para construções, vende-se na Cruz de Celas.

Para tratar em casa do sr. Dr. Egidio Aires, no mesmo local. X

Socio capitalista

Precisa-se para desenvolvimento de uma industria de grande futuro. Carta a esta redacção ao n.º 13. X

Vende-se

Casa com quintal, agua e electricidade. Fonte da Cheira, Calhabé, Vila Costa. Aceitam-se propostas. Trata-se na Rua Ferreira Borges, 119 1.º

Vende se

Um olival com alguns sobeiros, sito no Ingote, proximo da Quinta do Bica, conhecido pelo olival do Gonzaga. Tratar com o solicitador Abreu, na Rua da Sofia.

Vinhos

Os melhores, da região de Pinhel, vendem-se no armazem, á rua João Machado (antiga do Gazometro). Vendas por junto e a retalho e por preços baratos. X

Colégio Português

Alguem, bem ou mal intencionado, provavelmente por uma questão de conveniencia, lembrou-se de tornar corrente o boato de que as directores do Colégio Português se ausentavam de Coimbra, pelo que não voltava a funcionar este estabelecimento de ensino.

Contra tamanho dito vem a Direcção declarar que o Colégio reabrirá, como do costume, nos principios de Outubro e nas circunstancias de sempre e que saberá proceder contra es que não souberem medir os inconvenientes de tal boato.

Coimbra, 12 de Agosto de 1929. 2

A Direcção.

Trespasa-se

Um estabelecimento de carvoaria, mercearia e vinhos, bem afreguesada, na Estrada da Beira, e em boas condições facilitando-se os pagamentos.

Trata-se com o proprio junto á Fábrica Fanzeres. 9

Casa

Vende-se ao Calhabé, a cinco minutos do electrico. Compõe-se de rés do chão, com quintal e 2 andares, com varandas de cimento armado. Bom rendimento. Informações nesta redacção. X

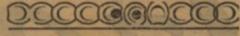
Terreno para construções

Vende-se na parte baixa de Santa Clara. Trato, Constantino Lopes, Rocio — Santa Clara. X

Formigas

Desaparecem em 3 horas com o mata formigas MEYERNE. Recomenda-se aos revendedores por ser artigo seguro e que podem garantir. Farmacia de Santa Clara.

Advertisement for Hamatopan, featuring an illustration of a factory and a bottle of the product. Text includes 'FABRICAS DE MALTE E MATADOUROS', 'OS productos naturaes Malte e Hemoglobina para o', and 'Hamatopan deve ser sempre preferido'.



A' venda em todas as farmacias de Coimbra. Depósito exclusivo em Coimbra: Farmacia Rodrigues da Silva, Rua Ferreira Borges, 26-32.

ANUNCIO Arrematação

(2.ª publicação)

No dia 6 de Outubro, proximo, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, sito no Pelajo da Justiça, á Rua da Sofia desta cidade de Coimbra, vão á praça para serem arrematados pelo maior lance oferecido sobre o valor da avaliação, os prédios abaixo mencionados, penhorados na execução hipotecária movida por Semeão Jorge Valente, solteiro, proprietário, residente no Casal do Mato, freguesia da Carapinheira, desta comarca, contra José Dias, empregado bancario e esposa Dona Maria José Martins Vasconcelos e Dias, doméstico, residente em Coimbra, e Maria Gois, viuva, doméstica e proprietária, residente no Casal dos Carrilhos, da dita freguesia da Carapinheira:

1.º

Duas terças partes de uma terra de sementeira, que toda mede os metros quadrados correspondentes a trinta e três agulhadas, no sitio da Romã Travessa, freguesia da Carapinheira, concelho de Montemor-o-Velho, descrita na respectiva Conservatória do Registo Predial, sob o n.º 15.040, do livro B. 43, avaliada em 17.000\$00.

2.º

Metade de uma casa de habitação, currais e terra com arvores, no Casal dos Carrilhos, freguesia da Carapinheira, concelho de Montemor-o-Velho, descrita na referida Conservatoria no livro B 44, a fls. 89 V, sob o n.º 15.435, avaliada em 2.100\$00.

3.º

Uma terra de sementeira que mede quinhentos e quarenta metros quadrado, no lugar do Casal dos Carrilhos, freguesia da Carapinheira, concelho de Montemor-o-Velho, descrita na referida Conservatoria, no livro B 58 a fls. 100 sob o n.º 21.072, avaliada em 1.100\$00.

Pelo presente são citados para a praça quaisquer credores incertos e os co-proprietários.

Coimbra, 26 de Julho de 1929.

O escrivão, João Pais da Cunha Mamede.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito da 2.ª Vara Cível, Luiz Osório.

Carpintaria S. Bernardo

Fátio de S. Bernardo á rua da Soha, n.º 94

Trabalhos gerais de carpintarias e marcenarias, portas, janelas e todo o genero de esquadrias para construção civil. Soalhos, fórrons, tectos estalizados, parquetes e lambris. Armações em estabelecimentos comerciais e bancarios.

Os nossos trabalhos são rigorosamente fiscalizados por técnico com prática de bastantes anos e competencia oficialmente reconhecida.

A. A. Alves da Veiga.

Venda de propriedade

Vendem-se em Condeixa-a-Nova, em lotes, terrenos que pertencem a José de Sá Pais do Amaral e que confinam com a nova Avenida conforme a planta que se mostra no estabelecimento do Ex.º Sr. Manuel Dias Coelho.

Recebem-se propostas na Quinta da Várzea, em Coimbra, em carta dirigida ao próprio.

Pedra de alvenaria

A melhor de Coimbra posta nas obras FORNECE

ANTONIO MAIA (mestre de obras)

Advertisement for SOARES & VIANA, L.da, EDITORES DE MUSICA, 48, Rua do Loreto, 48, Lisboa. Telephone-Trindade n.º 699. PIANOS Gramofones e discos. Cordas e accessorios para instrumentos. REMESSAS A COBRANÇA.

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite. Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.

A' venda em todas as boas casas. Depositarios em Coimbra

Seas & Comp. C.ª.ª.

Hotel Avenida e Restaurant

Largo da Estação — AVEIRO PROPRIETARIO

Bruno da Rocha

Bom serviço, economia e asseio; recebem-se hospedes a qualquer hora e comensais. Diaria 18\$00. Permanente 10\$00.

Advocacia e Procuradoria de Portugal e Ultramar

Rua dos Correios, 221-2.º LISBOA

Gerentes: J. Falcão Ribeiro, advogado e antigo funcionario superior das colonias; Albano Dinis de Oliveira, procurador.

J. Mendes Calisto

Garganta, nariz e ouvidos Diatermo — Coagulação

RUA FERREIRA BORGES, 132-1.º

Agua, L. da

Rua da Estrela, nos 4 a 8 COIMBRA

Licores, garopes, refrigerantes, gazosas e pirolitos. Completo sortido.

Sempre premios

NA CASA DE

Julio da Cunha Pinto & Filho

AVENIDA NAVARRO Bilhetes e fracções venda á para os 400 contos a 17 de Agosto

José Pires da Silva

MÉDICO

CLINICA GERAL

Consultas das 13 ás 16 h.

CONSULTORIO — Rua Ferreira Borges, 68-1.º.

RESIDENCIA — Rua Venancio Rodrigues, 9-A.



# Cimento "LIZ,, da Empresa de Cimentos de Leiria

EM BARRICAS DE 180 KILOS. O melhor cimento para obras de responsabilidade. Todos os construtores preferem esta acreditada marca. Temos em armazem para entrega imediata.

AGENTES EXCLUSIVOS EM COIMBRA e nos concelhos de Arganil, Cantanhede, Condeixa, Gois, Mira, Miranda do Corvo, Montemor-o-Velho, Louzã, Penacova, Penela, Poiars e Soure.

Placido Vicente & C.a, L.da Telefone 453  
Rua da Sota - COIMBRA

## O NOVO TIPO

# Firestone Suprême

E' O MAIS FORMIDAVEL DE TODOS OS PNEUS BALÔES

44 oje mais forte de carcassa  
50 oje mais forte no piso  
33 oje mais de profundidade nos sulcos anti-derrapantes.

E' a obra prima da industria da borracha

E' o pneu mais económico

pela sua quilometragem.



O tipo Firestone Suprême é para os automobilistas que desejam longas quilometragens atingindo grandes velocidades e grande economia.



## AGUAS DE SEJÃES

A rainha das águas de mesa, a melhor entre as melhores. Bacteriológicamente purísimas

Hiposalinas, alcalinas, cloretadas-sódicas, bicarbonatadas, sulfatadas, calcicas e magnéticas.

EXCELENTE AGUA DE MESA

As mais leves, digestíveis e agradáveis ao paladar. Magníficas para o estomago, rins e bexiga.

Segundo as análises n.º 8752 e 8752-A. feitas no Instituto Superior Técnico e Instituto Pasteur de Lisboa, pelo abalizado analista Charles Lepierre. Inalteravel com o tempo.

NAO CONFUNDIR

Para o vosso interesse devem sempre preferir as

**Águas de Sejães**

Depositário em Lisboa, J. PARAISO PEREIRA. Armazem, Calçada de Sant'Ana, 170. Escritório, R. Morais Soares, 78-1.º E.

## A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da

A fabrica mais importante e acreditada de Coimbra

Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.

Exportação para o Paiz, Ultramar e Estrangeiro

## AGENCIA FUNERARIA

VIUVA ANTONIO MARIA PINHO (HERBEIROS)

Rua dos Esteiros, 13 a 17 (chamadas a qualquer hora para o telefone 403).

Tem sempre um variado sortido de fazendas proprias para funerais. Em deposito uma grande coleção de coroas de fino gosto. Bouquet e flores soltas, artificiaes, de todas as qualidades. LINHAS DE MOGO e CAIXÕES EM TODOS OS TAMANHOS. Encarrega-se de funerais completos, desde os mais modestos aos mais pomposos, dentro da cidade ou para qualquer ponto do país. Tem para este fim armazem de igreja e câmara ardente, em preto e gela. Ecas de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes para adultos e de 1.ª e 2.ª para anjinhos. MAXIMA SERIEDADE.

Bartolo Gomes Pereira participa a todas as pessoas das suas relações que, por motivo de falecimento de pessoas de familia, foi forçado a tomar a direcção desta casa.

## Vasilhame para vinho

Em estado de novo e garantido

Tipas para 430 litros  
Quartolas para 500 litros  
Idem para 320 litros  
Barris para 100 litros.

Vendem a preço muito vantajoso

Augusto Luiz Martha, Sucrs. Santa Clara - Coimbra.

## Casas

Alugam-se andares com 4 e 5 - 6 e 7 - 8 e 9 divisões cada um junto ou separados nas ruas do Guedes n.º 19 - rua dos Anjos n.ºs 9 e 11 - 13 e 15 - 17 e 19 - 14 e 16 - 18 e 20, perto da Unniversidade e na rua de Alegria, n.º 75, esta com quintal. Trata-se na Competidora de Coimbra L.da, rua da Sofia n.º 41. X

## Casa de pasto

Trespasa-se a antiga e bem afregueza casa de pasto da rua da Sofia, sita em frente da 2.ª Companhia da Administração Militar, podendo tambem servir para outro ramo de negócio. Para tratar, com Germina de Matos, na mesma casa. X

## Tinturaria A Brasileira

Manuel Mendes Ayres proprietario da Tinturaria A Brasileira, participa aos seus freguezes e ao povo em geral que está instalando o seu escritorio para agencia da sua fabrica de tinturaria, limpeza e passamento a ferro na Antiga Casa Triunfo na Rua Ferreira Borges com entrada pelo Arco de Almedina n.ºs 5, 7 e 9 onde espera a visita da sua já numerosa clientela, pelo que desde já se confessa imensamente grato.

## Pensão-Hotel Paris Figueira da Foz

Recomenda-se pela sua situação, conforto, asseio e modicidade em preços.

Todo a comida é feita á portuguesa.

Almocos e jantares com vinho 10\$00 Esz.

Atenções especiais para os comibrêncenses.

Antonio Lopes Veloso.

## Chalef

Compra-se na Cumiada ou Montes Claros, com 6 a 7 divisões e algum quintal.

Dirigir ao sr. Angelo Madeira, Rua Pedro Cardoso n.º 1-3.º. 1

## Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

## Pensão

Com uma enorme clientela, trespasa-se por motivo de doença.

Nesta Redacção se informa. X

## Cal parda

Vende-se da melhor qualidade e aos melhores preços do mercado. Os seus resultados tem demonstrado ser melhor do País.

Para vagons tem um preço especial.

Dirigir pedidos a Antonio Rodrigues de Oliveira, Penacova - Galiana. X

## Brinco perdido

Brinco de ouro e brilhantes, perdeu-se na baixa.

Pede-se á pessoa que o achou e o deseje entregar, o favor de se dirigir ao Bairro de Santana, 23-2.º.

## Grande Novidade!!!

Ferros portateis de aquecimento rápido para passar roupa Preço 30 estudos

## Stand Chevrolet

RUA DA SOFIA, 14

## Empregado

Precisa-se para armazem de lanificios para fazer a praça e pequenas viagens na Bairrada.

Só aceita quem conhecer bem o ramo de lanificios.

Exigem-se e dão-se referencias, Anibal Vieira, Coimbra. 2

## Prensa para copiar

Compra-se usada, rua Ferreira Borges, 95. 2



...Leve as minhas joias, leve tudo! mas deixe-me ficar a minha caixa de Pó d'Aroz

## BELKISS

É uma em todo os seus tipos. DIFERENCIAES ESPECIAES. Estipar o cobrador para qualquer local. Distribuição em todo o país. Preço especial para a imprensa.

AGENTE EM COIMBRA

## ANGELO MADEIRA

Rua Pedro Cardoso, 1-3.º (antiga rua Corpo de Deus)

A' venda nas casas Custodio José da Costa, Alvaro Lacerda de Moura, Retrozaria Abrantes, Manuel Joaquim Vilaça e Farmacia Silva Marques.

## Azuleijo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, L.da - rua da Moura.

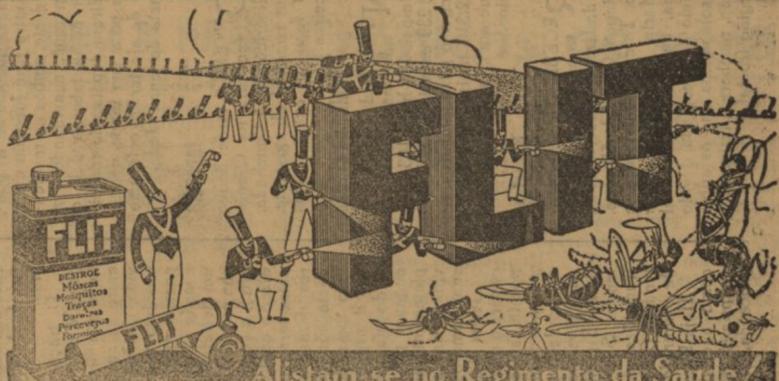
## Artigos para caça

VENDE

## Joaquim da Silva Santos

Rua Eduardo Coelho, 74

Telefone n.º 205



Deposítários Gerais para Portugal e Colónias: ROBINSON, BARDSLEY & COMPANHIA, LIMITADA, Cais do Sodré, LISBOA

# Coimbra

Casa propria para Grande Colegio ou Esplendida Pensão

No ponto mais central de Coimbra, proximo de tudo e com a vantagem de estar rodeado de jardins e pateos, dando a impressão de estar afastado da cidade, arrenda-se uma grande casa com lindas vistas, e varias entradas, onde tem estado há anos instalado um dos melhores colégios de meninas do Paiz.

Para tratar com Dr. Antonio Garrido, Coimbra ou com Vergilio Pires da Silva, R. Manso Preto, 3 - Coimbra. 4-t-s

## MADEIRAS

Serradas e aplainadas para construção

Preços sem competencia

Viuva de Antonio Lourenço Ferreira

MORTAGUA

DIRIGIR EM COIMBRA A'

## Pensão Buçaco

Avenida Sá da Bandeira

## Chumbo para caça

O melhor é o da Fabrica Boavista. Depositário, José Cesar Lopes, Rua Visconde da Luz, 9.

Chanfeur dando referencias, oferece-se. Carta a A. Gonçalves, Livraria Coimbra-Editora. 3

Criada precisa-se que saiba alguma coisa de cozinha, para casa de pouca familia. Informa-se nesta redacção. 4

Dactilografa precisa-se na rua Dr. Pedro Rocha, n.º 1. X

Empregado para cobrador ou peq. no serviço de escritorio. oferece-se. Dá fiador - Rua da Ponte Santa Clara, n.º 30, Telefone 324

Empregado para estabelecimento misto perto de Coimbra, precisa-se com bastante pratica e que dê fiador edono. Quem não estiver nas condições é favor não se apresentar. Informa José Maria Simões, Avenida da Madalena, 5 a 15. 4

Empregado com pratica de mercearia e dando fiador, admite-se. Nesta redacção se diz. X

Em casa de pessoa de respeitabilidade recebem-se senhoras, numa propriedade proximo de Coimbra. Para tratar telefone 331. X

Farmacia com 50 annos de existencia, em cidade, capital de distrito, vende-se. Tratar com o advogado sr. dr. João Botinas, Praça do Comercio, 5-2.º. X

Homem pratico e de confiança, oferece-se para fazer qualquer cobrança. Dá garantia. - Nesta redacção se diz. X

Menino chegada da provincia, de 21 annos, oferece-se para dama de companhia, não se importando fazer alguns serviços em casa. Informa-se nesta redacção. 4

Móva para tirar água, em ferro, estado de nova, vende-se. Tratar com Antonio Correia da Silva - Figueira - Penacova. - 7

Official de barbeiro, precisa-se. Escadadas de S. Tiago, Coimbra. X

Professora precisa-se em casa particular, que ensine até á 4.ª classe, sabendo francês e labores. Dirigir a D. Matilde da Silva Bandeira - Condeixa. 2

Propriedades rusticas, com bom rendimento, em sitio proximo de Coimbra, vendem-se. Informa o Excmo Sr. Dr. Diamantina Galisto. X

Quarto arrenda-se na rua de Quebra Costas n.º 11-2.º, por 50\$00. X

Trespasa-se um dos melhores estabelecimentos de mercearia e vinhos, negocio urgente e vantajoso. Informa esta redacção. X

Terras baratas para pequenas construções, vendem-se na Canchada e nos Olivais. Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Vende-se um lote de terreno com 10 por 75 metros perto da cidade e lindo sitio á beira da estrada de Coselhas, com vinha uma Oliveira e uma cerejeira, numa nespereira, por quatro contos. Trata-se com Manuel Cardoso, rua Occidental de Montemor. (Caso do Mirante)

Vende-se uma camionete de carga Federal, em estado de nova, com 4 rodas a traz. Nesta redacção se diz. 6

Vende-se propriedade com casas de habitação e terreno, com arvoredos de fructo, na Calçada do Gato. Para tratar na mesma com Araújo. 1

Vende-se 1 mobilia de sala de jantar composta de 9 peças e 1 mobilia de escritorio com 4 peças. Para tratar Antonio Barreira, Ladeira dos Lóios, A. B. Cumiada, das 15 ás 21 horas. X

100.000.000 em fracções, emprestamos com hipoteca. Nesta redacção se diz. 4

## Ecos da Sociedade

### Aniversários

Fazem anos, hoje:  
O menino Antonio Maria Madeira dos Santos  
Dr. Mario Ramos  
Rogério Fernando Rodrigues Geiteira.  
A' manhã:  
D. Rosa Aguas Oliveira Tomé  
Arlindo Silva Ferreira.

### Partidas e chegadas

Partiu para Arganil, o sr. José Dias Martins Pereira.  
— Para Oliveira do Hospital, os srs. drs. Ribeiro de Vasconcelos e Antonio Temido.  
— Para Entre-os-Rios, o sr. dr. Freitas Costa.  
— Para Odemira, o sr. Avelino Paredes.  
— Para o Gerez, a sr. D. Carolina de Sousa.  
— Para as Pedras Salgadas, o sr. Daniel Baptista.  
— Para a Lousan, a sr. D. Maria José Sacadura.  
— Para a Figueira da Foz, o sr. dr. Abilio Martins Fernandes.  
— Para Aguiar da Beira, o tenente sr. Antonio de Campos Felizes.  
Regressaram de Vidago, os srs. dr. Luis Rosete, Agostinho Rodrigues Bela e José Rodrigues de Paulo.  
— Da Guarda, o sr. Anibal de Melo.  
— Das Caldas de S. Gemil, o sr. Joaquim Agostinho Formiga.  
— De Oliveira do Hospital, o sr. Joaquim da Silva Henriques.  
— Da Guarda, o sr. José Ramos.  
— De Penacova para as Pedras Salgadas, o sr. dr. Daniel da Silva.

### A ordem publica em Souselas

SOUSELAS, 12. — Pelo motivo de aqui se estarem a dar, constantemente, desordens, foi, por quem de direito, ordenado que esta localidade passasse a ser patulhada, aos domingos, por praças da Guarda Nacional Republicana.

Este serviço de policia, que ontem foi iniciado, deu ja como resultado a prisão de Manuel da Cunha, ferroviario; José Augusto de Campos, alfaiate e Custodio Marques, trabalhador rural, que ontem mesmo seguiram para Coimbra.

Oxalá que estas providencias adotadas pela autoridade, tenham o condão de trazer o socego e a tranquillidade aos habitantes pacificos e ordeiros desta terra. Muito melhor, porem, teria sido, para o prestigio dela, senão houvesse motivo para que elas tivessem sido tomadas. — C.

### † FALCIMENTOS †

FALECEU a mãe do sr. João Sirão da Fonseca Barata, a quem apresentamos as nossas sentidas condolencias.

Tambem se finou o sr. José Trindade Carneiro, combatente da Grande Guerra.  
A' familia enlutada as nossas condolencias.

## ACIDIDADE

### Desastre no caminho de ferro

NO sábado ao fim da tarde, deu entrada no Hospital da Universidade, Maria Tomé, de 28 anos, de Vale de Santarém, que, em Alfaiate, foi colhida por um comboio, sofrendo fractura da base do crâneo e de um braço.

### Uma louca

PROXIMO do Choupal, foi presa Maria Marques Baptista, de 26 anos, da Serra de S. Mamede, conceito de Penacova, que dava indícios de loucura. Uma vez na esquadra da policia praticou disturbios e agrediu um agente.

### Desordem

PRESOS por uma patrulha da G. N. R., deram entrada na 1.ª esquadra, em virtude de desordem em Souzelas, Custodio Marques, trabalhador; Augusto de Campos, alfaiate e Manuel Cunha, carregador da C. P., na estação de Oliveira do Rairio.

### Caça

POR transgredirem o artigo 9.º da lei da Caça, foram autuados em 130\$00 cada um, Vasco Fernandes Feliciano e Custodio Fernandes Feliciano.

### Agressão

MANUEL Antonio da Graça, de 71 anos, funileiro, residente nas Carvalhosas, queixou-se a policia, contra José Joaquim e um filho deste, ambos ali residentes, porque, convidando-o a entrar numa taberna dali, o agrediram depois não respeitando só a sua idade, nem o facto de ele ter ao colo uma sua neta de tenra idade.

### Incendio

ONTEM á tarde houve incendio na Quinta da Misericórdia, á Conchada, e num canabial ali existente. O fogo foi extinto pelos bombeiros.

### Ventre da cidade

NO mês findo foram abatidos no Matadouro Municipal, 126 bois, 163 vitelas, 3 239 carneiros e 207 porcos, com o péso total de quilos 82.316, mais 12.120 quilos do que em igual mês do ano anterior.

### Desastres

RECEBERAM tratamento no Banco do Hospital da Universidade, Manuel Domingos Claro, de 55 anos, de S. Torcato, Guimarães, e D. Maria José Barreiro, de Lisboa, que ao passo nivel próximo da Mealhada, devido aos solavancos que os autos ali dão, receberam ferimentos na região frontal.

## CURSO DE FERIAS da Faculdade de Letras de Coimbra

"Gustavo Adolfo Becquer e Antonio Nobre... Uma bela conferencia realizada ontem pelo Dr. Angiolo Marcori

O CONFERENTE começa por dizer que é costume apontar como irmãos espirituais de Gustavo Adolfo Becquer o poeta alemão Heine, o poeta francês De Musset, o italiano Leopardi. Becquer, porém, solitário e triste, é acima de tudo irmão de Antonio Nobre, embora um irmão muito mais velho. Em seguida o Dr. Marcori traça em linguagem cheia de beleza poetica um interessante paralelo entre os dois poetas latinos e peninsulares. «Irmandade espiritual dentro do mundo romantico, sendo cada um portador da originalidade da sua alma e da sua raça». Menos original do que a de Antonio Nobre (e o conferente sabe como a curiosissima figura de Antonio Nobre ainda vive na lenda estudantil e poetica de Coimbra, a lendária e sempre moça, a radiosa Coimbra), a vida de Adolfo Becquer aparece-nos vulgar, a não ser a sua fuga de Sevilha para Madrid, para onde foi cheio de fé e de esperança. As suas obras, que apareceram postumamente em 1871, contem: *Levenhas, Cartas desde mi celba* e *as Rimas*.

O traço essencial deste poeta é uma profunda inquietude, um dissidio gravissimo entre as suas aspirações e a vida material, uma ansia de absoluto e de eterno. A sua poesia nasce assim da sua evasão da terra (viver como um desterrado; os seus amigos chamavam-lhe o homem negro); o seu canto é por assim dizer o canto doutro ceu e de outra terra; os criticos vulgares deram-lhe o apelido de poeta nórdico e de heiniano. Não tomando em consideração a originalidade do espirito da sua poesia, deixaram-se enganar por caracteres completamente superficiais (brevidade das suas poesias, assunto amoroso).

Além disso não compreenderam que se Becquer criou poesia, isto significa que deixou no caminho influencias e recordações literárias. Becquer teve grande popularidade em Espanha depois da sua morte. São deste tempo as traduções portuguezas das lendas: *O beijo* e *o Adepero de esmeraldas*. Hoje Becquer aparece-nos como anel de ligação entre os primeiros romanticos (Escopendra, Zorrilla, Rivas) e

os ultimos, os do nosso romantismo (Dário, Jiménez, Villaspesa).

As suas obras em prosa dão-nos uma imagem melancólica de Castela (Toledo, Meseta, Pessimismo). As suas poesias falam mais ao coração do que ao cérebro, com uma expressão clara e sincera, poesia emotiva, aproveitando-se dos recursos intimos musicais da lingua em que se exprime.

Dir-se-ia que as suas poesias, desprovidas de scenografia verbal, tivessem nascido noutra terra, mais fria e triste do que Andaluzia e Castela. Nesta sua evasão da terra e na sua profunda inquietude encontramos a grandesa de Gustavo Adolfo Becquer.

O conferente foi muito aplaudido e cumprimentado pelo numeroso auditorio que o escutou cheio de interesse.

## ESPECTACULOS

### Sivoli

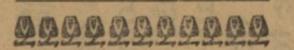
NA próxima sexta-feira, exhibe-se neste elegante teatro uma *troupe* de variedades dirigida por Artur Braga, da qual fazem parte os artistas Ondina Dubrini, Mariana Figueiredo, Emilia Correia e José Dubrini, alguns já conhecidos do nosso publico.

Sobe á scena a bluete em 2 actos, 10 quadros e duas apoteoses, *Flôr de Amor*, original de José Dubrini.

No sábado, em 2.º espectáculo, representa-se a bluete *Entre as dez e as onze...* em 2 actos 8 quadros e 2 apoteoses, uma das quais se denomina *Suave Milagre*, reprodução do *Milagre de Fátima*.

No primeiro espectáculo é exhibido o *film* em 7 actos *O Rei da Malvania*.

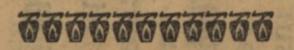
Hoje exhibem-se neste teatro os *films* *O Amor manda* e *Glorias Alheias*, estreias da *Casa Paramount*.



Veja-se o anuncio do

## Hämatopan

Na pagina anterior :



## Enjôa ?

tome

## THALASSAN

Ultima novidade da sciencia alemã contra o enjôo.

Toda a pessoa que viaja pode enjoar.

Toda a pessoa que toma o

## Thalassan

viaja sem enjoar

Quem quizer fazer uma viagem por mar, por terra ou pelo ar, sem enjoar, deve levar consigo um frasco de

## Thalassan

A' venda em todas as boas Farmácias e Drograrias.

Representantes Gerais em Portugal :

## HERMANN BIENER, L.da

R. Ferreira Borges, 175-2.º

NÃO queremos deixar de insistir num assunto que, mais de uma vez, tem merecido a nossa atenção. Referimos-nos á construção de muros, em dois ou três sitios da estrada que conduz a Vale de Canas para se evitar, enquanto é tempo, algum desastre.

O movimento de carros e camionetas é, especialmente aos domingos, cada vez maior.

Com a construção de pequenos, mas resistentes pedaços de muro nesses sitios, que são curvas da estrada, evitar-se-ia qualquer grande e futuro desastre.

Tambem deveriam ser ampliadas essas curvas cortando um pedaço de terreno. Ainda que pertencendo a particulares estamos em crer que eles até ofereceriam a pequena fracção de terreno a expropriar, e que só lhes causaria beneficios—por que beneficios resultam para eles de a estrada ser visitada e não citada como um precipicio.

OSCAR da Silva, o grande artista que o mundo musical admira, realizou ultimamente uma *tournee* demorada pela America do Sul.

O êxito conseguido com esse passeio artistico foi enorme e justificado.

Oscar da Silva deve regressar a Portugal, partindo em seguida para a Alemanha a convite dum grande compositor daquele país.

LA' adiante da Estação Velha, poucos metros adiante, fica o sitio chamado «Casal do Ferrão», na estrada do Porto.

O casal tem hoje já bastante população e muitas casas ali se tem construido ha pouco tempo.

Mas ainda não conseguiram os habitantes que, até eles, chegasse a luz electrica.

Os moradores, segundo nos informam, estão dispostos a facilitar a respectiva instalação, concorrendo com a madeira para os postes.

Não será razoavel a pretensão? Crêmos, que sim, que, sem dispendio muito apreciavel, a Camara Municipal poderia levar até ao «Casal do Ferrão» a luz electrica. Seria uma das formas de o sitio mais se valorizar e mais casas para pessoas, que não podem pagar grande renda, ali se irem construindo.

EM certas terras, que se não apresentam como sendo de tanta cultura como Coimbra, succede haver varias pessoas que se lembram de beneficiar as suas bibliotecas doando-lhes, em testamento, alguns dos seus livros, quando não todos os que possuíam.

Ha mesmo algumas que tem sido consideravelmente ampliadas com dádivas desta natureza.

Aqui isso não succede. A Biblioteca Municipal, que devia merecer o carinho de todos, não merece um simples olhar desses que poderiam enriquecê-la e valorizá-la.

## DEMORA PREJUDICIAL

O SR. ministro da Instrução — dizem os jornais diários — foi procurado por uma comissão de interessados nos exames em Outubro, que lhe pediram que tratasse com urgencia desta questão que quanto mais se protelar, maior prejuizo traz para os que devem aproveitar e utilizar a referida época.

Na verdade, concordamos com a petição dos interessados. Os assuntos da Instrução devem ser resolvidos o mais depressa possivel; e numa occasião como esta, em que ha centenas, senão milhares de interessados atendendo, toda a demora é prejudicial.

Porque o assunto é momentoso e o mês de Outubro aproxima-se a passos largos, não dando tempo sufficiente o protelamento da questão, á preparação condigna dos candidatos a exame.

Em nosso entender, é necessaria a época de Outubro, como garantia para todos os reprovados ou para os que matriculados em varias cadeiras ou assoberbados com trabalho extra-escolar não podem fazer actos ou exames em época normal.

A Instrução, por um lado, deve ter toda a latitude, e ser acessivel, na máxima possibilidade a todos os que a possam procurar; por outro lado deve estar de t.l. maneira organizada que como todos os serviços públicos e todas as funções do Estado, dê as maiores garantias de justiça a quem a merecer.

Um exame é, na maior parte dos casos, a prova cheia de maiores contingencias, condicionadas por qualquer má disposição espirital ou material, que os alunos podem dar. E, não-obstante isso, é tida, pelo seu aparato ostensivo, como a de maior monta e importancia, sobretudo nas provas orais.

Porisso, é justa, é justissima a criação de uma nova época de exames em Outubro, a que irão todos os prejudicados nos exames anteriores mas que estão aptos, pelos bons e sólidos conhecimentos que possuem, a novas provas sobre as materias que estudam.

Porém, a contingencia dos exames é montante bi-gumado que tambem pode servir de capa aos alunos cábulas e ignorantes que por circunstancias fortuitas, são interrogados e fazem belos exames com o pouco cabedal scientifico que possuem.

E a boa-vontade dos professores, em fiscalisar, seleccionar, escolher o trigo do joio escolar, no cumprimento honesto de um dever que se lhes impõe e todos devem tomar gostosamente, é muitas vezes ludibriada e os alunos saiem de determinadas escolas inçados de ignorancia.

Porisso, as escolas procuram defender-se: são os liceus e demais escolas secundárias (industriais, comerciais e normais) escolhendo os candidatos a alunos dentre os saídos das escolas primárias, complementares ou liceais mediante o exame de admissão; são as escolas superiores de Engenharia, Agronomia, Comercio e Artes Militares de Terra e Mar — seleccionando os candidatos, procurando os melhores, pelo concurso de admissão; são as Escolas Normais Superiores, exigindo aos candidatos, saídos de Faculdades Universitárias, um exame de admissão, para selecção dos melhores.

E devem ser as Universidades defendendo-se dos liceus, porque a selecção nem sempre, naqueles, é rigorosa como deve ser, para seu próprio prestigio.

Porque nas Universidades tem aparecido alunos, saídos dos liceus, que escrevem *sertidão*, etc., como podem amanhã aparecer os que ainda ontem liceais, escrevem *passifico*; *acomulador*, *exento*, *percursor*, (por *precursor*), ou revelam a mais crassa ignorancia da Historia de Portugal, etc... Isto é uma autentica vergonha: sairem alunos do liceu ignorando a lingua pátria!

E muitos conhece o signatário deste. São factos destes que justificam as pretensões mais estultas e absurdas como a de um tal Alcibiades Delamare, cidadão brasileiro, que num periódico fluminense condenava o facto de se denominar portuguez o idioma falado no Brasil.

Para este inclito varão reclamava, ha dias, no *Comer-*

(Continua na pagina seguinte)

E' NECESSARIO evitar a lingua desbragada de certas criaturas sem educação, que habitam na cidade. Sem pudor, nem receio de qualidade alguma, ha pessoas que lançam á rua palavrões e inconveniencias—verdadeiras obscenidades. O que não quer dizer que, por as lançarem á rua, não tenham sempre sortido variado para continuarem a falar indecentemente.

Lembramos á policia a rua da Trindade. Ha mulheres que, em occasiões varias, falam escandalosamente, despejadamente, insultando-se mutuamente, sem vergonha, nem decôr.

Era acertado que a policia por ali passe de vez em quando para as ouvir e lhes aplicar o correctivo devido.

A' VOLTA do nome do soldado Antonio Gonçalves Curado — o primeiro morto em combate, em França, no C. E. P.— estabeleceu-se polemica.

Seria o morto glorioso da Barquinha?

Seria da Figueira da Foz? Ora, parece que o livro de registro de batismo de Antonio Gonçalves Curado diz, no ano de 1894, com o numero 25, a paginas 9 verso e 10:

«que A. Gonçalves Curado nasceu na Barquinha, apurado ao abrigo do art. 79.º do Regulamento do Recrutamento para uma unidade de infantaria em Santarem, e só, posteriormente colocado em Infantaria 28, na Figueira».

Que duvidas poderá haver, pois, de que o primeiro sacrificado da guerra era da Barquinha, onde vai ser sepultado?

COM a guerra veio essa ancia insofrida, dominante de Paz que se tem constatado em todas as reuniões diplomáticas internacionais efectuadas até agora.

Sentimento humanismo que o catolicismo de 1914 fez despertar mais intensamente, a Paz perpétua impõe-se como uma necessidade absoluta, urgente.

E é com aquela indiscutivel satisfação de homens que amam a sua Pátria, que nós temos acompanhado interessadamente todas essas assembleias organizadas em prol da sua realização.

Haia é mais uma *demarche*. Surgiram logo de entrada vários conflitos, várias discordancias. Elas não impedem porém, de se chegar a um accordo: Estamos certos disso.

Di-lo o nosso optimismo. Di-lo a nossa convicção.

Os trabalhistas ingleses vão, por certo, resolver da melhor maneira, a discordancia levantada pelo seu representante em Haia, Suowden.

E quem nos diz que esse conflito não é um bom pronuncio? Estamos agora a recordar aquela máxima popular que duvida muito das coisas que começam bem...

# Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano 19.º

Redacção e Administração  
Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351

Quinta-feira, 15 de Agosto de 1929

Officinas de composição e impressão,  
Patio da Inquisição, 27-27A

N.º 2380

As moscas são muitas vezes portadoras do germe da tuberculose. Combatei, por isso as moscas com os

Pós de Keating

## Zimbório

Comentários de Belo Redondo

Antonio Ferro e a "Leviãna,"

ANTONIO Ferro é uma das mais curiosas, das mais singulares e robustas organizações intelectuais do nosso tempo. Por isso mesmo, é também das mais discutidas. Num meio rotineiro como o nosso, agarrado ás selectas e aos manifestos políticos, o «processo» de Antonio Ferro tem um aspecto revolucionario que justifica e explica todas as invectivas e todos os espantos.

A «maneira» literária do autor da *Theoria da Indiferença* pode ser discutível, até o ponto de não a suporem aceitavel os que se julgarem mais conservadores nestas coisas das letras. Mas tem — e é de reconhecer essa justiça — um carácter tão pessoal, uma tão colorida nota de originalidade e uma tão espantosa movimentação, que só por si, bastam para assegurar o poder de suggestão que ele exerce sobre o público.

Antonio Ferro é um escritor que muitos admiram, de que alguns desdenham — mas que todos lêem. Compreende-se bem que um moço, vibrando nas impetuosidades e irreverencias de quem se impõe lutando, saído, para mais, dessa barricada irritante do *Orfeu*, quando, há dez ou quinze anos, se revelou entre nós, a geração, futurista, tenha agitado, ele próprio, um meio que, quando não se mostra ignorante, é de um cretismo que lembra o do amigo de Flores, de Fialho de Almeida.

Antonio Ferro surgiu-nos num grupo de audaciosos nihilistas, quasi todos sacrificados na luta que travaram para demolir as velhas escolas. Salvaram-se, de tão estranhos lutadores, os de real talento. Desse periodo de anarquia mental que *Orfeu* implantara, morreram os mais fracos em holocausto ao valor dos mais fortes. Antonio Ferro pertenceu ao numero destes e foi lutando, tanto e tanto que, por fim, ficou só — com as suas belhas qualidades, com o seu poder criador, com o seu «processo» literário. Ele só, enfrentou a pacatez publica e defrontou os apóstolos roncadores, animado por uma mocidade combativa e forte, segundo dum estilo e duma gama literária puramente individuais. E já um triunfador que nele aclamamos, um consagrado pelo apreço do público e pelo respeito das Academias. E como faz sorrir, hoje, o desdem dos que não o acreditavam! Disseram, primeiro, que ele não era um escritor, e os seus livros marcaram como dos mais ricos e perturbantes. Afirmaram, depois, que não era jornalista, quando surgiram as suas crónicas de reportagem, e ei-lo aí como um *reporter* e um comentador dos de maior valia. O seu éxito é legitimo, porque é feito á custa do seu esplendido esforço e da sua inquebrantavel persistencia, cimentado em fortes e seguras bases de talento.

Uma vitória assim não envergonha o triunfador, embora possa confundir os scepticos que não acreditavam nele. E que bela vitória essa, que, pondo em cacoz muitos preconceitos e muitas doutrinas, não fez victimas, não foi conquistada sobre cadáveres! Em vez de agredir este ou aquele, numa luta de personalismo demolidor, Antonio Ferro preferiu impor o seu sistema de trabalho e o seu espirito.

Agrada, pois, saudá-lo, a propósito do aparecimento da terceira edição da *Leviãna*. A critica desta novela singularissima, escrita fóra dos moldes exigidos nos compendios, está feita. O éxito consagrou-a. Mas cabe noticiar que o estudo literário que procede esta nova edição é esplendido, valorizando-a extraordinariamente.

Obras do «Reporter X»

AGERAÇÃO a que eu pertencio deu ao jornalismo alguns belos nomes. De todas as modalidades em que ela se experimentou, pode afirmar-se, sem receio de erro, que foi no jornal que marcou, decisiva e absolutamente, o seu valor.

Mais do que a literatura ou a arte, nos seus diversos aspectos, o jornalismo acusa a influencia do espirito renovador da geração nova. Nem os grandes cotidianos lograram fugir aos processos modernos, para corresponderem á febre intensa desta hora. No artigo, a demonstração sintética suplantou a demonstração enfatuada; na reportagem, a nota emocional ou psicológica predomina sobre a aridez do permenor. A vida intelectual do jornalismo acompanha, em velocidade, a sua vida mecânica.

Nesta geração luminosa e inquieta, que transformo completamente a profissão, — um jornal de 1914 faz uma differença enorme de um jornal de 1929 — Reinaldo Ferreira, o *Reporter X* que vocês conhecem, conquistou uma posição inconfundível. E o mais vivo, o mais irrequieto, o mais singular *reporter* português. Se nem sempre é o mais perfeito, consegue realizar, porém, o milagre de ser o mais interessante.

O seu processo é feito de velocidade, de emoção, de aspectos cinematographicos, com cenários bizarros. Nem sempre é exacto, mas é sempre curioso. A Verdade, na reportagem, é muitas vezes, um tropeço inquietante. Ele sabe vencer, todavia, todas as dificuldades e empolga, domina, interessa. O seu poder de observação e as suas qualidades imaginativas fulguram nalgumas das mais discutidas páginas do jornalismo do nosso tempo.

Pois, Reinaldo Ferreira resolveu-se a dar-nos as suas *Obras Completas*. Comprei os dois volumes já publicados — *Amor sem Amor* e *Cemitério da Glória e da Saudade*. São as suas reportagens mais curiosas e mais trabalhadas, as páginas que ele resolveu salvar do naufrágio do esquecimento público.

Ainda bem que se decidiu a isso. Estes belos trabalhos de jornal merecem ficar em todas as estantes. São os retratos da Vida — no que a Vida tem de novelesco, de intenso, de dramático. As figuras e as almas, os actos e os sentimentos desfilam ante nós num turbilhão de cores, subjungendo-nos. Todo o conflito da existencia, nos seus altos e baixos, desde a luminosidade feérica dos salões á negridão pesada das tabernas, ali aparece. A multidão heterogénea das suas páginas, onde os potentados andam a par dos miseráveis, agita-se, sofre e luta, ora é como o arroio límpido que canta, ora como a enxurrada violenta que mancha.

Estas *Obras Completas* do *Reporter X* vão constituir mais um novo triunfo. Mas não será o ultimo. Reinaldo Ferreira acusa um singular temperamento de novelista, que precisa de afirmar-se no livro como se afirmou no jornal. Esperemos.

Belo Redondo.

Dr. Virgilio de Aguiar

EM Vizeu encontra-se docente, tendo ultimamente obtido os melhores, o capitão médico de Coimbra, sr. dr. Virgilio de Aguiar. Não tem por isso e felizmente, o fundamento a noticia dada por um jornal de Lisboa, em correspondencia desta cidade, acerca daquele clinico.

## Crónica Alfacinha

NO SADO

FIGUREM na imaginação com uma serena luxuriante de verdura, aos altos e baixos, com elevações onde apascenta o gado, com casas semeadas aqui e além; ao longe, esfumando-se no horizonte, o Sado, e acompanhando o nosso caminho o Oceano Atlantico. Ao largo passam pontos brancos de velas que são gaivotas a voar rente á agua; ao sopé ouve-se o matulhar das ondas no seu cantico sempre igual, que nos embala, que quebra o silencio da serpa quasi sem ninguém naquela hora de sol.

Desce-se por um carreiro íngreme, fazendo rolar sob os pés as pedras soltas; passa-se por gargantas onde as véses fazem biombo; desce-se sempre e depois duma laboriosa caminhada em que os saltos dos sapatos se esbarbaram, surge a nossos olhos um cruceiro e mais abaixo a entrada duma gruta.

Entra-se e queda-se surpreendido de tanto socego. Os olhos, a pouco e pouco, vão dividindo as paredes rochosas e um altar tosco de madeira onde Santa Margarida se apresenta, no mesmo sitio, precisamente, onde diz a lenda que a Santa appareceu.

Por uma abertura larga divide-se o mar a resar; entando languido e beijando a rocha com os seus focos de espuma; toalha de altar com renda feita pelas mãos de Deus; gigante que se roça, agora, com infantilidades e doçura de criança amimada.

O Atlantico, muito azul, é uma salita transparente através da qual se divisa o fundo; o vento nem sequer encapela aquela superficie polida, dando-nos vontade de penetrarmos nela, mar tão belo e calmo (às vezes) que quasi temos vontade de o colhermos num relicário e pô-lo em casa com duas velas acesas.

Estrada líquida por onde outora sulcámos em frágeis boteis com a cruz de Cristo bem á vista; caminho por onde fomos á Índia e ao Brasil; ondas que nos conhecem, que recordam o nosso esforço intemerato, que gemem, ás vezes, saudosas de nossas audacias e de nossos empreendimentos.

E Santa Margarida, do seu altar modesto de madeira patinado pelo tempo, vê o mar num a perder de vista; vê os barcos ligeiros que passam no horizonte, ouve os ruidos da serpa que chegam áquela lugar de eleição quasi diluísidos pela distancia e, — se outro milagre não fizesse —, traz-nos uma pacificação enorme á alma, longe das lutas e contendas, dilatando os olhos nesse écran cheio de sol, deixando o vento brincar nos com os cabelos, sentindo nos labios o sabor da agua salgada; filtro de encanto que nos recorda o nosso passado de marinheiros.

É sempre alegremente que saio de Lisboa como um estudante em férias, deitando para longe com trabalhos, disposto, como qualquer mortal, a ter também o meu dia. Deixamos já para traz Casilhas e o seu movimento enorme de carros e autocars, o grasinar da multidão que conduzia larnéis e os barcos onde melancias abertas eram como que corações vermelhos cortados á faca. O automovel galgava, agora, a estrada sem uma cova, em curvas caprichosas, em retas convidativas ao acelerador; casinhas caídas de branco só com o de feito de não serem nossas, Amora (donde se divisa á esquerda a Torre da Matilha, Arrentela e Seixal circundando a linda baía deste

nome), Paio-Pires, Coira, Azeitão em feita e garrida de trojes domingueiros, Vila Fresca (ótima invenção para os tempos quentes que correm, dando-nos vontade de a chaparmos por uma palhinha), e depois Setubal, a Barcelona Portuguesa, como lhe chamamos na nossa eterna mania de paralelismos. De Setubal ao portinho da Arrobidá vai um salto, apesar de não ter a minima vocação para toninha, mas o gasolina leva-nos como deslizando pelo Sado, deixando á esquerda Troia — a sepultada, mirando á direita as chaminés altas das fabricas que vão desaparecendo a pouco e pouco, passando, agora, por praias minúsculas e hilipitanas, e por Outão com o seu sanatório, onde os pequenos mostram o corpo lambusado de fuligem.

Acompanha-se a costa. Passam ao largo, barcos de pescadores, e as ondas espreguizam-se molemente, levando uma mulher que se levanta de manhã, bela e encantadora, recebendo os osculos do sol que não se cansa de a beijar.

EDUARDO DE FARIA.

## Ha 50 anos

15 de Agosto

O Dr. Lourenço de Almeida Azevedo e Joaquim Martins de Carvalho. — A Relação do Porto, em sessão de 25 de Julho, deu provimento ao agravo de instrumento criminal, em que era agravante o sr. Joaquim Martins de Carvalho, redactor do *Combricense*, e agravao o sr. Dr. Lourenço de Almeida Azevedo.

N. da R. — Trata-se de um processo por um abuso de liberdade de imprensa, movido pelo Dr. Lourenço de Almeida Azevedo, presidente da Camara Municipal de Coimbra, contra J. Martins de Carvalho, a propósito de uma série de artigos publicados no *Combricense* em que o velho jornalista atacava violentamente a resolução camarária de destruir parte do convento de Santa Cruz que considerava um edificio histórico digno de ser conservado, para construir os novos Paços de Concelho.

## LIVROS & REVISTAS

O Volante

A CABA de entrar no seu 4.º ano de publicação a conhecida revista tecnica de automobilismo *O Volante* sob a direcção do antigo jornalista desportivo Campos Junior, que há tres anos se vem publicando regularmente, agora semanalmente.

O *Volante*, alem da parte tecnica automobilista dedicada largamente á propagação do Turismo, Aviação, Motociclismo, Vida Commercial, etc.; apresenta-se sempre com 32 paginas, muita illustração, entrevistas, noticiario de toda a parte, etc.

A sua secção de Informaçoes e Turismo é de grande utilidade pois informa de tudo que diz respeito ao automobilismo, itinerarios de viagem, etc. Por tudo se recomenda *O Volante*, como uma revista util e pratica nos automobilistas. Os escriptores de *O Volante* estão instalados em Lisboa — C. do Lavra, 6 |.

## CASAS.

Arrendam-se na rua do Rego de Agua, n.º 10 e na Couraça dos Apostolos, n.º 37. Trata-se na rua dos Estudos, n.º 23.

## CURSO DE FERIAS da Faculdade de Letras de Coimbra

"A actualidade portuguesa na França do século XVIII." — Novas lições pelo Prof. Pierre Salomon.

TEM continuado com o mesmo éxito as suas notáveis lições sobre a actualidade portuguesa na França do século XVIII, o illustre Professor sr. Pierre Salomon.

Resumamos as palavras do illustre conferente: *Voltaire historiador.* — Voltaire não consagrou a Portugal uma obra especial, mas teve varias vezes occasião, no *Essai sur les moeurs*, le *siècle de Louis XVII*, *Dictionnaire philosophique*, etc. de assinalar os principais factos da historia portuguesa. Conhecia — os provavelmente pelas obras de La Clède e do abade Vertot, e pelo que diz respeito á inquisição, serviu-se igualmente do teologo espanhol Luis Paramo.

Voltaire teve o mérito de mostrar aos seus contemporaneos a importancia de successos como a fundação do reino de Portugal ou a revolução de 1640. Mas ignora a maior parte da historia interior de Portugal até ao seculo XVI. Partilha os preconceitos da sua época, confundindo muitos vezes Espanha e Portugal e atribuindo á inquisição um papel fóra de proporções com a sua importancia. Sobretudo, não faz a historia por si mesmo. O seu verdadeiro fim é prosseguir na sua propaganda filosofica contra os monarcas absolutos e contra a Igreja. Assim, não encontramos nele nenhuma imagem verdadeira da nação portuguesa.

*Opiniões sobre a colonisação portuguesa.* — Entre os escriptores franceses do seculo XVIII que falam das empresas coloniais dos Portugueses, há tres que devemos reter: Montesquieu, Voltaire e o abade Raynal autor da *Historia filosofica e politica dos estabelecimentos e do commercio europeus nas duas Índias*.

Estes tres escriptores tem traços comuns: tomam ordinariamente o partido dos povos conquistados contra os colonizadores. Julgam que as conquistas longinquas tiveram para os portugueses desastrosas consequências, entretanto reconhecem que ha nelas um dos episodios mais gloriosos da historia do mundo, Montesquieu é o mais imparcial dos tres. Voltaire deixa-se por vezes cegar pelos seus preconceitos, mas muitas vezes consegue encarar as empresas coloniais portuguesas com riel largueza de vistas. Quanto ao abade Raynal, dá provas duma continua má vontade. O estudo comparado destes tres escriptores mostra o desenvolvimento incessante e crescente do espirito filosofico na França do seculo XVIII.

*Inês de Castro, tragédia de La Motte Houdar (1723).* — Parece que La Motte Houdar para escrever esta tragédia conheceu os elementos essenciais da historia de Inês de Castro, mas para obedecer a certas convenções literárias e dramaticas, modificou-a profundamente e não conservou nada do seu caracter pitoresco.

Mas nem por isso a peça deixou de ter um éxito consideravel, attestado pelas plémiaticas de que foi objecto em 1793 24, pelas opinioes que a maior parte dos criticos do

## Crónicas de verão

No Monte Estoril

NÃO se pode negar que os Estoris, especialmente o Monte, é actualmente o arredor de Lisboa com maior concurrencia e com mais cunho de elegancia.

O Casino Internacional com as suas festas está dando o tom perante um ambiente como não é facil encontrar-se, por isso a sua Direcção composta de elementos intelligentes, está sempre procurando de atractivos e cada tarde ou noite festiva apresenta uma novidade, demais tendo á frente um artista de valor como é Augusto Pina.

Depois da minha chegada a primeira festa que principiou a serie das noites artisticas foi uma denominada — *A noite de valsa*.

E de todo simpática a ideia que presidiu a esta noite de arte seria, porque mesmo que o Casino Internacional deseje acompanhar o renascimento que se está operando nos grandes centros da Europa e mesmo na America do Norte, a favor da *valsa* e contra essas *danças modernas*, todas ellas, que não pensam de aperitivos para homens e mulheres se entregarem a momentos biceiosos!

Na serie das danças antigas foi a *valsa* a ultima que caiu repentinamente em face da invasão das danças modernas que têm invadido os nossos salões com a aprovação irrisoria e condenavel dos chefes de familia!

Felizmente a propósito das festas realisadas em Viena de Austria á memoria do rei das valsas, Strauss, em todos os salões renasceu a *valsa*, e já hoje a gente moderna começa a notar que a *valsa* é muito mais elegante que esses *passeios com musica*, em posições indecentes como são as danças actuais.

A *Noite de valsa*, no Casino do Monte Estoril, foram horas muito agradaveis e o

salão de festas, estava cheio de um grande numero de senhoras ansiosas de verem a *valsa* e de a ouvir pelo grupo orquestral dirigido pelo insigne artista Vieira Pinto.

Augusto Pina, que não é um critico musical, é no entanto um artista inteligente e lido, daí ter realisado uma palestra cheia de requinte artistico e literario que conseguiu prender a atenção da assistencia o que é pouco vulgar! Felou da *valsa*, dos meios parisienses onde imperou da sua finura, do seu *charme*. De momentos a momentos Vieira Pinto no seu violino locava com uma arte delicada, uma *valsa* de Chopin, outra de *Waldteufel*, tornando a palestra mais suave e leve e sobretudo emotiva.

Terminada a conferencia a pequena orquestra começou a cumprir um suggestivo repertorio de valsas antigas e modernas e os dois bailarinos Mora e Folkopf, exemplificaram os passos da *valsa*, vestidos á época do romantismo. Efim uma demonstração com lindos ritmos e em cadencias ondulantes acompanhando os desenhos melodiarios das valsas de Metra.

Esta noite dedicada á *valsa*, foi um belo principio de renascimento e caso estranho, principiou no Casino do Monte Estoril, onde as danças modernas imperam com tanto ufân!

Emfim nos nossos salões a *valsa* voltará, cheia de garbo e se voltassem a este mundo os nossos avós e pais ficariam contentes e dançariam outra vez...

A Direcção do Casino Internacional que tem agora um órgão da imprensa a revista quinzenal *Costa do Sol*, vai preparar outra festa musical, dedicada á *musica hungara*.

Cascais.

Alfredo Pinto (Sacavem).

## Paraiso Pereira & C.ª

Avenida Sá da Bandeira  
COIMBRA

Instalações de AGUA e ELECTRICIDADE.  
Louças sanitárias, nacionais e estrangeiras.  
Azulejos e Tubagens.  
Concessionarios para Portugal, Colonias e Espanha da acreditada luz sistema WIZARD.  
Telefone n.º 512.

século XVIII manifestaram sobre ela e pelas numerosas imitações que suscitou. Um tal éxito explica-se por que esta tragédia — de resto mal escrita — correspondia ao gosto da época por tudo o que era enternecedor e patético. Os contemporaneos (incluindo Voltaire) admiraram-na, sem reparar que o tema na sua verdade autentica era singularmente mais bello e comovente.

*A influencia das «Lettres Portugaises» na França do século XVIII.* — As célebres costas duma freira portuguesa publicadas em 1669 com um éxito consideravel, continuou com a mesma voga no século seguinte: teve numerosas reedições, provocou comentários entusiasticos, exercitou a sagacidade dos criticos ávidos de descobrir a verdadeira identidade do autor das cartas. Assim, não nos deve surpreender ver que esta correspondencia apaixonada exercera uma forte influencia sobre a literatura franceza do século XVIII. Provocou a eclosão de uma série de romances em forma de cartas, de que o mais famoso a *Nouvelle Héloïse*. As «*Cartas Portugaises*» inauguraram, com a «*Princesa de Clèves*» a literatura de analyse e de sentimento tão florescente no século XVIII. Eufina, a religiosa portuguesa e o tormento das heroínas de coquetto, cujas aventuras sentimentais encheram o romance francès do século XVIII.

Sem duvida, outras causas contribuíram para desenvolver estas tendencias, nos «*Cartas Portugaises*» deram o primeiro impulso.

O Professor Pierre Salomon tem sido cumprimentado pelo brilhante éxito das suas conferencias, que, alem disso, são verdadeiramente modelares na técnica e dum recorte literário inconfundível. Estas conferencias apparecerão oportunamente na *Revista Biblos* da Faculdade de Letras.

## Exposição bibliográfica

FOI inaugurada ante ontem uma interessante exposição bibliográfica e iconográfica, em Lisboa, no Museu Nacional.

E exposição commemorativa da derrota das tropas miguealistas, nos Açores e foi organizada pelo activo e estudioso director do Arquivo Historico Militar e investigador, o tenente-coronel sr. Ferreira Lima.

Nessa exposição figuram curiosos documentos, livros, nhos, litografias referentes á acção de 11 de Agosto.

São sempre de vantagem para a cultura geral exposições desta natureza, que também nesta cidade já se tem realizado na Biblioteca Municipal.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

**CARTA DA FIGUEIRA**

13 de Agosto — Fez no dia 10 deste mês 45 anos, que foi inaugurada a linha férrea da Beira Alta. Veio por essa ocasião a esta cidade a família real, que se compunha de el-rei D. Luís, a rainha D. Maria Pia, o príncipe D. Carlos e o infante D. Afonso, que eram acompanhados pelos ministros Fontes Pereira de Melo e Tomás Ribeiro, então ministros das Obras Públicas. O bispo Conde D. Manuel de Bastos Pina veio aqui para lançar a bôrça ás locomotivas.

Andavam, então na Figueira muito ecêssas as lutas políticas, entre regeneradores e progressistas, aqueles tendo por chefes Manuel José de Sousa e Jardim, e estes chefiados por Joaquim António Simões e Guimarães Pedrosa.

Quizeram os progressistas oferecer ao ministro das Obras Públicas Sr. Sariva de Carvalho, que havia decretado a construção da linha férrea da Beira Alta, um banquete, mas a negrada política fez com que os regeneradores recusassem a casa do Paço para nele se realizar esse banquete.

Joaquim António Simões indignado com esta attitude dos políticos contrários, tratou de criar na Figueira um centro político progressista e club, e não contente com isto fundou uma filarmónica e um teatro, que veio a tomar o nome de Sariva de Carvalho, teatro depois transformado no Grande Casino Peninsular, que aqui ha.

Parece-me terem-se passado assim estes acontecimentos, que deram vida á Figueira, porque os políticos andavam em constante hostilidade uns com os outros para verem os que mais serviços prestavam a esta cidade.

Vendeu-se aqui ha bons 45 anos uma Companhia edificadora, a quem se deve o inicio do Bairro Novo. Dessa Companhia fez parte o conimbricense dr. Francisco Antonio Dinis, que por esse facto, tem aqui uma rua com o seu nome.

Não foi o plano desse bairro delimitado como esboçava, pois, entre outras falhas, não tem uma praça. Só tem desculpa em ser uma obra feita ha quase 50 anos. Coimbra só muito mais tarde veio a ter uma Companhia edificadora, que não alcançou a utilidade que teve a Figueira.

Hoje conviria muito á nossa terra uma Companhia desta natureza, é mesmo esta época a mais propicia para ter uma companhia edificadora pelo extraordinario desenvolvimento que a cidade está tomando.

— A tourada de domingo foi boa e teve grande casa. Seria para notar que, com tão bons elementos, lhe fallasse a concorrência.

— Este ano não se vêem por aqui os policas da Comissáo de Turismo. Supozem falta, pois prestavam serviços que os outros policas não chegam a fazer. Desde a repulhada até á Ponte do Galante é só permitido o transito de píes, mas passam por ali automoveis, velocipedes, etc.; quer dizer, dentro de pouco tempo, aquele lindo passeio estará deteriorado. Não se vê por ali policia que faça entrar isto na ordem.

— Continua a falta de pescaria. Mal para o publico, que não tem peixe, e mal para os pobres pescadotes que não tem pão.

— O vento amainou, e já era tempo. Nem aos nossos maiores inimigos devemos desejar o cruel tormento que nos roubou a paciência durante uns poucos de dias. Houve um dia em que não foi possível armar barracas e toldos na praia, por que o vento não deu licença para isso.

— Tem havido falta de agua da canalisação geral. Ha pontos, principalmente no Vizo, onde a agua não aparece ha dias.

— Ao fim da tarde fecham a agua, que falta em todas as casas durante a noite.

— Ontem foi um dia que ficou assinalado por dois desastres: um operário que seguia para o trabalho em bicicleta e que foi de encontro a um automovel em marcha, recolhendo ao hospital, e a morte de uma rapariga de 14 anos, cujo cadáver foi encontrado dentro de um poço, nos Palheiros.

— O primeiro desastre é attributed á vitima, que levava a direcção errada e não soube desviar-se a tempo.

— Quanto á morte da infeliz rapariga, afirmava cá a gente do sitio que ela era uma vitima da maior adversidade. Morreu-lhe a mãe ha anos e ficou aos cuidados da avó, que tambem durou pouco tempo.

— Assim abandonada, foi recolhida por esmola por um individuo que a tomou por criada.

— Todo este rosário de fatalidades fez supor em principio que fosse um caso de suicidio e não um desastre, que é a repetição de outros casos indenticos succedidos por aqui.

— Porque se não hão de vistoriar os poços para lhes dar maior segurança? É um perigo o estado em que alguns se encontram.

G. A.

**Romarias**

É EPOCA de romarias, de diversões populares. Especialmente o norte do país diverte-se, canta e dança.

— Santo Tirso, é Viana do Castelo, Povoia de Varzim, que se preparam para as suas festas — festas cheias de vida, de animação, de garridice, de vida, de brilho.

— E outras terras ainda, sem que tenham como fim puramente diversões, procuram valorizar-se, tornar conhecidos os seus productos, as suas riquezas: é vêr o que succede em as Caldas da Rainha, em Leiria, e outras terras do país.

— POR se entregarem á vadiagem, foram presas Alina da Conceição, de Anadia, e Maria do Carmo de Taveira.



**O ângulo nas etiquetas**

distingue os productos legitimos „Schering“  
 Repare neste sinal ao adquirir o Atophan • ser-lhe-ha entregue um remedio das mais altas qualidades que cura rapidamente o reumatismo e a gota, atacando o mal na sua propria raiz. Elimina o ácido úrico, faz desaparecer os processos inflamatórios e as dôres. Consulte o seu médico que lhe confirmará que não ha nada melhor. Embalagem original: Tubo de 20 comprimidos de 1/4 gr.

**SPORTS**

**Pelos clubs**

**União Football Coimbra Club**

ESTA aberta na séde deste club a inscrição de todos os associados que queiram frequentar as aulas de ginastica.

As lições são dadas ás quartas-feiras das 7 ás 9, e aos domingos das 8 ás 10, no campo da Arregaça.

**Tremor de terra**

ONTEM, no Instituto Geofísico da Universidade de Coimbra, foi registado um violento tremor de terra, que teve o seu inicio ás 6 horas, 39 minutos e 39 segundos (hora de Greenwich), o qual teve o seu epicentro a 560 quilómetros.

Pode ter sido no Oceano Atlantico, ou na Espanha em Granada, Murcia ou Vascongadas.

**Grande excursão de Espinho á Serra da Estrela**

Proinovada pela Empresa de Transportes de Gouveia, realiza-se no dia 18 de Agosto de 1929, em comboio especial de Espinho até Vizeu e vice-versa, em camionetas apropriadas de Vizeu á Serra da Estrela e vice-versa.

Ida — Partida de Espinho, ás 1-00; chegada a Vizeu, ás 5-48. Partida de Vizeu, ás 7-00; chegada á Serra, ás 10-00.

Regresso — Partida da Serra, ás 16-00; chegada a Vizeu, ás 19-00. Partida de Vizeu, ás 20-55; chegada a Espinho, ás 1-20.

Os srs. excursionistas do Porto que desejem tomar parte nesta excursão poderão utilizar-se dos seguintes comboios:

Ida — Partida do Porto, ás 22-15; chegada a Espinha, ás 23-10.  
 Regresso — Partida de Espinho, ás 1-55; chegada ao Porto, ás 2-55.

O comboio excursionista receberá passageiros em todas as estações até Oliveira de Azeméis.

Preços dos bilhetes de ida e volta, incluindo Caminho de Ferro e Camionetes: 1.ª classe, 63\$00; 2.ª classe, 53\$00; 3.ª classe, 38\$00. Importante. — Esta excursão para a Serra é limitada a 300 excursionistas.

Aproveitar-se-hão, porém, nestes comboios especiais excursionistas que se dirijam apenas para a cidade de Vizeu cujos preços de ida e volta são os seguintes:

1.ª classe, 38\$00; 2.ª classe, 28\$00; 3.ª classe, 18\$00.

Em Vizeu ha automoveis de aluguer sendo o preço desta cidade á Serra da Estrela com demora de seis a oito horas, escudos 170\$00

**Aos que sofrem**

O saudoso clinico e grande mestre dr. Manuel Bento de Sousa sempre que lhe apparecia na sua clinica algum doente que soffesse de moléstias de pele, fribites, arteritismo, cansaço do coração, circulação de sangue, asma e bronquite, recitava-lhe as Aguas Medicinalls das Caldas da Felgueira, na Beira Alta, e dizia que nenhuma Aguas no País, eram mais radio activas e mais uteis para tais padecimentos.

Outros clinicos distintos tem seguido o mesmo exemplo.

As curas maravilhosas que ali se tem feito e o grande conforto que ali gosam os aquistas no Grande Hotel Club, um dos melhores de Portugal, levam todos os anos a estas ricas e belas termas, milhares de pessoas, que vão buscar um alívio certo aos seus padecimentos.

Estão estas termas a 10 minutos da estação do Caminho de Ferro de Canas de Senhorim. X

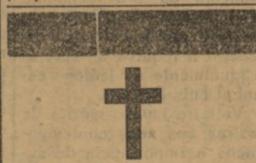
**Maquina de escrever**

Vende-se uma maquina de escrever de bom fabricante e com pcutu uso.

Trata-se na Avaneza Central na Rua Visconde da Luz. 3

**Festas em S. Martinho do Bispo**

COM a maior pompa realizam-se nos dias 17, 18 e 19 do corrente, em S. Martinho do Bispo, grandiosas festas em honra do S.S., as quais este ano revestem grande imponencia, e cujo programa publicaremos no próximo numero.



**Doutor João José d'Antas Souto Rodrigues**

**Missa do 30.º**

A familia do falecido doutor João José de d'Antas Souto Rodrigues, participa por este meio, ás pessoas das suas relações e amizade, que no proximo sabado, 17 do corrente, se deverá celebrar, pelas 10 horas, na Igreja da Sé Velha, desta cidade, uma missa em suffragio de sua alma comemorando o 30.º dia do seu falecimento.

**Guarda Livros**

Colocado em casa muito importante, mas que deseja despedir-se, conhecendo bem escrita comercial e industrial, dando as melhores referencias sobre honestidade, zelo e competencia, oferece-se para escriptorio de movimento ou fabrica, que ofereça estabilidade. Não se importa de sair de Coimbra, ou mesmo do país.

Resposta para Alvano Pereira Simões, Praça 8 de Maio, que a fará chegar á posse do interessado. 2

**Quinta**

Vende-se uma quinta situada na Estrada de Lisboa, a 2 quilómetros de Coimbra, composta de terras de sementeira, olival, vinha e horta, casas para habitação e para caseiro, cavalariça, galinheiros, casa de azeite, adega, celeiro, etc.

Dá esclarecimentos Alberto de Moura e Sá, Filho, Montes Claros, Coimbra. 12

**Pensão-Hotel Paris Figueira da Foz**

Recomenda-se pela sua situação, conforto, asseio e modicidade em preços.

Todo a comida é feita á portuguesa.

Almocos e jantares com vinho 10\$00 Esc.

Atencões especiais para os conimbricenses.

Antonio Lopes Veloso.

**Casa de pasto**

Trespasa-se a antiga e bem afreguezada casa de pasto da rua da Sofia, sítio em frente da 2.ª Companhia da Administração Militar, podendo tambem servir para outro ramo de negocio.

Para tratar, com Carmo de Matos, na mesma casa. X

**Venda de propriedade**

Vendem-se em Condeixa-a-Nova, em lotes, terrenos que pertencem a José de Sá Pais do Amaral e que confinam com a nova Avenida conforme a planta que se mostra no estabelecimento do Ex.º Sr. Manuel Dias Coelho.

Recebem-se propostas na Quinta da Várzea, em Coimbra, em carta dirigida ao próprio.

**Colégio Português**

Alguem, bem ou mal intencionado, provavelmente por uma questão de conveniencia, lembrou-se de tornar corrente o boato de que as directoras do Colégio Português se ausentavam de Coimbra, pelo que não voltava a funcionar este estabelecimento de ensino.

Contra tamanho dito vem a Direcção declarar que o Colégio reabrirá, como do costume, nos principios de Outubro e nas circunstancias de sempre e que saberá proceder contra os que não souberem medir os inconvenientes de tal boato.

Coimbra, 12 de Agosto de 1929.

A Direcção.

**Tinturaria A Brasileira**

Manuel Mendes Ayres proprietario da Tinturaria A Brasileira, participa aos seus freguezes e ao povo em geral que está instalando o seu escriptorio para agencia da sua fabrica de tinturaria, limpeza e passamento a ferro na Antiga Casa Triunfo na Rua Ferreira Borges com entrada pelo Arco de Almedina nos 5, 7 e 9 onde espera a visita da sua já numerosa clientela, pelo que desde já se confessa imensamente grato.

**Artigos para caça**

VENDE Joaquim da Silva Santos Rua Eduardo Coelho, 73 Telefone n.º 205

**Empregado**

Precisa-se para armazem de lanifícios para fazer a praça e pequenas viagens na Bairrada.

Só aceita quem conhecer bem o ramo de lanifícios.

Exigem-se e dão-se referencias, Anibal Vieira, Coimbra. 1

**Casas**

Alugam-se andares com 4 e 5 — 6 e 7 — 8 e 9 divisões cada um junto ou separados nos ruas do Guedes n.º 19 — rua dos Anjos n.º 9 e 11 — 13 e 15 — 17 e 19 — 14 e 16 — 18 e 20, perto da Universidade e na rua de Alegria, n.º 75, esta com quintal. Trata-se na Competidora de Coimbra Lda, rua da Sofia n.º 41. X

**Pedra de alvenaria**

A melhor de Coimbra postas nas obras

FORNECE

ANTONIO MATA (mestre de obras)

**Pensão Madrid**

RUA MIGUEL BOMBARDA (Próximo da Praia Figueira da Foz)

Esta Pensão está modestamente montada, mas com todo o asseio tanto nos seus aposentos como de sala de jantar. Recomenda-se pelo bom serviço e limpeza de sua cozinha. Esmerada e asseio do seu pessoal habilitado.

A Proprietária, Maria da Luz Quintas.

O Gerente, Henrique de Andrade.

**MADEIRAS**

Serradas e aplainadas para construção

Preços sem competencia

**Viuva de Antonio Lourenço Ferreira MORTAGUA**

DIRIGIR EM COIMBRA A

**Pensão Buçaco**

Avenida 9ª da Bandeira

**AGENCIA FUNERARIA**

VIUVA ANTONIO MARIA PINTO (HERDEIROS)

Rua dos Esteiros, 13 a 17 (chamadas a qualquer hora para o telefone 403).

Tem sempre um variado sortido de fazendas proprias para funerais. Em deposito uma grande colleção de coroas de fino gosto, bouquets e flores soltas, artificiais, de todas as qualidades. URNAS DE MOGNO e CAIXÕES EM TODOS OS TAMANHOS. Encarrega-se de funerais completos, desde os mais modestos aos mais pomposos, dentro da cidade ou para qualquer ponto do país. Tem para este fim armação de igreja e camera ardente, em preto e gila. Eças de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes para adultos e de 1.ª e 2.ª para anjinhos. MAXIMA SERIEDADE.

Bartolo Gomes Pereira participa a todas as pessoas das suas relações que, por motivo de falecimento de pessoas de familia, foi forçado a tomar a direcção desta casa.

**CURIA**

**HOTEL DAS TERMAS**  
(Aberto todo o ano)

Este hotel está situado no mais lindo e higiénico bairro da Curia, a 5 minutos do Parque. Preços módicos. Muito asseio. Serviço esmerado. Campanhas e luz electrica em todos os aposentos. Corrector a todos os comboios.

O Proprietario-Gerente, José Maria Simões — Curia

**Cerveja Estrela**

A melhor entre as melhores

Depositarios em Coimbra:

**Lusa-Athenas, L.da**

**SEGUROS DE VIDA**  
na Companhia de

**Seguros FIDELIDADE**

Correspondente, BAZILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucessor

Rua Corpo de Deus, 40

**Advocacia e Procuradoria de Portugal e Ultramar**

Rua dos Correios, 221-2.º LISBOA

Gerentes: J. Falcão Ribeiro, advogado e antigo funcionario superior das colónias; Albano Dinis de Oliveira, procurador.

**Terreno para construções**

Vende-se na parte baixa de Santa Clara.

Trata, Constantino Lopes, Rocio — Santa Clara. X

**Dr. Antonio Cerveira**  
Doenças dos olhos

Consultas das 12 ás 16 horas

Rua visconde da Luz, 27-2.º

**EVA**

Antiga agencia de anuncios Bastos & Gonçalves. — R. da Conceição, 147. Lisboa.

Recebe anuncios para a Gazeta de Coimbra.

**COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE**

Capital: 1.344.000\$00  
Fundo de reserva: 2.700.000\$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobílias, estabelecimentos e risco maritimos.

SEGUROS DE VIDA

**Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi**

Os melhores para a tosse, catarrros e bronquite. Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.

A venda em todas as boas casas. Depositarios em Coimbra

Fecos & Comp. L.da.



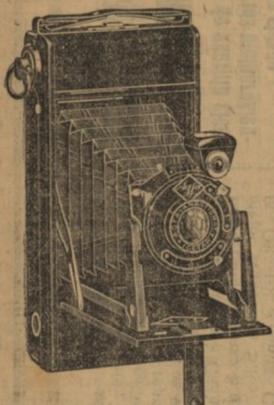
# Cimento "LIZ,, da Empresa de Cimentos de Leiria

EM BARRICAS DE 180 KILOS. O melhor cimento para obras de responsabilidade. Todos os construtores preferem esta acreditada marca. Temos em armazem para entrega imediata.

AGENTES EXCLUSIVOS EM COIMBRA e nos concelhos de Arganil, Cantanhede, Condeixa, Gois, Mira, Miranda do Corvo, Montemor-o-Velho, Louzã, Penacova, Penela, Póiares e Soure.

Placido Vicente & C.ª, L.ª Telefone 453  
Rua da Sota - COIMBRA

## A NOVA BILLY



E' UM ACHADO

E' barata e permite tirar as melhores fotografias.

Revendedores em Coimbra:

Rafael Taveira  
Cardoso & C.ª, Suc.  
Manuel Pereira Marques

Comp. P. dos Caminhos de Ferro  
Sociedade Anonima  
Estatutos de 30 de Novembro de 1894  
Horário dos comboios — 4.º  
Aditamento ao Cartaz-horário D. 189 — Linha do Oeste.  
A partir de 13 de Agosto proximo futuro é alterada a marcha do comboio abaixo designado, conforme a seguir se indica:  
Comboio n.º 2221 — Recovagens — 1.ª, 2.ª e 3.ª classes — Horas. Telhada, P. 8-41; Bicanho (sp.), P. 8-47; Banhos de Amieira (sp.), P. 8-52; Amieira, C. 8-55; P. 9-20; Veride, P. 9-27; Alfaiões, C. 10-00.  
(a) Até 31 de Outubro terá 1 minuto de paragem em Bicanho e Banhos de Amieira.  
Lisboa, 10 de Agosto de 1929.  
O Engenheiro Sub-Director, Lima Henriques.

Divisão de via e obras serviço de abastecimentos — Venda de sucata metálica.

No dia 6 de Setembro pelas 12.30 horas, na Calçada do Duque, 20, Lisboa, perante a Comissão Executiva desta Companhia, serão abertas as propostas recebidas para a venda de sucatas metálicas.

As condições estão patentes, em Lisboa, na Divisão de Via e Obras — Serviço de Abastecimentos — Calçada do Duque, n.º 20, todos os dias uteis das 10 às 13 e das 14.30 às 17 horas.

O depósito para ser admitido a licitar deve ser feito até às 11.30 horas precisa do dia do concurso, servindo de regulador o relógio externo da estação do Rocio.

Lisboa, 2 de Agosto de 1929.  
O Director Geral da Companhia,  
(a) Ferreira de Mesquita.

## Grande Novidade!!!

Ferros portateis de aquecimento rápido para passar roupa

Preço 30 escudos  
Stand Chevrolet  
RUA DA SOFIA, 14

## Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.  
Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

## Cal parda

Vende-se da melhor qualidade e aos melhores preços do mercado. Os seus resultados tem demonstrado ser melhor do País.

Para vagons tem um preço especial.  
Dirigir pedidos a Antonio Rodrigues de Oliveira, Penacova — Galiana.

## Socio capitalista

Precisa-se para desenvolvimento de uma industria de grande futuro.

Carta a esta redacção ao n.º 13.

## PEDRA

Para construções, vende-se na Cruz de Celas.

Para tratar em casa do sr. Dr. Egidio Aires, no mesmo local.

## Vende-se

Um olival com alguns sobeiros, sito no Ingote, proximo da Quinta do Bica, conhecido pelo olival do Gonzaga. Tratar com o solicitador Abreu, na Rua da Sofia.

## Vinhos

Os melhores, da região de Pinhel, vendem-se no armazem, á rua João Machado (antiga do Gazometro). Vendas por junto e a retalho e por preços baratos.

## Vende-se

Casa com quintal, água e electricidade, Fonte da Cheira, Calhabé, Vila Costa. Aceitam-se propostas. Trata-se na Rua Ferreira Borges, 119-1.º.

## O NOVO TIPO

# Firestone Suprême

E' O MAIS FORMIDAVEL DE TODOS OS PNEUS BALÕES

44 oço mais forte de carcassa  
50 oço mais forte no piso  
33 oço mais de profundidade nos sulcos anti-derrapantes.

E' a obra prima da industria da borracha

E' o pneu mais económico

pela sua quilometragem.



O tipo Firestone Suprême é para os automobilistas que desejam longas quilometragens atingindo grandes velocidades e grande economia.



## Caixa Geral de Depositos

CAIXA DE CRÉDITO POPULAR

Agencia n.º 24 — Avenida Navarro, n.º 19-2.º

Avisam-se os srs. mutuários, que é necessário pagarem os juros dos penhores, com mais de três meses em atraso, até ao dia 7 de Setembro proximo futuro, a fim de evitar que os mesmos sejam vendidos em leilão que se realizará depois dessa data.

Coimbra, 8 de Agosto de 1929.

## AGUAS DE SEJÃES

A rainha das aguas de mesa, a melhor entre as melhores, Bacteriologicamente purissimas

Hiposalinas, alcalinas, cloretadas-sódicas, bicarbonatadas, sulfatadas, calcicas e magnemica.

EXCELENTE AGUA DE MESA

As mais leves, digestiveis e agradaveis ao paladar Magnifica para o estomago, rins e bexiga.

Segundo as analyses n.º 8752 e 8752-A, feitas no Instituto Superior Técnico e Instituto Pasteur de Lisboa, pelo abalizado analista Charles Lepierre. Inalteravel com o tempo.

NAO CONFUNDIR

Para o vosso interesse devem sempre preferir as

## Aguas de Sejães

Depositário em Lisboa, J. PARAISO PEREIRA. Armazem, Calçada de Sant'Ana, 170. Escritório, R. Moraes Soares, 78-1.º-E.

## Vasilhame para vinho

Em estado de novo e garantido

Tipos para 480 litros  
Quartolas para 500 litros  
Idem para 320 litros  
Barris para 100 litros.

Vendem a preço muito vantajoso

Augusto Luiz Martha, Sucrs. Santa Clara — Coimbra.

## A Industrial Decorativa de Coimbra, L.ª

A fabrica mais importante e acreditada de Coimbra

Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.

Exportação para o Paiz, Ultramar e Estrangeiro

## Chumbo para caça

O melhor é o da Fabrica Boavista. Depósito, José César Lopes, Rua Visconde da Luz, 9.

## Carpintaria S. Bernardo

Fátio de S. Bernardo á rua da Sofia, n.º 94

Trabalhos gerais de carpintarias e marcenarias, portas, janelas e todo o genero de esquadrias para construção civil. Soalhos, fórrs, tétos estelizados, parquetes e lambris. Armazões em estabelecimentos comerciais e bancarios.

Os nossos trabalhos são rigorosamente fiscalizados por técnico com prática de bastantes anos e competencia oficialmente reconhecida.

A. A. Alves da Veiga.

## Viajantes

Precisam-se dois, com prática de viagem superior a 5 anos do artigo de Malhas e Miudezas.

Dão-se bons ordenados, satisfazendo as condições.

Só se trata pessoalmente. Fonseca & Ribeiro, L.ª, Praça do Comércio, 53, Coimbra.

## Alfaiataria Silva

Rua Joaquim Antonio de Aguiar, n.ºs 92-94

Fatos para homem e criança, trabalho perfeito. Preços módicos.

**KEATING**  
O REI DOS INSECTICIDAS  
TUDO MORRE!!!  
FORMIGAS  
BARATAS  
PERCEVEJOS  
PULGAS  
TRAÇAS  
ETODOS OS OUTROS  
INSECTOS

## Fogão

Proprio para pensão ou hotel, vende-se barato. Merceria da rua de Sá Miranda.

## Hotel Central

Trespasa-se ou arrenda-se com todo o mobiliario, o Hotel Central na Praça 8 de Maio, n.º 37.

Trata-se aos domingos, segundas e terças-feiras das 15 ás 17 horas, no mesmo hotel.

## Brinco perdido

Brinco de ouro e brilhantes, perdeu-se na baixa. Pede-se á pessoa que o achou e o deseje entregar, o favor de se dirigir ao Bairro de Santana, 23-2.º.

## Agencia Funerária

de ALEXANDRE HORTA, SUCESSOR

A MAIS ANTIGA DE COIMBRA

Esta casa encarrega-se de funerais desde o mais modesto ao mais pomposo, tanto nesta cidade como em qualquer ponto do país, para o que tem grande depósito de urnas de todas as qualidades; caixões de todos os tamanhos, armações fúnebres para qualquer igreja, eças de diferentes qualidades, etc., etc.

Chamadas a qualquer hora para o telef. 699

Rua Joaquim Antonio d'Aguiar, 33.



- Arrenda-se 1.º andar, na Rua das Azeiteiras, 40. X
- Arrenda-se o 1.º andar da casa da rua das Flores n.º 5, composto de 5 divisões. Para tratar na Gourea dos Apostolos n.º 74 ou na Fotografia Rasteiro. X
- Arrenda-se pequena loja em sitio bom. Trata-se, rua Visconde do Luz, n.º 58. X
- Arrenda-se um bom 1.º andar, ao centro da Baixa, com nove divisões. Dirigir ao Largo da Farnalhinha, n.º 19. X
- Arrenda-se o 3.º andar do predio da Rua Pedro Cardoso n.º 6 (antiga rua do Corpo de Deus). Tem 7 divisões, agua, electricidade e um pequeno quintal. Para tratar no 4.º andar do mesmo predio. X
- Arrenda-se 3 partes de casa uma com 5 outras 4 outra 3 divisões. Rua Eduardo Coelho, 104. X
- Arrendam-se 2 bons andares na rua de S. Cristovam (no pé do Teatro Sousa Bastos). Trata-se na Rua Visconde da Luz, 34-1.º. X
- Bons quartos com ou sem mobilia ou parte de casa completamente mobilada, aluga-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista. X
- Casa arrenda-se junto da Quinta das Lagrimas, oito compartimentos, cave e pequeno quintal. Agua e luz electrica. Informações Fotografia Rasteiro, Avenida Navarro. X
- Casa arrenda-se um andar no cholet, rua da Alegria, n.º 14 e 16, com frente para o parque da cidade. Trata-se na Competidora de Coimbra, L.ª, rua da Sofia, n.º 41. X
- Casas arrendam-se com bastantes divisões, agua, luz electrica e quintal. Para tratar no Almeque com José dos Santos Machado. X
- Casa grande, com amplas e higienicas divisões, quintal e luz electrica, propria para familia numerosa ou que tenha hospedes, arrenda-se em conta e sem chave. Ponto central. Informa Henrique Rodrigues, Rua Fernandes Tomaz, 59. X
- Chauffeur dando referencias, oferece-se. Carta a A. Gonçalves. Livraria Coimbra-Editora. 2
- Criada precisa-se que saiba alguma coisa de cozinha, para casa de pouca familia. Informa-se nesta redacção. 3
- Dactillografa precisa-se na rua Dr. Pedro Rocha, n.º 1. X
- Empregado para estabelecimento misto perto de Coimbra, precisa-se com bastante pratica e que dê fiador idoneo. Quem não estiver nas condições é favor não se apresentar. Informa José Maria Simões, Avenida da Madalena, 5 a 15. 3
- Empregado com pratica de mercancia e dando fiador, admite-se. Nesta redacção se diz. X
- Em casa de pessoa de respeitabilidade recebem-se senhoras, numa propriedade proximo de Coimbra. Para tratar telefone 331. X
- Farmacia com 50 anos de existencia, em cidade, capital de distrito, vende-se. Tratar com o advogado sr. dr. João Botinas, Praça do Comercio, 5-2.º. X
- Homem pratico e de confiança, oferece-se para fazer qualquer cobrança. Dá garantia. — Nesta redacção se diz. X
- Menina chegada da provincia, de 24 anos, oferece-se para dama de companhia, não se importando fazer alguns serviços em casa. Informa-se nesta redacção. 3
- Móda para tirar agua, em ferro, estado de novo, vende-se. Tratar com Antonio Correia da Silva — Figueira — Penacova. 6
- Professora precisa-se em casa particular, que ensine até á 3.ª classe, sabendo francês e labores. Dirigir a D. Matilde da Silva Bandeira — Condeixa. 1
- Propriedades rusticas, com bom rendimento, proximo de Coimbra, vendem-se. Informa o Ex.º mo Sr. Dr. Diamantino Calisto. X
- Quarto arrenda-se na rua de Quebra Costas, n.º 11-2.º, por 50\$00. X
- Quartos alugam-se com ou sem mobilia na Couraça de Lisboa, n.º 95. X
- Trespasa-se num dos melhores locais da Alta um estabelecimento de mercancia e vinhos, negocio urgente e vantajoso. Informa esta redacção. X
- Terreno barato para pequenas construções, vendem-se na Cachada e nos Olivais. Para tratar, com António Maia, Olivais. X
- Vende-se um lote de terreno com 10 por 75 metros perto da cidade e lindo sitio á beira da estrada de Coselhas, com vinha uma Oliveira uma cerejeira uma nespereira, por quatro contos. Trata-se com Manuel Cardoso, rua Occidental de Montarroi, (Casa do Mirante) X
- Vende-se uma camionete de carga, Federal, em estado de nova, com 4 rodas a traz. Nesta redacção se diz. 5
- Vende-se 1 mobilia de sala de jantar composta de 9 peças e 1 mobilia de escritorio com 4 peças. Para tratar Antonio Barreira, Ladeira dos Loios, A. B. Carneada, das 15 ás 21 horas. X
- 20.000\$00 emprestam-se sobre 1.ª hipoteca — juros em conta. Largo das Ameias, n.º 10. 4
- 100.000\$00 em fracções, emprestam-se com hipoteca. Nesta redacção se diz. 3
- Azuleijo barato Vende Francisco Ferreira & Main, L.ª, rua da Moeda.

## Ecos da Sociedade

### Aniversários

Fez anos, ontem, o menino Mario Lopes de Abreu, filho do sr. Mario de Abreu.

Fazem anos, hoje:  
D. Palmira Garcia.  
Manuel Nunes Henriques.

A'manhã:  
D. Aida de Oliveira Sargaco.  
D. Maria Prudencia Serras e Silva.  
O menino Anibal José Mendes  
Ginja Brandão dos Santos Viegas,  
filho do sr. dr. Aureliano Viegas.

### Doentes

Encontra-se doente na sua casa na Figueira da Foz, o nosso presado amigo e distinto médico naquela cidade, o sr. dr. Francisco Canavarro Valadares.

Desejamos-lhe as mais rápidas melhoras, ao nosso bom amigo.

### Partidas e chegadas

Partiu para o Minho, s. sr. dr. Fernando Falcão Machado.

Para Vizeu de Góis, a s. r. a D. Emilia Ferreira Barreto Barbosa.

Para a Curia, o sr. Eduardo Ferreira Arnaldo.

Para o Alentejo, a s. r. D. Maria de Almeida.

Para Espinho, o sr. dr. Joaquim de Seixas.

Para Poiares, o sr. dr. Joaquim de Carvalho.

Para a Espertina, o sr. Conde de Felgueiras.

Para Seia, a s. r. a D. Maria Anunciação Carvalho.

Para Figueiró dos Vinhos, o sr. João da Silva.

Para Viseu, o sr. Orlando de Oliveira.

Para o Buçaco, o sr. dr. Pinto Loureiro.

Para a Espadaneira, o sr. Manuel Neves Barata.

Regressou do Brasil encontrando-se em Freixo, Douro, o nosso presado amigo e conterrâneo, sr. Julio Simões, a quem dirigimos os nossos cumprimentos.

De Amarante, o sr. Artur Costa.

## 15 de Agosto

O DIA de hoje — 15 de Agosto — lembra,

para a cidade, costumes antigos, de vivacidade, de alegria.

A festa de Nossa Senhora da Nazaré da Ribeira era extraordinariamente concorrida.

Não se trabalhava nesse dia. As merendas comiam-se no areal do rio, onde se passava o dia. A criançada entretinha-se com os «papagaicos».

E a tardinha todos regressavam satisfeitos, contentes — os velhos quasi todos alegres como a pelizada.

Tudo vai passando. Essa festa, daqui a pouco, terá desaparecido.

Nem o cirio já vai desta cidade para Ribeira de Frades. Vai, sim, mas como que a ocultas de Santa Clara para lá. E porquê?

Nem o sabemos dizer!...

## Uma reunião na Camara Municipal

onde se trata de energia electrica e de vários melhoramentos da cidade

A CONVITE da Comissão Administrativa da Camara Municipal, compareceram ontem no gabinete da presidencia, os representantes da imprensa local.

O sr. dr. Santos Jacob, presidente da Comissão, agardecendo a comparencia dos representantes da imprensa, disse-lhes que lhes ia demonstrar, com muito pezar seu, não ser possível reduzir o custo da energia electrica, em virtude de isso não ser permitido pelo contrato celebrado com a União Electrica Portuguesa, mas que aquele preço não seria aumentado como se dizia pela cidade.

Procurou seguidamente demonstrar que a energia fornecida pela U. E. P. custa mais, aproximadamente, oitocentos e tantos contos, do que aquela fabricada anteriormente pela Camara.

Que nestas condições a Camara vê-se forçada a manter o preço antigo de 2\$50, por kilowatt, e que, para ele presidente, seria motivo de muito prazer, que alguém lhe viesse demonstrar que os seus calculos estavam errados.

Seguidamente, demonstrou que, por um contrato celebrado com a Camara Municipal da Lousã, a Camara de Coimbra, iria auferir importantes beneficios, porquanto, sendo a energia fornecida pela U. E. P. a Camara de Coimbra, sem dispendir um centavo, colheria um apreciavel rendimento.

O sr. dr. Santos Jacob agradeceu em palavras carinhosas a comparencia da imprensa, terminou por descrever os serviços prestados a cidade pela actual Comissão Administrativa, entre os quais frisou a passagem para a Junta Geral do Asilo de Celas, que dava á Camara um prejuizo de 25 contos; limpeza da cidade, que estava pejada de entulho; amortisação de 100 contos do emprestimo de 200 para as obras do Mercado as quais continuarão, devendo as novas barracas ser utilizadas no próximo mês; incluiu no seu orçamento a verba de 110 contos, para a aquisição de uma vassoura automática, e a de 80 contos para reorganização dos serviços dos bombeiros, elucidando a proposito que os empregados dos Serviços Municipalizados eram obrigados a ser bombeiros; ainda a inclusão de verbas para melhoramentos no Matadouro, aquisição de um carro metálico para a condução

do lixo; melhoria do serviço de fiscalização do leite, etc.

A esta reunião estiveram presentes alem dos representantes da imprensa, os vereadores srs. Antonio de Moura e Sá, dr. Barros e Cunha, tenente Paulo Afonso, e os srs. major Nunes da Silva, capitão Oliveira, e capitão Carvalho, da Administração Militar.

Limitamo-nos por hoje a publicar o que se passou na reunião que o Sr. Presidente da Camara convocou reservando-nos para no proximo numero dizermos o que as palavras de S. Ex.ª nos sugeriram sobre o assunto.

No entanto, não podemos deixar de dizer no presente numero que, pelos mapas que o sr. dr. Santos Jacob distribuiu aos representantes dos jornais verifica-se que para s. ex.ª obter 811.230\$00, encarregou que diz ser trazido pela inergia do Lindoso, mete em linha de conta o seguinte:

Encargos da divida — 980.657\$20; despesas de exploração da energia destinada a força motriz, luz e iluminação publica, 360.760\$54; para reservas legais e obras — 300.000\$00, quantias estas que fez incidir sobre o preço de cada KWH fornecido pelo Lindoso, que, segundo os mesmos mapas fica a 2\$42 ou seja a 2\$50 para o consumidor.

Naquelas verbas estão incluídos tambem 44.504\$80 de pessoal maquinista da Central, ajudantes, porteiros, ronda e pessoal de limpeza, e mais 48.733\$66, para conservação dos edificios da Central, encargos que, quer a energia fosse fornecida pela Camara ou por qualquer outra entidade, subsistiriam sempre.

São esclarecimentos indispensaveis estes os que o sr. dr. Santos Jacob nos forneceu e que para elucidação do publico aí deixamos, que os apreciaremos devidamente.

## A CIDADE

### Julgamentos sumarios

PELO sr. dr. Baça de Aragão, foi julgada em processo sumário, Maria da Conceição Barata, viuva, residente na Cumeada, por embriaguês e desobediencia á policia, sendo condenada em 110\$00 de multa.

### Agressão

QUEIXOU-SE á policia Bernardo Marques, da Fonte da Abeleira, conhecido de Penacova, contra Manuel de Lemos Novo, do mesmo lugar, por este o ter agredido, causando-lhe ferimentos na cabeça.

## ESPECTACULOS

### Sivoli

NESTE elegante teatro exhibe-se amanhã a Troupe de Variedades Luso Brásileiras, que é dirigida pelo actor Artur Braga, da qual fazem parte artistas já conhecidos da nossa plateia.

Sobe á scena a bluete em dois actos, 10 quadros e duas apoteoses *Flôr de Amor*, que é dotada de boa musica.

Tambem se exhibem diversos filmes cinematográficos.

### Coliseu

DO programa que se exhibe hoje no Coliseu de Coimbra, fazem parte os filmes: *Serenata*, em 6 actos; *Matujos de agua doce*, comédia em 6 partes, e a *Revisita* Beiriz.

### Data histórica

PASSOU ontem uma data das mais notáveis da nossa história — cheia de tantas páginas de epopeia.

A 14 de Agosto de 1385, com a batalha de Aljubarrota, Portugal pode considerar-se verdadeiramente independente, livre.

E o nome do grande Condestável, de D. Nuno Alvares Pereira, não pode deixar de ser evocado ao falar-se nesta data — 14 de Agosto de 1385.

### Governador civil

PARTIU para Lisboa, o sr. dr. Sousa Gomes, illustre governador civil de Coimbra, que ali foi tratar de assuntos de interesse para o distrito.

## “O AZ., DOS TONICOS



A' venda em todas as farmacias de Coimbra.  
Deposito exclusivo em Coimbra:  
Farmacia Rodrigues da Silva, rua Ferreira Borges, 26-32.

## Enjôa?

tome

## THALASSAN

Ultima novidade da sciencia alemã contra o enjôo.

Toda a pessoa que viaja pode enjoar.

Toda a pessoa que toma o

## Thalassan

viaja sem enjoar

Quem quiser fazer uma viagem por mar, por terra ou pelo ar, sem enjoar, deve levar consigo um frasco de

## Thalassan

A' venda em todas as boas Farmácias e Drograrias.

Representantes Geraes em Portugal:

## HERMANN BIENER, Lda

R. Ferreira Borges, 175-2.º

## No horizonte da Sciencia ...

### O Prof. ROCHA BRITO FALA-NOS DE PARIS E ESTRASBURGO

A CHEGADA do Prof. Rocha Brito, da Faculdade de Medicina de Coimbra, de retorno duma viagem de estudo aos grandes centros culturais da França e de um congresso de Medicina, não é um daqueles acontecimentos mundanos, a que os jornais muito concisamente devem dedicar as tres linhas do estilo.

Pela envergadura intelectual do distinto professor, e pela plasticidade chocante da sua intelligencia ricamente facetada e scintilante, o acontecimento sai dos moldes banais dos *faits divers*. Num equilibrio impressionante de facultades, o Prof. Rocha Brito reúne aquele conjunto inestimavel de predicados, que o impõem como scientista de muito mérito, servido por uma enciclopédica cultura e aquela mentalidade desempeirada, que devem caracterizar o catedrático do século XX.

Professor duma Universidade tradicional e pragista, nada conserva do dogma da cátedra e da sua intangibilidade; dir-se-ia antes, um atraente professor das universidades de Oxford ou Heidelberg.

A sua acção no IV Congresso dos Dermatologistas e Sifillografos devia, portanto, ter sido brilhante e honrosa para a nossa Universidade; a sua visita de estudo a Estrasburgo devia comportar ensinamentos valiosos e impressões curiosas, que o seu fino espirito flagrantemente surpreendera. Para scirmos, pois, a nossa curiosidade, ávida de um praser intelectual intenso, fomos procurar o emittente professor na sua encantadora vivenda de Celas, onde fomos recebido com aquela cativante intimidade e requintada gentileza, que são apañágio do seu fidalgo porte e fino trato.

Em primeiro lugar, esta minha participação no IV Congresso dos Dermatologistas e Sifillografos de Lingua Francesa veu-me provar exuberantemente a necessidade, ainda ha pouco reconhecida pelo actual Ministro dos Estrangeiros, da nossa representação em todos os congressos internacionais. *Quem não aparece, esquece* — remata convictamente.

E, após pequena pausa, completa o seu pensamento.

— Neste Congresso, onde estava representado o que ha de melhor no mundo latino e anglo-saxão, no campo da Dermatologia e da Sifillografia, o convívio íntimo com os emi-

nentes tratadistas, que folheamos nos nossos gabinetes e citamos nas nossas aulas, substituiu para mim um prazer intelectual que me deixou indelevelis recordações.

— Recordações que, muito principalmente devem consistir na justiça feita a V. Ex.ª, através das discussões em que entrou... — interrompemos.

E, como que flagrantemente surpreendido no seu pensamento, como se tivessemos imprudentemente aberto a objectiva focada em frente do desenrolar do Congresso, obtivemos um instantaneo nítido do consagrado fotografo amador.

— De facto — diz-nos — tomei parte em todas as discussões, e tive enjeo de verificar como o nosso país é considerado e estimado nos meios scientificos; simplesmente, estamos um pouco esquecidos. Eu, — prosegue — um desconhecido no meio daquela falange denodada de dermatologistas e sifillografos, fui-me tornando conhecido á medida que fui falando, que fui aparecendo, — e terminei por ser conhecido pelo «professor português».

E, num arrebatamento de sinceridade, vivendo ainda os belos momentos do Congresso, o Prof. Rocha Brito continua.

— E' com desvanecimento e sem sombra de modestia, que registro o facto de, através da minha pessoa, vêr conhecido e engrandecido o nome português, tantas vezes esquecido ou injustamente tratado.

— Qual a discussão que mais apaixonou o «professor português»? — perguntamos interessados, vivendo tambem a distancia, no espaço e no tempo, os momentos de gloria do distinto sifillografo.

— Inquestionavelmente o tratamento da paralisia geral pela malarioterapia, assunto a que ultimamente tenho dedicado toda a minha actividade e atenção.

A questão recaiu sobretudo na patogenia e proflexia, pois o tratamento, após a maravilhosa descoberta de Wagner-Jauregg, não admite discussão.

— V. Ex.ª apresentou casos da sua clinica?

— Sim, vários casos meus e outros do Prof. Eltso de Moura, que os relatores classificaram de muito interessantes.

E, entusiasmado, explanase em considerações de verdadeiro apaixonado do *métier*, onde muito aprendemos. Em seguida, o médico distinto que é tambem um cultor dedicado da arte, — a clareza da razão aliada ao requinte do sentimento, — fala-nos da organização perfeita do Congresso.

— A inauguração do busto de Barette, o artista a quem o Hospital de S. Luis deve a sua bela colecção em cera de todas as dermatoses ali encontradas, comoveu-me pela simplicidade e pelo significado da homenagem a esse artista humilde.

A parte recreativa foi tambem cuidadosamente organizada. O banquet no Claridge, o serão de arte oferecido pelo Sabouraud, o passeio e *lunch* nas propriedades de Rotchild, foram momentos de inefável e gratissimo prazer espirital. E o Congresso terminou — acrescenta com saudade — por uma significativa festa dedicada ao grande dermatologista Sabouraud, musico e escultor igualmente distinto.

Em conclusão — finaliza — posso dizer que foi com o coração contente e o cerebro satisfeito, que deixei os dias magníficos do Congresso.

— Mas V. Ex.ª não terminou em Paris a sua embaixada intelectual — atalhámos.

— Além da comparticipação no Congresso, levava-me a França a ideia de visitar Estrasburgo, onde se encontram, depois dos de S. Luis, os melhores serviços da minha especialidade, proficientemente dirigidos pelo notável e eminente sifillografo Pautrier, que acabava de conhecer no Congresso.

E aqui, o nosso entrevistado, entusiasta da paisagem que tem colleccionado em fotografias maravilhosas e adorador do místico arrebatamento, que tem cinzelado magistralmente na sua oratoria empolgante, — faz passar no *écran* da nossa sensibilidade o visão maravilhosa da Alsacia longinqua.

— Na minha viagem para Estrasburgo, fiz uma paragem de duas horas em Reims, a Martir, cuja catedral gótica flamejante é duma magestade e duma grandeza que já mais se esquece. Momentos de recolhimento místico e de extase espirital tão intensos são o refrigerio mais adequado e o interregno mais apetecível, na

via sacra da minha peregrinação através dos hospitais da França.

Chegado a Estrasburgo, fui surpreendido pela insatisfeita volúpia da novidade arrebatadora e chocante, quasi exótica — continua o Prof. Rocha Brito. A fisionomia pitoresca da velha capital da Alsacia, com suas casas interessantes e risonhas, os seus inumeráveis canais, o tipo curioso da sua gente, e o para nós indecifrável *patois* alsaciano abalaram profundamente a minha sensibilidade.

Mas a finalidade da minha excursão, foi a visita aos hospitais — prosegue o douto professor. Estes ocupam um vasto recinto de 32 hectares de terreno, uma verdadeira aldeia adentro da cidade, aldeia a que não faltam vastos jardins, repuchos e fontes murmurantes. Cada serviço tem o seu pavilhão, como que autónomo, porquanto nada lhe falta para o integral cumprimento da sua missão.

— V. Ex.ª dedicou, decerto, especial atenção ao da sua especialidade...

— Visitei, de facto, mais demoradamente o pavilhão da Dermatologia e Sifillografia; por emquanto instalado num velho edificio; em Maio, porém, será transferido para um vasto e adequado hospital, quasi pronto, a que poderá chamar-se, sem exagero, o Palácio da Dermatologia.

— A organização desses serviços deve ser modelar e completa — interrompemos.

— Completíssima; a clinica e o laboratório dão-se es mãos, na mais magnifica de todas as simbioses.

E num desabafo, que exteriorisa uma inveja dignificante de professor que dedica, de facto, ao ensino e aos seus alunos, o melhor do seu amor e do seu carinho, conclue.

— Desta forma, pode o Mestre Pautrier fazer profissionais especializados e competentissimos, ao mesmo tempo que faz progredir a sciencia que cultiva.

— A Universidade de Estrasburgo está, pois, á altura da sua missão — resumimos.

— E sem duvida uma das primeiras do mundo; a França tem para lá mandado a fina flor do seu professorado, e tem gasto com ela as melhores reservas dos seus orçamentos, para que a Alsacia não sinta a falta da sciencia alemã.

A Alsacia — termina o Mestre — é o povo que mais tem beneficiado com o embate das duas culturas.

Arenaut Pombeiro.

# Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

**Gazeta de Coimbra**,  
Ano Estrangeiro e Africa Oriental... 36500  
Africa Occidental... 47500  
Cobrança pelo correio mais 1500.

Director e Proprietario — **João Ribeiro Arrobas**

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Ano 19.º

Redacção e Administração  
Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351.

Sábado, 17 de Agosto de 1929

Officinas de composição e impressão,  
Patio da Inquisição, 27-27A

N.º 2381

## OUTRA VEZ NA LIÇA...

### A Camara e a energia electrica do Lindoso

**A reunião da imprensa e as declarações do sr. presidente da C. A. do Municipio. — Uma carta do sr. dr. Mario d'Almeida. — Não perdendo a ocasião... — Um telegrama de protesto e uma nota officiosa.**

**O**UVIMOS com toda a atenção o relato que nos fez o nosso enviado á reunião convocada pelo sr. Presidente da Camara, e lemos com todo o cuidado os mapas que distribuiu por todos os presentes, não chegando a perceber o fim da reunião.

Quiz s. ex.ª demonstrar que a luz fornecida pela U. E. P. sai mais cara que a produzida na Central termica dos Serviços Municipalizados? São fracos os elementos para chegar a essa conclusão, como verificaremos.

Quiz demonstrar que não podia baixar o preço da luz fornecida ao publico, pela conclusão de que fica aos S. M. por Esc. 2\$42 o Kw?

Mostraremos tambem que assim não é, servindo-nos como s. ex.ª de numeros e só de numeros. Mas, como diz o ditado que «Roma e Pavia não se fizeram num dia» e o espaço de que dispomos na *Gazeta de Coimbra* é pouco, levaremos isto pausadamente para que o publico melhor possa saborear.

Antes de continuarmos devemos dizer que não temos procuração de ninguém, pessoa ou Empresa, para tomar a sua defeza, norteando-nos, hoje como ontem, e como amanhã, unicamente o interesse publico.

Atente isto, para nós da maior importância, vamos ao assunto que neste momento mais nos interessa — a luz. Parte s. ex.ª da base do preço da energia da U. E. P. em \$477.66 (mapa n.º 2) e, amontoando numeros, chega á conclusão de necessitarem os S. M. de venderem ao publico a energia para luz ao preço de \$250, visto ficar aos mesmos S. M. ao preço de \$242.

Estes calculos, feitos numa aula de contabilidade, dariam como resultado uma nota negativa ao plano que os apresentasse, e um R se fosse em exame, exame publico, bem entendido, como este foi apresentado. Mas deixaremos isso para o proximo numero e vamos apreciar as afirmações de s. ex.ª.

Depois de afirmar que a energia para luz necessita ser vendida a \$250 diz s. ex.ª ter feito um bom contracto com a Lousã (foi com a firma Padilha Rebelo & Cia Lda, da Lousã e não com a Camara Municipal).

Em que consiste esse contracto?

Segundo as nossas informações, que julgamos provenientes de boa fonte, aquela firma contractou o fornecimento de energia com a U. E. P. por um preço superior ao de Coimbra, visto tratar-se de um consumo menor.

Como a tensão da linha da U. E. P. é de 60.000 volts, para não ter que montar um posto de transformação da mesma voltagem, que é caro, interveio então a C. M. C. autorizando a passagem da energia pelo seu posto de transformação, cobrando da firma P. R. & Cia Lda uma percentagem para quebra de transformação (pelos S. M. calculada em 5,02 %), m:pa n.º 4) e mais uma pequena comissão para os S. M.

Verificamos assim que a firma P. R. & Cia Lda, sociedade particular com capital ao qual tem que dar dividendo, (o que não sucede com os S. M.) compra a energia mais cara que os S. M. dá a estes ainda uma pequena co-

missão, tem os mesmos encargos dos S. M. ou proporcionalmente, maiores, visto o numero dos seus consumidores ser muito inferior, tem as despesas da construção da linha desde Coimbra á Lousã, o que lhe deve custar algumas centenas de milhares de escudos, a montagem de um novo posto de transformação que lhe eleva a tensão de 6.000 par. 15.000 volts, etc. e sabe o publico de Coimbra a como vende ao particular a energia para luz, perfeitamente igual á de Coimbra? (trifasada, 220 volts 50 periodos) — a \$180 o KWH, se não estamos em erro. Deste beneficio goza todo o concelho da Lousã, Miranda do Corvo, etc., de que aquella firma é concessionaria.

Desculpe-nos o nosso amigo sr. Rebelo, gerente daquela firma, o reclame que aqui lhe fazemos sem que no-lo tenha solicitado.

Como concluir? Ou aquella firma vai perder muito dinheiro (o que não acreditamos) vendendo a energia para luz a \$180 o K. W. H., que segundo os calculos do sr. Presidente da Camara Municipal de Coimbra lhes deve ficar a cerca de \$300 o K. W. H., visto ter muitos mais encargos que os S. M. C., e então a C. M. C. fez um pessimo negocio contratando com esta firma que está falida antes de 6 meses, com tais prejuizos; ou temos que considerar que os calculos de s. ex.ª estão errados, ou ainda que a administração daquela firma particular é muito melhor que a dos S. M. C., o que seria a falencia dos mesmos S. M. C.

Veremos no proximo numero qual destas hipóteses é aceitavel.

... Sr. Director do Jornal *Gazeta de Coimbra*. — Pelos jornais sou informado de que, há poucos dias, se realizou na Camara Municipal uma reunião a que assistiram os representantes da *Imprensa local*, e na qual o sr. dr. Jacob, Presidente da C. A. do Municipio de Coimbra, pretendendo demonstrar que lhe era impossivel reduzir o preço da energia electrica, aduziu o argumento de que com o fornecimento feito pela U. E. P. o Municipio tinha passado a gastar mais cerca de 800.000\$00, estrabando se em mapas, estatísticas, etc.

Não posso, por enquanto, dar ao sr. dr. Jacob o prazer que ele ambiciona de quem lhe demonstrar que os seus calculos estão inteiramente errados, porque me encontro imobilizado numa cama do Hospital da Universidade, mas o que tenho de já para dizer é que, pelo menos, acho exquisto (para lhe não dar o verdadeiro nome) o argumento que o sr. dr. Jacob empregou, dando de barato que fosse exacta a tal cifra de 800.000\$00.

Se com tal argumento o sr. dr. Jacob pretendesse demonstrar que se deveria continuar, contra todas as regras da logica e da técnica, no statu quo ante da produção de energia electrica na Central da Alegria, com todo o seu cortejo de contingencias funestas, como sejam as de interrupções no fornecimento por avarias no maquinismo (ainda recentemente tivemos uma) e as de impossibilidade de atender ao progresso e desen-

volvimento da Cidade e do concelho, por saturação do mesmo maquinismo, — estaria certo.

Mas raciocinar e concluir pela forma como o sr. dr. Jacob o faz, lá me parece forte de mais.

Para atingir, o fim que tinha em vista, nada mais tinha o sr. dr. Jacob de fazer do que mostrar clara e minuciosamente quanto custa actualmente aos Serviços Municipalizados cada KWH de energia que os mesmos S. M. pagam á U. E. P., e por quanto fica o mesmo KWH posto em casa do consumidor, isto é, acrescido de todas as despesas posteriores á recepção na Central da Alegria, para a seguir nos convencer a todos de que a mesma energia não pode ser fornecida a menos de 2\$50.

Fico esperando que o faça, porque, se tal não succeder, logo que a minha saude o permita, demonstrarei publicamente, com dados que possuo e outros que espero ele lealmente me deixará colher, que a Camara de Coimbra póe e deve baratear o preço da energia electrica. Não já, mas dentro de poucos meses.

Toda a gente sabe em Coimbra, (porque eu me fatiei de o tornar publico) que essa era a minha intenção e dos meus collegas.

Finalmente, não posso tambem deixar de obrigar o sr. dr. Jacob a largar na praça o que elleo vestiu.

Quem negociou e firmou as bases e condições do contracto com a Empresa da Lousã fui eu e os meus collegas. O sr. dr. Jacob apenas agora assinou o instrumento do contracto. Assim é que está certo.

Tenho pena que o sr. dr. Jacob me force a escrever esta carta e a assumir attitudes futuras, mas quem se não sente não é de boa gente. De V., etc. — Coimbra, 16/8/28, Mario de Almeida.

**DESNECESSARIO** se torna esclarecer que o *Seculo* começou já a explorar com o que se passou na Camara acerca da energia do Lindoso.

Na quarta-feira, 14, em Celas, caiu um fio telefonico sobre os da iluminação, que fundiram dando origem a que parte da cidade ficasse ás escuras, quebando-se ali o cabo da viação.

Pois o *Seculo*, na correspondencia desta cidade, ontem publicada e datada do dia 15, publicava o seguinte, contradizendo-se flagrantemente:

Entre tais contratempos avultam o da interrupção do fornecimento de energia electrica que antontem mesmo foi de duas horas, e o facto da luz não se assemelhar á que tinhamos antes.

E mais abaixo lê-se:

Ontem devido a uma fusão de fios telefonicos, da iluminação e da tracção, em Celas, uma parte da cidade esteve sem luz quasi todo a noite.

Foi «interrupção do fornecimento» ou «fusão de fios»?

Foi «ontem» ou «anteontem»?

Foram «duas horas» ou «quasi toda a noite»?

Foi uma «parte da cidade» ou foi em toda a cidade?

A que conclusão havemos de chegar?

A questão tem sido de

### José Rodrigues de Oliveira

#### A inauguração da estrada da Lousã a Castanheira de Pera

Agosto 14. — Com grande e agradável surpresa, chegaram hoje aqui 3 automoveis vindos directamente da Lousã, pela estrada da Serra, estrada esta que estava há cerca de 40 anos com 3 quilometros apenas por acabar.

Nesses automoveis vinham entre outras pessoas os srs. dr. José Cardoso, dr. Ulisses Cortês, Eugenio Amaro, Pinto Santiago, Alfredo Cardoso e Antonio Cardoso, notario nesses.

O sr. dr. José Cardoso tem sido o grande entusiasta da estrada da Serra e orientador da Sociedade de Melhoramentos Lousã-Castanheira, a quem se deve este melhoramento.

Estes srs. vieram á Castanheira combinar com as autoridades daqui a data da inauguração da abertura da estrada que ficou fixada para o dia 27 do corrente, esperando-se que nesse dia ali compareça grande numero de pessoas das duas vilas pois consta que aqui pararão as fabricas para que todo o pessoal possa assistir a esta festa que será abrilhantada pelas Filarmónicas de Lousã e Castanheira.

Com a abertura desta estrada passa a Castanheira a estar apenas a 30 quilometros do Caminho de Ferro quando até agora tem estado a 60 e vem trazer um maior desenvolvimento á risonha vila da Lousã.

Consta que em breve começará uma carreira de camionetes para passageiros, entre Lousã e Castanheira. No dia 5 de Outubro será a inauguração oficial da estrada ao tranzito publico. — C.

### Ha 50 anos

17 de Agosto

**Congresso operário.** — Vai realizar-se em Marselha um congresso operário, e Luis Blanc, no dia 4, fez uma conferencia em Paris afim de obter fundos para ele. Vitor Hugo, presidiu. Acompanham-no os republicanos historicos da velha guarda, os que nunca hesitaram guerrear os reis, e os prejuizos reacionarios e politicos.

Foi recebido pelo publico com aplausos simpaticos e calorosos, e o seu discurso é como os demais, sublime.

Disse ele: «é preciso possuir como Luis Blanc, esse religioso amor da humanidade que constitue o apostolado e que nos leva distintamente a ver o futuro. No século XX, a guerra será morta, o cadafalso morto, o odio morto, a realidade morta, os dogmas mortos; o homem viverá. Ele terá acima de tudo uma grande pátria, — a terra toda, e uma

### Crónica Tripeira

#### A cidade onde a gente protesta...

**DOMINGO**, dia de missa, dia de descanço, dia onde o tempo é pouco para gozar e divertir e fazer troça dos outros, não devia de existir...

O Porto é a cidade onde toda a gente protesta! Como os dias são grandes e o trabalho rareia, ha a necessidade de protestar, dizer coisas, dizer palavras, quanto mais não seja por méro intertenimento da ocasião.

Mas é horrivel, juntar-se tudo sem ter que fazer o dal o aumento dos que protestam, dos que não toleram a minima falta, dos que se julgam sempre superiores e senhores absolutos da situação.

No café protesta-se contra a má qualidade do produto; no restaurante pelo pouco cuidado que ha para com os fregueses; no football contra o arbitro; no box são as decisões do júri que deixam muito a desejar; no electrico contra o condutor que deu sinal de andamento antes de deixar sair a clássica senhora obesa; no cinema é o mau programa; no

teatro porque os numeros já estão vistos, revistos e mais que vistos, e assim sucessivamente num reboliço constante, enfadonho e irritante...

A vida decorre monótona, imbecilizadora, cheia de espinhos e de revezes. Eu sei que o protesto faz parte da vida nacional. Sem elle nada se conseguiria, — é certo, — mas metódizado seria muito melhor e mais proficuo. Assim tal qual vimos fazendo, é asneira.

Representamos um papel tristissimo de idiotas, que tudo queremos, tudo reclamamos sem ter autoridade para o fazer. Não, assim não está certo. É preciso ter juizo, muito juizo, para sermos atendidos e considerados.

Façamos, pois, as coisas com os devidos termos e boa educação para não nos apelidarem de brutos e insolentes.

Ou quererão ser eternamente os mesmos malcriados?

Ernesto de Castro. Filho

### Notas da Semana

AMA-ME OU MORRES! ARABES E CRISTÃO. AMOR ANTIGO E RECEIO JUSTO. O PROGRESSO E AS INTELIGENCIAS. CARDEAL PATRIARCA.

**Amor moderno.** Leio numa correspondencia de Vila Nova de Gaia que Gertrudes Duarte Ferreira se queixou contra Joaquim Florentino Fernandes da Rocha, arguindo-o de a ter agredido e ameaçado de morte por esta se ter recusado a aceitar-lhe os seus galanteios. A nova insólita foi acordar o meu horror sentimental — obrigando-me a desenterrar outros figurinos de Cupido para os comparar embora empoetados pelos tempos, com esta autoritaria forma de amar-me ou morrer! E a verdade é que tu de concordar ser esta forma do amor á força, uma consequencia natural da imbecilidade da época.

Antigamente os arabes talvez por serem mais inteligentemente praticos do que nós, obrigavam os povos subjugados a comparem as suas crenças. O seu Allah, deus mahometano deliciosamente burguês no seu ripanço com sandálias, cria que a sua divindade seria dogma para si mesmo quando metade das bocas da humanidade louvaminhasse em orações de fé. Mais tarde, porém, talvez porque atravessassem qualquer crise economica de monta, os arabes resolveram substituir o crê ou morrer! pelo crê ou pagas um tributo. Quer dizer, trocava-se a morte por calada quantia que permitia uma vida de absoluta (?) liberdade religiosa — e os mosabites passaram a distinguir suas bobas factas e fizeram bailar nos olhos grandes dos vencedores chispas de sabrosissima cubica.

Hoje vemos repetir-se a mesma tragicomédia, não em matéria de crença porque esta já não merece senão catequese consciente, mas em assunto de amor.

A tal menina Gertrudes queixou-se, naturalmente com duas lagrimas no canto dos seus olhos lindos, que o Florentino raiosamente a ameaçava de morte se ella o continuasse a repetir. Um amor selvagem e cego queria ver-lhe o camim sob os seus lábios de portugueza — e ella esquivava-se-lhe sempre pensando talvez numa outra fotografia de rapaz, menos historico e mais meigo, até que o grilo forte e domático dum ama-me ou morrer a cogita a ter de resguardar-se da sua beldade e algumas bofetadas.

Por certo que nessa altura — quando a mão cabeluda de Florentino lhe tateou na branquia de linho da sua cara de esquivo, no doas de sangue — a Laura ou a Beatriz, a Natércia e a Sôcor Mariana, a Ginebra e a Lucrecia, isto é, todas as grandes tragicas do Amor de antigamente, haviam de ter saltado nas suas campas amatelecadas pelos tempos, e haviam de ter tremido talvez de medo — quem sabe lá se de receio que as vão violar ao silencio das suas sepulturas, nestes tempos de bestialidade inconsciente em que o macho domina e vence e triunfa pela sua força só!

Se fosse o ama-me ou pagas ainda se toleraria porque deixaria de encurar para fazer tic — isto é, seria mesmo tragico para ser multissimo mais ridiculo... Numa politica

correcional se resolverá o caso — vamos a ver como...

**Zeppelin.** O grande dirigivel alemão Conde de Zeppelin pela boca honesta do dr. Eckener, tinha prometido voar no passado domingo sobre o Porto. Afinal a promessa não se realizou — mau grado os portuenses se prepararam já para boquiabrir em frente esse monstro do progresso. E que, num século como o nosso de grandes construções e maquinismos, a atenção laboriosa da gente voltava para tudo o que é bistrorme e bizarro. Adora-se qualquer coisa que faça babosamente admirar as senhoras já velhas — e os ah! cheios de imbecilidade grotesca vão rebotar os aparelhos novos incutindo no espirito do inventor novos alertos para novas operações.

Não julguem os senhores que eu não aprecio e não estimo as grandes invenções. Pelo contrario, mesmo. O que me custa um pouco é que se troque por esse, o amor que deve ao intelectualismo da ciencia e da arte. Entre a Ave-Maria, de Gounod, e uma avioneta estou por certo que muitas de Voceiencias preferiram apreciar a segunda — e talvez, malgá moi, eu mesmo preferisse... Entre as das telas de Rembrandt, de Vinci, de Miguel-Angelo, de Rubens, de Puget, de Watteau, de Goya, de Delacroix, etc., e um automovel, uma iluminação electrica, a luz dos aparelhos Auto-Gaso e duas gramolas, quasi todos nós optamos pelos segundos — como as meninas da moda de hoje antes querem ouvir tangos como o Fumo do meu cigarro, o No te quero mais, etc., e a Ramona que trechos escolhidos dos Palhaços da Tosca, do Paganini ou do Sunambula, que focam a delicia das nossas ovas elegantes...

Mas que querem? Parece-me que está quasi descoberto o homem mecanico...

...

**Cardeal Patriarca.** Como uma pérola, sobre o tapiz dos prados forçada por qualquer brisa de Maio — assim se ficou cristalmente o venerando prelado de Lisboa, sr. D. Antonio Mendes Melo. Homem de inteligencia invulgar, cheio de virtudes morais espandando em sua alma como arde de grossas águas, o falecido Cardeal era um dos poucos exemplos católicos em que se podia enxergar embalsado reflexo das obras boas e modestas de Jesus. Sempre em sua vida pugnou por uma renovação de carácter no individuo, pregou uma reconstituição de doutrina, sancionando a das impurezas que, como o pó, se lhe apgaram nas estradas dos tempos — e a sua morte resignada, consciente, foi ainda uma lição...

Eu, que não sou um ortodoxo, aqui lhe deixo a minha coroa de saudade — com petalinas que caem da minha pena tão docemente como caíram dos seus olhos de prelado honesto, as tantas lagrimas que, de desilusão, havia de ter chorado, em sua vida...

MANUEL ANSELMO.

tal forma e por tais processos explorado, que o sr. dr. João dos Santos Jacob, presidente da Camara enviou ontem o seguinte telegrama á U. E. P. do qual nos dirigiu cópia:

União Electrica Portuguesa — Rua Duque de Loulé, Porto. — A Comissão Administrativa da Camara de Coimbra, protesta contra a epigrafe da noticia da reunião dos representantes da *Imprensa* e convite do Presidente, por não corresponder á verdade e considera a tendencia a sermos levados a supor que o jornal *O Seculo* não se fez representar. — O Presidente da Comissão Administrativa, (a) Santos Jacob.

### Nota officiosa

Corre com insistencia, não sabemos de que origem mas com convicção, que desde que a energia electrica fosse fornecida pela U. E. P. ella baixaria de preço, porque seria comprada por preço mais baixo do que até á custava aos Serviços Municipalizados, a produzida pelas suas máquinas e aparelhos.

A *Imprensa local* com o mesmo convencimento varias vezes tem falado na oportunidade dessa alteração de tarifas e até em artigo editorial sobre este assunto houve quem contasse o sucedido com o Professor Machado quando Presidente da Camara e um seu Vereador, acerca dum lucro com a compra dum motor, querendo as-

sim lembrar que o lucro proveniente da diferença de preço das duas energias — S. M. e U. E. P. — deveria ser integralmente entregue ao consumidor e nunca constituir um lucro comercial a arrecadar.

Ora, é um erro tal pensar porque a energia fornecida pela U. E. P. custa a mais do que a que era produzida nos S. M., 800 contos aproximadamente por ano!

Esta importancia, distribuida pelos 3.000.000 Kwh que os Serviços Municipalizados vendem durante o ano em luz, tracção, água e motores, daria o acrescimo de preço de \$26,7 em cada Kwh.

Ora os Serviços Municipalizados não aumentam nem aumentam os preços da luz, água e electricos e apenas fez ligeiros aumentos nas tarifas mais baixas de energia para motores, aumentos que vão de \$06,68 ao máximo de 9 centavos, o que tudo lhe produzi á uma receita não superior a 70 contos para abater no encargo de 800!

Alem deste encargo novo, tem os S. M. além das despesas de exploração, outros encargos obrigatórios e outros que orçam por 2000 contos, que só poderão ser pagos pelos lucros liquidos resultantes da venda dos 3.000.000 Kwh.

E' esta a verdade das factos que poderá ser verificada nos documentos que se acham

patentes nos Serviços Municipais.

Eis o que por enquanto precisava ser esclarecido.

Coimbra, 15 de Agosto de 1929.

O Presidente da Comissão Administrativa, dos Serviços Municipalizados, Santos Jacob.

### CURSO DE FERIAS da Faculdade de Letras de Coimbra

"Romancistas brasileiros... Conferencia do sr. Dr. Manuel de Sousa Pinto. O Serão, de 15 do corrente.

O sr. Dr. Manuel de Sousa Pinto, é um nome conhecido em Portugal pelo seu amor ao Brasil. Autor dum livro revelador da grande republica, *Terra Moça*, e de outras mais obras de relevo nas nossas letras, professor da cadeira de Estudos Brasileiros na Faculdade de Letras de Lisboa, quando se trate de ouvir falar sobre o Brasil é sempre bem recebido o nome de Sousa Pinto.

A sua conferencia de quinta-feira não podia, pois, deixar de causar interesse, tanto mais que nós, infelizmente, não conhecemos o que lá se passa — no florescente Brasil — como era de nosso dever conhecer. E, mais sucede, ainda que se queira conhecer, no campo artistico ou literario, não é possível a muitos mercê das dificuldades com que são recebidos, em Portugal, os produtos da intellectualidade brasileira.

Abordou o Dr. Sousa Pinto um assunto interessante e com proficiencia.

Na sua conferencia fez passar nomes de valor no romance, como José de Alencar (cujo 1.º centenario do seu nascimento este ano passou), autor do conhecido e apreciado romance *Iracema*, que é, afinal, um delicado poema, e um dos impulsores do chamado *Indianismo*, que já appareceu no século XVIII com o *Uruguay* (1769), de José Basilio da Gama com o *Caraimuri*, de Santa Rita Durão; Bernardo Guimarães com o seu livro *A Escrava Isaura* — livro que define uma época; Franklin Tavora, com o *Matuto*, estudo do homem do matto; visconde de Taunay, com *La Retraite de Laguna* escrito originariamente em francez, mas contando hoje um numero aultadissimo de edicoes portuguezas e que é um dos livros brasileiros mais de vulgar dos; como tambem succede a *Inocencia*, que, para diversas linguas tem sido já traduzido, considerando-se hoje no seu 40.º millhar na edição portugueza.

E logo surge um nome notavel, a cuja obra o douto conferente foi buscar um conto interessante; trata-se de Machado de Assis, falecido ha uns vinte annos. Machado de Assis, disse o orador, é um caso unico na literatura brasileira. Não tem semelhança com nenhum outro, embora haja quem o queira assemelhar a Eça de Queiroz, mas pela ironia, pela sua mordacidade, só poderá ser comparavel a um satirico do século XVIII, na opinião do conferente o primeiro satirico portuguez, Gregório de Matos, o chamado "Boca do Inferno". E a seguir apparece-nos o nome de Aluizio de Azevedo, naturalista, com a *Casa de Penção*, Adolfo Caminha, com *A Normalista*, Julio Ribeiro, autor da *Carne*, Raul Pompéia, autor do *Ateneo*, um dos livros mais vivos e fortes da lingua portugueza, figura original, e que, mesmo em Portugal, não tem quem se lhe compare.

E logo Alfonso Arinos, Coelho Neto — tão conhecido em Portugal, autor de dois livros admiraveis: *Sertão* e *Teva*, e Euclides da Cunha, temperamento original, talvez influenciado por Fialho de Almeida, autor dum livro imortredito: *Sertões*.

E ainda Graça Aranha, com *Canaan*, Alcides Maia, Godofredo Rangel, Ribeiro Couto e, mais modernamente, José Americo de Almeida, autor da *Bagaceira*.

E para terminar referiu-se o Dr. Sousa Pinto a um escritor que, a Portugal deve merecer justa sympathia; o Dr. Afranio Peixoto, que é um dos escritores brasileiros mais amigos de Portugal, e camo-

neista distinto que tem na sua larga bibliografia alguns notaveis estudos sobre o poeta imortal.

Para sentir foi que não pudesse, com o devido relevo, tratar duma senhora que é um dos nomes mais illustres da literatura brasileira e que é uma notavel romancista: a sr.ª D. Julia Lopes de Almeida.

Quer-nos parecer que, sem a devida apreciação aos talentos literarios desta senhora — que tão alto lugar occupa nas letras do seu pais, e que mais conhecida devia ser em Portugal, — não foi... completa a conferencia. O sr. Dr. Sousa Pinto explicou a razão: o adiantado da hora.

Mas sempre é tempo de, a portuguezes, lembrar este nome notavel e o sr. Dr. Sousa Pinto, isso esperamos, em qualquer oportunidade que nos fale do Brasil não deixará de dar o devido relevo ao nome de D. Julia Lopes de Almeida.

O esplendido trabalho, que foi esta conferencia, foi premiado com muitos applausos quando o autor terminou a sua curiosa conferencia.

Na noite de quinta-feira realizou-se o serão anunciado. Ao piano a sr.ª D. Maria José de Barros, que foi aplaudida com peças de Mendelsolm, Rachmaninoff e Pedro Blanc.

A seguir, acompanhada pela sr.ª D. Maria Reis, cantou com muito agrado e applauso dos ouvintes, a sr.ª D. Cesarina Lira, não só o programma anunciado, mas, a pedido, outras composições.

A *Canção de Maria, Aquela Moça*, letra de Silva Tavares e Augusto de Lima, foram extremamente applaudidos.

O sr. Tito Betencourt que traduziu um livro do professor Guido Battelli, com o titulo *Coimbra*, leu algumas passagens dele, o que deu occasião a que o nome do distinto professor italiano fosse aplaudido, querendo a assistencia prestar-lhe a sua homenagem. E o professor sr. Battelli leu, a seguir, alguns versos em italiano, do sr. dr. Silva Gato, Guerra Junqueiro, João de Deus, Antonio Sardinha e Lopes Vieira, por s. ex.ª traduzidos para a sua lingua.

Novos applausos, e muito justos, porque o professor sr. Battelli é um amigo de Portugal e um grande propagandista da nossa cultura.

O serão terminou com guitarradas e fados de Coimbra pelos academicos Marques da Costa e Parada de Oliveira.

### CARTA DA FIGUEIRA

14 de Agosto. — Assisti hoje da janela do meu quarto a uma conversa animada entre uma banhista espanhola e algumas mulheres cá dos Palheiros.

Cantava a espanhola que na sua terra era costume, quando as mulheres apanhavam a sua tarefa dos maridos, elas fugiam de casa e nunca mais apareciam enquanto os homens se não resolvessem a chama-las cor, buzinas e campainhas. Era assim que conseguem as pazes.

A espanhola, que mostrava desejo de adquirir tambem uma buzina, perguntava ás mulheres que a ouviam se em Portugal se usava fazer o mesmo. A isto respondia uma delas, com a grande fillosophia talvez adquirida pela pratica:

— Cá em Portugal as mulheres casadas não for em aos maridos quando elles lhes batem. Até pelo contrario quanto mais apanham mais amigas são deles. Estranhem sempre que passa muito tempo sem o castigo.

E' sempre bom tornar estas coisas publicas para os que precisarem de buzina.

A Figueira tem que olhar a valer para dois grandes problemas que precisa resolver: o das aguas e dos esgotos.

Atualmente, ha falta de agua da canalisação em toda a cidade, muito principalmente no Viso, onde se passam dias sem ella aparecer.

Gasto-se aqui um dinheirão em agua de Luso, da Costeira e da Fonte do Ouro, proximo de Pombal.

O que vale é a agua dos pozos para gastos, mas é agua que não oferece nenhuma confiança. Muita dela, é má até

**Atophan Schering**

**Em todo o mundo**

é conhecido o "Angulo Schering" nas etiquetas, como a melhor garantia da mais alta pureza quimica e eficacia curativa. Repara V. E. neste distintivo ao adquirir os produtos Schering. Entre eles, deve conhecer o Atophan, porque em qualquer momento pode V. E. ser vilima de um ataque reumático ou gotoso, contra o qual é o Atophan o remedio sem rival. A sua acção curativa é rápida e segura. Elimina o ácido úrico e não produz efeitos desagradaveis ou nocivos. Embalagem original: Tubos com 20 comprimidos de 0,5 gr.

para cosinhar e lavagem de roupas.

Já tenho ouvido que a Figueira só resolverá o problema quando conseguir trazer a esta cidade agua com fatura da Amieira ou doutra procedencia, que pode ser mesmo do Mondego, captada para cima de Montemor.

Quanto aos esgotos, a Figueira é de mais reclamar providencias para acabar com o que por aqui se acha tão á vista, pela praia e pela estrada de Buarcos.

Os de Coimbra tem motivo para estranhar a falta de arborisação da Figueira, porque os de Coimbra tem abundancia de arvores por toda a parte. Aqui, a não ser no Jardim, raro é encontrar arvores por outros sitios.

Desde a Esplanada até Buarcos, em dias de sol ardente, como aqui temos tido agora, não ha a sombra de uma arvore em toda essa estrada.

As arvores são tantas por aí que até, de quando em quando, entram a dar cabo delas.

Não sei se tem fundamento dizer-se que se pensa em fazer desaparecer aqui da rua da Liberdade, as arvores que ali ha. Mais ouvi que esta ideia, se tem adeptos, tambem abunda em opiniões contrarias.

Vem a esta cidade dar quatro recitas, a companhia de Auzenda de Oliveira.

Foi ontem terça-feira o dia 13 — dia duplamente azulado. Como na vespera se detam aqui dois desastres, um com o operário que montava a bicicleta e que recolheu no hospital, e o outro com a infeliz rapariga que morreu fofgada num poço, não faltam preocupações nos que pensam em enguiços, recitas, do que o dia de ontem fosse pior. Afinal tudo passou era bem, sem novidade de maiz.

Está, aqui uma grande colonia maritima de crianças espanholas, creio que da provincia de Ceres. O governo espanhol subsidia estas colonias.

Os que estiveram o ano passado na Figueira, no mês de Agosto, dizem que o Agosto deste ano, embora haja aqui muitos banhistas da nossa vizinha, Espanha, não decorre tão animado. Parece que a esportolada está este ano merada, palradora.

Tem o caso a sua explicação: é que a peseta já não tem o carabio tão favoravel para elle, como tinha o ano passado.

Continua a falta de pescaria, e tão grande como me não lembro de tão grave crise para os pobres pescadores e para o publico, que só ouve apregoar petinga e fanecas.

As varinas, embora haja pouco peixe, ainda levam para Coimbra parte dele. C. A.

### Romaria do Senhor da Serra

Lucio dos Santos Duarte, dos Olivais, previne os seus fregueses e amigos que durante esta Romaria abriu uma casa de vinhos e comidas junto ao Santuario.

Esta casa fornece almoços e jantares, leitão assado á Bairrada, carne assada, etc. Vinho branco, verde, tinto, cerveja, refrigerantes, gasosas e pirlotios.

Tem á venda uma especialidade em vinho tinto da Bairrada, aconselhando a que não levem de Coimbra.

### Anuncio

Pelo presente anuncia Maria do Espirito Santo, casada, proprietaria, residente no logar de S. Frutuoso, freguesia de Ceira, deste concelho, que requereu, pelo Ministerio da Justiça, autorisação para que, de futuro, possa usar o nome de Maria do Espirito Santo Ferreira Duarte.

Achando-se a publicação deste devidamente autorizada, convidam-se quaisquer interessados a enviar, por escrito autentico ou autenticado, ao referido Ministerio, a opposição que tiverem, no prazo maximo de trinta dias.

O Conservador do Registo Civil de Coimbra, Eduardo Miranda Vasconcelos.

### Anuncio

Pelo presente anuncia Bernardino José, casado, proprietario, residente no logar de S. Frutuoso, freguesia de Ceira, deste concelho, que requereu, pelo Ministerio da Justiça, autorisação para que, de futuro, possa usar o nome do Bernardino José Duarte.

Achando-se a publicação deste devidamente autorizada, convidam-se quaisquer interessados a enviar, por escrito autentico ou autenticado, ao referido Ministerio, a opposição que tiverem, no prazo maximo de trinta dias.

O Conservador do Registo Civil de Coimbra, Eduardo Miranda Vasconcelos.

### EDITAL

A Comissão Administrativa da Camara Municipal de Coimbra, fez publico que, até ás 15 horas do dia 22 de Agosto corrente recebe propostas em carta fechada para a construção e assentamento de uma grade de ferro para as escadadas da Praça 8 de Maio.

Os concorrentes deverão acompanhar as suas propostas de documento comprovativo de haverem effectuado no Tesouraria da Camara o deposito provisório de cinquenta escudos (50\$00).

As respectivas condições acham-se patentes na Secretaria desta Camara em todos os dias uteis, das 11 ás 17 horas onde podem ser examinadas pelos interessados.

Para constar se publica o presente e outros de igual teor, Coimbra e Paços do Concelho, 14 de Agosto de 1929. O Presidente, Santos Jacob.

### Empresa Automobilista da Beira, Limitada

Convocam-se os socios a reunir em assembleia geral extraordinaria no dia 19 do proximo mês de Setembro, pelas 17 horas, no seu escritorio na Avenida da Madalena, em Coimbra, para deliberar sobre o seguinte:

- 1.º — Reintegração do capital social;
- 2.º — Fusão com outra sociedade congénera;
- 3.º — Dissolução da Empresa.

Coimbra, 16 de Agosto de 1929. Empresa Automobilista da Beira, Limitada — O socio gerente, Antonio Pereira de Sá.

**Azulejo barão**  
Vende Francisco Ferreira & Maia, Lda, rua da Moça.

**Quinta**  
Vende-se uma quinta situada na Estrada de Lisboa, a 2 quilometros de Coimbra, composta de terras de semeadura, olival, vinha e horta, casas para habitação e para caseiro, cavalariça, galinheiros, casa de azeite, adega, celeiro, etc.  
Dá esclarecimentos Alvaro de Moura e Sá Filho, Montes Claros, Coimbra. 11

### Pensão-Hotel Paris Figueira da Foz

Recomenda-se pela sua situação, conforto, acoio e modicidade em preços.

Toda a comida é feita á portuguesa.  
Almocos e jantares com vinho 10\$00 Es.  
Atenções especiais para os conimbricenses.

Antonio Lopes Veloso.

**KEATING**

OREIDOS INSECTICIDAS TUDO MORRE!!!

FORMIGAS  
BARATAS  
PERCEVEJOS  
PULGAS  
TRAÇAS  
ETODOS OS OUTROS INSECTOS

### Casas

Alugam-se andares com 4 e 5 — 6 e 7 — 8 e 9 divisões cada um, junto ou separados nas ruas do Guedes n.º 19 — rua dos Anjos n.ºs 9 e 11 — 13 e 15 — 17 e 19 — 14 e 16 — 18 e 20, perto da Universidade e na rua da Alegria, n.º 75, esta com quintal. Trata-se na Competidora de Coimbra Lda, rua da Sofia n.º 41. X

**Assim era Bébé!**

Qual é a mãe que não sente um justo orgulho ao contar os graciosos brinquedos de seus filhos, e que não experimenta uma intensa alegria ao mostrar as suas adoraveis atitudes, e os seus encantadores gestos!

### Bébé só ficará Bébé nas vossas fotos "Kodak"

Não esperéis que seja demasiado tarde, colleccionai carinhosamente, e desde hoje mesmo, as fotografias "Kodak" de vossos filhos. Elas vos proporcionarão, mais tarde, a terna alegria de os reverdes tais como eles são hoje.

Apenas alguns momentos vos bastam para aprender o manejo d'um "Kodak".

Em qualquer boa casa de artigos fotograficos, vos auxiliarão na escolha do modelo de "Kodak" que melhor vos servirá.

Kodak Limited, 33, Rua Garrett, Lisboa.

### Hotel Avenida e Restaurant

Largo da Estação — AVEIRO PROPRIETARIO  
**Bruno da Rocha**  
Bom serviço, economia e aseo, recebem-se hospedes a qualquer hora e comensais. Diaria 18\$00. Permanente 10\$00.

**Fogão**  
Proprie para pensão ou hotel, vende-se barato. Merceria, da rua de Sá Miranda. X

### Venda de propriedade

Vendem-se em Condeixa-a-Nova, em lotes, terrenos que pertencem a José de Sá Pais do Amaral e que confinam com a nova Avenida conforme a planta que se mostra no estabelecimento do Ex.º Sr. Manuel Dias Coelho.

Recebem-se propostas na Quinta da Várzea, em Coimbra, em carta dirigida ao próprio.

### IMPORTANTE LEILÃO

Por motivo de mudança do seu proprietario tem lugar no Domingo, dia 25 do corrente, na rua dos Jesuitas, n.º 6, o recheio da referida casa. Nos numeros da proxima semana se descriminará de que consta. 1

### Pensão Madrid

RUA MIGUEL BOMBARDA (Próximo da Prata) Figueira da Foz

Esta Pensão está modestamente montada, mas com todo o acoio tanto nos seus aposentos como de sala de jantar. Recomenda-se pelo bom serviço e limpeza de sua cozinha. Esmero e acoio do seu pessoal habilitado.

A Proprietária, Maria da Luz Quintas. O Gerente, Henrique de Andrade.

### Casa

Vende-se ao Calhabé, a cinco minutos do electrico. Compõe-se de rés do chão, com quintal e 2 andares, com varandas de cimento arnado. Bom rendimento. Informações nesta redacção. X

### Vestidos elegantes

Pelos ultimos figurinos, confecciona Otília R. Araújo, Quinta da Ccnhada, Montes Claros. X-s

### Tinturaria A Brasileira

Manuel Mendes Ayres proprietario da Tinturaria A Brasileira, participa aos seus freguezes e ao povo em geral que está instalando o seu escritorio para agencia da sua fabrica de tinturaria, limpezas e passamento a ferro na Antiga Casa Triunfo na Rua Ferreira Borges com entrada pelo Arco de Almedina nos 5, 7 e 9 onde espera a visita da sua já numerosa clientela, pelo que desde já se confessa imensamente grato.

### Artigos para caça

VENDE Joaquim da Silva Santos Rua Eduardo Coelho, 71. Telefone n.º 205

### Brinco perdido

Brinco de ouro e brilhantes, perdeu-se na baixa. Pede-se a pessoa que o achou e o deseje entregar, o favor de se dirigir ao Bairro de Santana, 23.º.

### Colégio Português

PRAÇA DA REPUBLICA, 31  
Continua, no proximo ano lectivo, a receber alunos internos e externos. Reabre como é costume, no dia 6 de Outubro.

A Directora, ADELAIDE PEREIRA DE BARROS

### Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarrhos e bronquite. Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças. A venda em todas as boas casas. Depósitos em Coimbra

Fecos & Comp. Lda.